



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
Ártes e letras

## **As potencialidades da música no processo de ensino/ aprendizagem do espanhol Língua Estrangeira**

**Carla Maria dos Santos Pereira**

**Relatório de Estágio para obtenção do Grau de Mestre em  
Ensino de Português 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e  
Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário  
(2º ciclo de estudos)**

**Orientador: Prof. Doutor Ignacio Vázquez Diéguez**

**Covilhã, junho de 2019**



## Dedicatória

A mim, à minha família a verdadeira banda sonora da minha vida.



## Agradecimentos

Agradeço à minha família, meus pais, meu marido e meu filho pelo apoio e compreensão.

Aos meus amigos, pela força e encorajamento.

Ao meu colega de estágio, Tiago Nicolau, pela força que tivemos por nunca desistir e pela ajuda e alento.

Aos professores, Verónica Cruz e Ignacio Vázquez, pelo apoio, pelo saber transmitido, pelos ensinamentos e pela experiência.

À Faculdade de Letras da Universidade da Beira Interior.

A todos, muito obrigada!



## Resumo

A música é uma forma de expressão dos sentimentos humanos, um meio de estar em comunidade e, por isso, tem um papel muito importante na vida do homem. É difícil imaginar a vida sem música, e o relacionamento entre seres humanos sem este recurso.

A exploração da música em aulas de Língua Estrangeira tem como objetivo pedagógico conduzir o aluno a adquirir a competência comunicativa. A canção não é somente um elemento de motivação, mas sim uma ferramenta capaz de desenvolver as principais competências linguísticas e culturais, capacidades de compreensão, atenção e interação dos alunos.

Ao longo deste trabalho, apresentamos a canção como forma de responder às exigências e objetivos atuais do processo de ensino/ aprendizagem do espanhol Língua Estrangeira.

Assim, este trabalho reflete, num primeiro momento, sobre a importância do uso da canção nas aulas de LE e, seguidamente, apresenta casos práticos, alguns realizados no decorrer das práticas letivas, outros surgem como propostas, procurando sempre exemplificar como a música apresenta múltiplas funcionalidades no processo de ensino/ aprendizagem do espanhol Língua Estrangeira.

**Palavras-chave:** canção, música, espanhol Língua Estrangeira, competência comunicativa



## Resumen

La música es una forma de expresión de los sentimientos humanos, un medio de estar en comunidad y, por eso, tiene un papel muy importante en la vida del hombre. Es difícil imaginar la vida sin música y la relación entre seres humanos sin este recurso.

La exploración de la música en las clases de Lengua Extranjera tiene como objetivo pedagógico conducir al alumno a la adquisición de la competencia comunicativa. La canción no es solo un elemento de motivación, sino también una herramienta capaz de desarrollar las principales competencias lingüísticas y culturales, capacidades de comprensión, atención e interacción de los alumnos.

A lo largo de este trabajo, presentamos la canción como forma de responder a las exigencias y objetivos actuales del proceso de enseñanza/ aprendizaje del español Lengua Extranjera.

Así, este trabajo reflexiona, en un primer momento, sobre la importancia del uso de la canción en las clases de LE y, a continuación, presenta casos prácticos, algunos realizados en el transcurso de las prácticas lectivas, otros surgen como propuestas, intentando siempre ejemplificar cómo la música presenta múltiples funcionalidades en el proceso de enseñanza/ aprendizaje del español Lengua Extranjera.

**Palabras clave:** canción, música, español lengua extranjera, competencia comunicativa





## Lista de gráficos

Gráfico 1 - Alunos que costumam ouvir música espanhola .....	21
Gráfico 2 - Locais onde os alunos costumam ouvir música .....	21
Gráfico 3 - Alunos que conhecem cantores espanhóis.....	22
Gráfico 4 - Opinião dos alunos sobre a música como mais-valia nas aulas de ELE .....	23
Gráfico 5 - Opinião dos alunos sobre se a música deveria ser mais utilizada nas aulas de ELE	23
Gráfico 6 - Opinião dos alunos sobre se os professores de ELE costumam utilizar a música nas aulas .....	24
Gráfico 7 - Opinião dos alunos sobre a finalidade da utilização da música nas aulas de ELE .	24
Gráfico 8 - Opinião dos alunos sobre a frequência com que a música é utilizada nas aulas de ELE .....	25
Gráfico 9 - Opinião dos alunos sobre se gostariam que o professor utilizasse a música nas aulas de ELE.....	26
Gráfico 10 - Opinião dos alunos sobre os aspetos em que uso da música os pode ajudar na aprendizagem de uma LE .....	27



## Lista de figuras

<b>Figura 1</b> - Alunos em “El Instituto” .....	29
<b>Figura 2</b> - Sistema educativo em Espanha.....	29
<b>Figura 3</b> - Vocabulário sobre El instituto e presente do indicativo.....	30
<b>Figura 4</b> - Ficha distribuída aos alunos para registo de vocabulário .....	31
<b>Figura 5</b> - Presente do indicativo.....	31
<b>Figura 6</b> - Verbos e terminações do presente do indicativo .....	32
<b>Figura 7</b> - Dados para conjugação dos verbos no presente do indicativo.....	33
<b>Figura 8</b> - Letra da música “Bailando” de Enrique Iglesias e quadro para completar com os verbos.....	34
<b>Figura 9</b> - Consolidação da aula anterior.....	35
<b>Figura 10</b> - Ficha informativa sobre os pronomes interrogativos .....	35
<b>Figura 11</b> - Jogo pergunta e resposta adequadas .....	36
<b>Figura 12</b> - Exercício de perguntas e respostas .....	36
<b>Figura 13</b> - Constituição de uma notícia .....	37
<b>Figura 14</b> - Notícia com perguntas de interpretação .....	38
<b>Figura 15</b> - Fragmento da série “El barco” e entrevista a uma atriz da série .....	39
<b>Figura 16</b> - Informações sobre o cantor/ compositor .....	40
<b>Figura 17</b> - Ficha sobre o “pretérito perfecto” .....	41
<b>Figura 18</b> - “Voki” locutor de rádio.....	41
<b>Figura 19</b> - Texto “Una mirada indiscreta” .....	42
<b>Figura 20</b> - Representação de uma entrevista.....	43
<b>Figura 21</b> - Diploma .....	43
<b>Figura 22</b> - “Pretérito perfecto” e “pretérito indefinido” .....	44
<b>Figura 23</b> - Fotografias na cidade de Barcelona.....	46
<b>Figura 24</b> - Cidade de Barcelona .....	46
<b>Figura 25</b> - Perguntas para compreensão do texto .....	48
<b>Figura 26</b> - Fotos da cidade de Barcelona.....	48
<b>Figura 27</b> - Introdução ao estudo dos meios de transporte.....	49
<b>Figura 28</b> - Meios de transporte .....	49
<b>Figura 29</b> - Ficha lacunar sobre os meios de transporte .....	50
<b>Figura 30</b> - “Pretérito indefinido” dos verbos irregulares e exercícios.....	50
<b>Figura 31</b> - Exercício com verbos irregulares no “pretérito indefinido”. .....	51
<b>Figura 32</b> - Verbos irregulares que mudam as vogais no “pretérito indefinido” .....	51
<b>Figura 33</b> - Intérpretes da música “Barcelona” e história da mesma .....	52
<b>Figura 34</b> - Exercício para relacionar a letra da canção com a cidade de Barcelona.....	53
<b>Figura 35</b> - Elementos da cultura espanhola.....	54

<b>Figura 36</b> - Visitar outros locais de Espanha .....	56
<b>Figura 37</b> - Exercício de associação (texto/ personagem).....	56
<b>Figura 38</b> - “Pretérito indefinido” .....	57
<b>Figura 39</b> - Vocabulário relacionado com as viagens .....	57
<b>Figura 40</b> - Raspar as raspadinhas e viajar...em sonhos .....	58
<b>Figura 41</b> - Cidades espanholas.....	58
<b>Figura 42</b> - Folhetos informativos sobre cidades espanholas.....	59
<b>Figura 43</b> - Vocabulário sobre o tema “Los viajes”.....	59
<b>Figura 44</b> - Guião para elaboração do postal .....	60
<b>Figura 45</b> - Opinião dos estrangeiros sobre os espanhóis .....	60
<b>Figura 46</b> - Alguns aspetos sobre a cultura espanhola .....	61
<b>Figura 47</b> - Questionário dado aos alunos no final de cada unidade .....	62
<b>Figura 48</b> - Cantor David Bisbal, pedindo perdão.....	64
<b>Figura 49</b> - Cantor chileno Gepe .....	66
<b>Figura 50</b> - Mapa da América .....	69
<b>Figura 51</b> - Cantor panamenho Rubén Blades .....	70
<b>Figura 52</b> - Grupo musical Gente de Zona .....	71
<b>Figura 53</b> - Manual !Ahora español! 2 (Pacheco e Sá 2018) .....	73
<b>Figura 54</b> - Música Los valientes de la pandilla de Dani Martín.....	73
<b>Figura 55</b> - Música Que pasó de somu tú y yo .....	74
<b>Figura 56</b> - Música En el muelle de san blas maná.....	75
<b>Figura 57</b> - Música Bastante Hay los fanstaschic@s.....	75
<b>Figura 58</b> - Música Mundo del caramelo de Danna Paola .....	76
<b>Figura 59</b> - Música Seguiremos de Macaco .....	77
<b>Figura 60</b> - Música Hay un niño en la calle.....	77
<b>Figura 61</b> - Manual Endirecto.com 1 (Pacheco e Barbosa 2013) .....	78
<b>Figura 62</b> - Música El hijo de Hernández .....	79
<b>Figura 63</b> - Música Inevitable de Shakira.....	79
<b>Figura 64</b> - Música Eres el agua de Malú .....	80
<b>Figura 65</b> - Música Generación caracol de Victor Naranjo.....	81
<b>Figura 66</b> - Música Un buen día de Los planetas.....	82
<b>Figura 67</b> - Música Pastillas para no soñar de Joaquín Sabina .....	83
<b>Figura 68</b> - Música La historia de Juan de Juanes .....	84

## Lista de acrónimos

ELE - Espanhol Língua Estrangeira

LE - Língua Estrangeira

MCER - *Marco Común Europeo de Referencia para las lenguas*

PCIC - *Plan Curricular del Instituto Cervantes*

QECR - *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*



# Índice

Introdução .....	1
Motivação Pessoal .....	3
<b>Parte I - Enquadramento Teórico .....</b>	<b>5</b>
1.    A aprendizagem de uma Língua Estrangeira.....	5
2.    O ensino de espanhol como Língua Estrangeira em Portugal .....	6
3.    A metodologia de ensino de uma Língua Estrangeira: abordagem comunicativa .....	7
3.1.    A importância do desenvolvimento das competências essenciais na aquisição de uma Língua Estrangeira .....	8
4.    O lugar da arte na educação.....	10
4.1.    A música em favor da aprendizagem .....	10
5.    Limitações ao uso da música na sala de aula .....	12
6.    Novas perspetivas para o uso das canções nas aulas de ELE .....	13
<b>Parte II - Componente Empírica .....</b>	<b>17</b>
1.    Estágio pedagógico - Contextualização .....	17
1.1.    Caracterização da escola.....	17
1.2.    Caracterização das turmas atribuídas.....	17
1.2.1.    Turma do Ensino Secundário.....	18
1.2.2.    Turma do 3º Ciclo .....	18
2.    Objetivos e apresentação do estudo .....	18
2.1.    Justificação do questionário.....	19
2.2.    Procedimentos de recolha de dados.....	20
2.3.    Caracterização da amostra .....	20
2.4.    Análise e interpretação do questionário .....	20
2.5.    Discussão dos resultados .....	27
3.    Propostas de atividades: a aprendizagem do ELE através da utilização da música .	28
3.1.    Aulas observadas e planificação das unidades .....	28
3.1.1.    Primeiro Período.....	28
3.1.2.    Segundo Período.....	34
3.1.3.    Terceiro Período.....	44
3.2.    Outras propostas .....	63
3.2.1.    Trabalhar a expressão oral.....	63
3.2.1.1.    Música e vida quotidiana.....	63
3.2.1.2.    Trabalhar conteúdos gramaticais .....	66
3.2.1.3.    Trabalhar a componente cultural.....	68
4.    A música em dois manuais de ELE .....	72
4.1. <i>!Ahora español!</i> 2 - 8º ano - Areal Editores.....	72

4.2. <i>Endirecto.com 1 - 10º ano iniciação - Areal Editores</i> .....	78
5. Reflexão sobre o estágio pedagógico de espanhol .....	85
5.1. Atividades extracurriculares.....	86
<b>Considerações finais</b> .....	<b>89</b>
<b>Bibliografia</b> .....	<b>91</b>
<b>Webgrafia</b> .....	<b>93</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>95</b>
Anexo 1 - Questionário.....	97
Anexo 2 - Planificações das unidades .....	101
Anexo 3 - Imagens das atividades extracurriculares .....	121

## Introdução

Hoje em dia, aprender línguas estrangeiras é uma necessidade incontornável para o ser humano, uma vez que o nível de desenvolvimento alcançado pelas sociedades do terceiro milénio, como resultado de sua integração económica e cultural, exige o domínio das mesmas. Essa realidade linguística impõe grandes desafios aos alunos, pois, além do domínio da sua língua materna, devem desenvolver a sua competência comunicativa numa determinada Língua Estrangeira (LE) e em diferentes contextos comunicativos.

É indubitável que a educação deve direcionar o ensino como um processo de orientação de aprendizagem, no qual são criadas as condições necessárias para que os alunos, não apenas se apropriem de conhecimento, mas também se formem em valores, desenvolvam habilidades e adquiram estratégias que lhes permitam funcionar de forma independente e criativa, para resolver situações que possam surgir. Devido a essa necessidade, é imprescindível, então, usar ferramentas apropriadas na sala de aula para motivar os discentes a desenvolver as suas habilidades. Vivemos, assim, num mundo que mudou a nossa forma de comunicar e de aprender e esta mudança reflete-se no mundo da educação: o ensino da língua não se pode limitar a ler um texto e procurar as palavras desconhecidas, é primordial envolver o aluno no processo de ensino/ aprendizagem.

Neste âmbito, o professor, como agente de mudança no processo de ensino, tem o desafio de facilitar a aprendizagem de seus alunos, diversificando estratégias com o objetivo de contribuir para o aproveitamento máximo da capacidade do educando, convencido de que, no futuro, essas estratégias permitirão enfrentar com sucesso circunstâncias que possam ocorrer no quotidiano. Assim, para que o aprendente se exprima de modo espontâneo, fluente e eficaz numa LE, é fundamental o recurso a documentos atuais e motivadores que cativem e prendam a atenção dos alunos para, deste modo, interagirem com o grupo/ turma.

Uma das artes que tem perdurado e evoluído sem cessar, através dos séculos da história humana, é a música. Esta teve sempre um lugar cativo junto do ser humano e, desde cedo, esteve presente na maioria das civilizações. Tal como afirma Beatriz Rodríguez López “Las canciones forman parte de la cultura de todos los pueblos desde tiempo inmemorial. Los seres humanos disfrutan con la música y cantan en diversas circunstancias a lo largo de su vida” (2005: 806). Logo, uma das estratégias a utilizar nas aulas de LE pode ser a música. Hoje em dia, esta está presente nas nossas vidas, no carro, em casa, etc. entre outros. Podemos, assim, aproveitar esta arte para cativar os alunos na aprendizagem da LE.

Portanto, compete ao professor o uso da música nas aulas de LE, permitindo que, através de recursos e estratégias adequados e autênticos, o aluno desenvolva uma competência de comunicação real, facultando-lhe o acesso à realidade sociocultural subjacente à LE que estuda. Logo, ensinar uma LE é, sem dúvida, tornar os alunos/ falantes capazes de “conversar com fluência e espontaneidade suficientes para tornar possível a interação normal com falantes nativos” (QECR, 2001: 52).

Quando a música é usada como recurso metodológico, a atmosfera na sala de aula pode tornar-se relaxada e alegre. A música como estratégia pode promover todas as áreas de desenvolvimento intelectual, social, emocional, motor, de linguagem e da capacidade de leitura e escrita. Por esta razão, propor o uso de atividades musicais nas aulas de LE pode revelar-se um recurso que favorece o processo de ensino/ aprendizagem.

Na procura de mostrar que a música pode ser uma ferramenta importante no processo de ensino/ aprendizagem de uma LE, o trabalho começa com a apresentação de alguns pressupostos teóricos. A seguir, faz-se uma contextualização da escola de realização do estágio pedagógico, e a nossa pequena investigação vê-se inserida neste capítulo, visto o teor eminentemente prático da nossa proposta. Para começar, é aplicado um questionário em diferentes turmas da mesma escola, de modo a apurar a opinião dos alunos acerca desta temática. É importante comprovar/ verificar se a música é um elemento do contexto pessoal do aluno e que, como tal, é uma mais-valia na motivação para a aprendizagem da LE. De seguida, apresentam-se propostas didáticas – ideadas tendo em conta os resultados dos inquéritos –, não só das aulas observadas, mas outras propostas em que a música é o elemento a partir do qual se trabalhará a competência comunicativa. Finalmente, é feita uma reflexão sobre o estágio pedagógico realizado.

## Motivação Pessoal

Ciente do facto de a linguagem ser uma das grandes riquezas humanas para as relações e as criações que ela implica, a aprendizagem de diferentes idiomas sempre me fascinou. Durante o percurso escolar, gostei de aprender novas línguas e desejo motivar os alunos, mesmo aqueles que não revelam muita sensibilidade para a aprendizagem de uma LE.

Por outro lado, e por experiência pessoal, a música é muito importante, dado que comecei a aprendê-la muito cedo e, hoje em dia, ainda a pratico ativamente. Desde criança que aprecio música. Desde os seis anos de idade, sem frequentar aulas de música e apenas com a ajuda do meu pai, que toco piano. Sozinha, aprendi, também, a tocar flauta de bisel. Em França, aos doze anos, comecei a frequentar aulas de música, onde, durante cinco anos, aprendi solfejo e a tocar órgão eletrónico/ sintetizador e acordeão de botões. Juntamente com o meu pai, fiz alguns concertos. Já em Portugal, com dezanove anos de idade, frequentei o Conservatório de Música de Viseu durante dois anos, onde reforcei a minha aprendizagem em solfejo e acordeão de botões. A paixão pela música nunca se desvaneceu e, após terminar o curso de línguas na faculdade, entre 2006 e 2014, dei aulas de música nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs). A música faz parte dos meus percursos profissional e pessoal, o meu pai toca diversos instrumentos musicais e a minha mãe acompanha-o a cantar e, de facto, pude confirmar que a música me ajuda a relaxar.

Na minha opinião, a prática da música é uma das artes que permite conhecer a cultura de um país, promove a aprendizagem da língua em estudo e facilita o desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais. A emoção que o apoio musical pode proporcionar permite despertar um interesse real por uma LE. De facto, escutar música com textos na LE que estuda é, portanto, uma questão linguística real, pois, a música e as canções desempenham um papel predominante nas pessoas e especialmente nos jovens.

A música, assim como as suas letras, sempre acompanharam diferentes etapas da minha vida, tanto a emocional como a académica.

Portanto, a realização deste trabalho surgiu por dois motivos: o profissional e o pessoal. Profissionalmente, porque o gosto pela música, ritmos, letras e melodias parece comum à maioria dos jovens e, por isso, pode ser um conteúdo interessante e motivador para os alunos. Além disso, a música pode ser considerada como um produto criativo e artístico de uma cultura e, naturalmente, refletir a cultura e a língua alvo da aprendizagem.



# Parte I - Enquadramento Teórico

## 1. A aprendizagem de uma Língua Estrangeira

Desde os tempos antigos, o ser humano aspira a mais e melhor conhecimento e por isso, o mundo vive em constante mudança e desenvolvimento em todas as áreas. Atualmente, vive-se na era da sociedade do saber e do conhecimento da globalização, e o ensino de línguas não foi deixado de fora deste salto qualitativo para o futuro. Como resultado da interculturalidade produzida pela globalização, surge a necessidade de conhecer línguas estrangeiras do ponto de vista social, cultural e intercultural. Neste sentido, a capacidade de comunicar eficazmente numa LE torna-se essencial. Esta, enquanto parte integrante de um contexto intercultural, tem como objetivo fornecer ao aprendente os meios necessários para comunicar em contextos reais. Como defende Lima, na aprendizagem de uma LE é indispensável

que seus aprendizes desenvolvam a competência comunicativa intercultural, a fim de que possam lidar com a comunidade global e descobrir maneiras de ver o mundo ao seu redor sobre uma perspectiva intercultural. Ensinar uma língua estrangeira é, antes de qualquer coisa, ensinar também sua realidade (2008: 89).

A sala de aula é um espaço que permite o desenvolvimento da comunicação entre pares que interagem e se entrelaçam. Esta ideia é corroborada por Collares quando refere que a sala de aula é “um lugar onde se tomam decisões e se constrói um fazer solidário, no qual todos têm o que aprender e ensinar ao outro” (2003: 53).

A aprendizagem de uma LE, num ambiente escolar, permite uma aquisição orientada: o aprendente adquire conhecimentos do saber e do saber-fazer através dos meios pedagógicos que o professor lhe apresenta, ou seja, fora do contacto com o ambiente natural da língua-alvo. Logo, cabe ao docente apresentar e explorar materiais autênticos que reflitam o mundo real que os envolve. Assim, “o material usado para a aprendizagem deve ser autêntico. Os diálogos devem apresentar personagens em situações reais de uso da língua” (Leffa, 1988: 22). A sala de aula de LE deve ser um espaço social real que possibilite a participação ativa dos alunos e a interação de modo a que os alunos aumentem os seus conhecimentos e as suas capacidades comunicativas (expressão, compreensão e interpretação) na LE que estudam.

Neste âmbito, a aprendizagem de uma LE deve ser direcionada para a interação social em situações concretas de comunicação, tendo em conta que comunicar numa LE pressupõe ter a capacidade de “poder comunicar a un interlocutor concreto, en un momento determinado, aquello que se piensa o que se necesita de la forma más adecuada posible a las expectativas del interlocutor y a la situación comunicativa” (PCIC, 2007). O espaço da sala de aula proporciona o ato comunicativo, pois permite que alunos e professor expressem ideias e opiniões autênticas entre si.

O professor deve criar possibilidades para a construção do saber, propondo diversas atividades que facilitem a interação autónoma entre aluno/ aluno e/ ou aluno/ professor. Logo, usando estratégias e ferramentas apropriadas e reais, cabe ao professor capacitar os alunos

para o aperfeiçoamento da competência de comunicação real, facilitando-lhe a aproximação à realidade sociocultural implícita à LE que estuda, bem como capacitá-los para uma interação fluente e natural com falantes nativos.

Portanto, o processo de ensino/ aprendizagem de uma LE, que deve trabalhar constantemente o objetivo linguístico com o objetivo cultural, visa que os alunos adquiram habilidades que se manifestam na interação social e, por isso, devem ser preparados para múltiplas interações e ter consciência de que existem outros grupos sociais, outros povos, outras culturas.

## 2. O ensino de espanhol como Língua Estrangeira em Portugal

Segundo os dados do *Ministerio de Educación y Ciencia* (2005: 512) o ensino de ELE (Espanhol Língua Estrangeira) em Portugal surgiu em 1991-92 e tem seduzido muitos alunos. De acordo com o *Jornal de negócios on-line* (2014), e segundo informação divulgada pelo Eurostat, aumentou o número de alunos do ensino obrigatório que estudam uma das quatro línguas estrangeiras (inglês, francês, alemão e espanhol), mas “A subida mais acentuada verificou-se na aprendizagem do espanhol que aumentou 4,8 pontos percentuais desde 2005 para os 12,2% em 2012”. Face a estes dados, é possível referir que o ELE tem sido a preferência de muitos dos alunos portugueses, tal situação pode dever-se ao facto de o português e o espanhol serem dois idiomas aparentemente semelhantes. Todas as línguas que provêm do latim partilham, em maior ou menor dimensão, palavras e estruturas, mas as similitudes entre algumas é mais evidente, como acontece com o português e o espanhol. Tal como menciona Torres “entre as línguas mais utilizadas no mundo poucas apresentam tantas similaridades entre si, tanta mútua inteligibilidade, quanto o Espanhol (Castelhano) e o Português” (s.d.: 1).

A correspondência estrutural e a grande quantidade de coincidências lexicais permitem que o falante tenha a imediata impressão de compreender a outra língua e de conseguir falá-la sem grande esforço. No entanto, à medida que progride a relação entre as línguas afins, surgem problemas, isto é, as afinidades sobrepõem-se, frequentemente, a ténues discrepâncias. No caso do ELE para alunos que têm como língua materna o português, a proximidade linguística pode transformar-se “num factor de facilitação que estimula a motivação e o sucesso” (Fernández López, 2001: 5), tendo em conta não só as particularidades das duas línguas, como também a proximidade geográfica, que possibilitam permanentes convivências socioculturais, tão valorizadas na aprendizagem de uma língua. Contudo, “esta facilidade converte-se em dificuldade quando o aluno não se apercebe das diferenças, subtis e constantes” (Fernández López, 2001: 5). Assim, ao professor compete trabalhar e dialogar com o aluno sobre estas dissemelhanças e similitudes de forma a evitar mal-entendidos. Logo, deve explicar que, embora sejam duas línguas próximas, com semelhanças que podem levar ao sucesso, existem numerosas discrepâncias que terá de assimilar para o aperfeiçoamento da competência comunicativa.

### 3. A metodologia de ensino de uma Língua Estrangeira: abordagem comunicativa

O ensino das línguas evoluiu ao longo dos tempos e, atualmente, prevalece como um meio essencial para uma comunicação eficaz. O homem direcionou-se para a pesquisa pedagógica e surgiu um novo ensino de línguas.

Desde o advento da abordagem comunicativa, os objetivos do ensino de línguas estrangeiras mudaram, considerando a comunicação como o objetivo essencial de toda a aprendizagem. Aprender uma língua significa aprender a comportar-se adequadamente em situações de comunicação com que o aluno se pode deparar usando os códigos da língua meta. Assim, a componente cultural é estabelecida como um elemento da competência comunicativa. É concebida como um conjunto de conhecimentos da cultura-alvo que permitirá prever possíveis mal-entendidos, evitar certos bloqueios e esclarecer algumas situações conflituantes.

Surge, assim, no processo de ensino/ aprendizagem de uma LE, a necessidade de utilizar novas metodologias e de integrar novas práticas e materiais didáticos inovadores na sala de aula, de forma a dar resposta às necessidades dos alunos. A competência comunicativa – capacidade que um indivíduo tem para comunicar eficaz e coerentemente tendo em conta o contexto – visa tornar o aluno “num ator autónomo da sua aprendizagem” (Martínez, 1996: 76), isto é, o aluno é o centro, alguém mais independente e responsável pela sua aprendizagem.

O conceito de competência comunicativa foi introduzido pela primeira vez em 1965 por Chomsky, que lhe atribuiu duas definições: competência e desempenho. De acordo com Chomsky, competência significa o conhecimento intuitivo do falante da sua língua materna e a sua capacidade de entender e usar regras gramaticais. Desempenho significa a maneira como o falante usa a linguagem numa situação concreta (Chomsky, 1965).

Após vários linguistas terem dado o seu contributo para a evolução do conceito de competência comunicativa, em 2001, o Conselho da Europa publica o *Quadro Europeu Comum de Referência* (QECR) que visa ajudar a comunicação e a interação entre europeus de línguas diferentes (QECR, 2001: 7). Também neste documento se dá relevo ao termo de competência comunicativa, referindo que o enfoque comunicativo visa o desenvolvimento de procedimentos para a conquista das quatro destrezas linguísticas. Assim, o propósito final do processo de ensino/ aprendizagem de uma LE é conseguir que os alunos aprendam a comunicar numa língua que não é a sua língua materna:

se hace necesario desarrollar su competencia comunicativa de una manera total, de tal modo que trabajen por igual tanto en la expresión oral y escrita como en la comprensión auditiva y de lectura, es decir, las cuatro destrezas lingüísticas, en un determinado contexto social y cultural (PCIC, 2007).

O objetivo principal é que os alunos que aprendem uma LE desenvolvam as habilidades interpretativas (ler e ouvir) e expressivas (falar e escrever), e que estas se reflitam na escolha dos temas e dos textos, dos exercícios e na progressão da aprendizagem, mas sempre em

situações reais para que a aprendizagem seja mais eficaz. O docente não deve esquecer que mais importante do que ensinar é como ensinar, pois aprende-se mais e melhor se as atividades implicarem comunicação real.

A abordagem comunicativa não determina um programa fechado, nem procedimentos de ensino rígidos e pré-estabelecidos, pelo contrário, considera que o docente é autónomo para o adaptar e modificar a partir de uma realidade concreta da sua aula e os interesses e necessidades específicos do aluno.

Adotar um enfoque comunicativo pressupõe centrar a atenção no aluno, nas suas necessidades e, por isso, o professor pode dar-lhe oportunidades para selecionar textos e atividades que contribuam para alcançar os objetivos pretendidos. Trata-se de atividades que vão ao encontro das necessidades da vida real, para que o êxito na sua consecução proporcione satisfação e autoconfiança. Por outro lado, não se coloca em causa a sua capacidade intelectual, mas integram-se outros aspetos, como a afetividade e a sociabilidade e estimula-se a sua capacidade de aprender.

Face ao exposto, pode-se referir que o fim último do processo de ensino/ aprendizagem de uma LE, na perspetiva instrumental, é o desenvolvimento da competência comunicativa. Logo, devem ser trabalhadas atividades diversificadas e concretas que proporcionem a participação ativa dos alunos e, simultaneamente, facultem o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas essenciais (ouvir, escrever, ler e falar) da competência comunicativa.

### **3.1. A importância do desenvolvimento das competências essenciais na aquisição de uma Língua Estrangeira**

No sistema de ensino atual, básico e secundário, aprender uma língua é aprender a comunicar e aprender a comunicar significa ir muito além da aquisição de um saber-fazer funcional (todos os atos de fala sociais) e/ ou de um saber-fazer nocional (a expressão de noções e experiências gerais), uma vez que a comunicação é muito mais do que a simples troca de informações ou mensagens que correspondem à expressão de noções gerais (tempo, espaço, causa, consequência) e à expressão das intenções dos falantes (atos de fala).

Neste sentido, além das regras linguísticas, os falantes devem utilizar regras derivadas do contexto em que ocorre a troca comunicativa. O uso social da linguagem requer a implementação complementar de uma série de regras ou princípios (que correspondem a capacidades ou habilidades do indivíduo). Logo, o ensino/ aprendizagem de uma LE deve transcender o saber linguístico e focar-se, também, no conhecimento de regras sociais e culturais que regem a LE, de maneira a formar indivíduos capazes de comunicar em todas as situações possíveis. Assim, é possível afirmar que a comunicação se baseia na capacidade de compreender, expressar e interpretar conceitos, pensamentos, sentimentos, factos e opiniões tanto oralmente como por escrito (escutar, falar, ler e escrever) (Comissão Europeia, 2006) de acordo com o que cada pessoa necessita.

Neste perspectiva, a didática atual, devido aos modernos enfoques comunicativos, é conducente às quatro habilidades que o falante de uma língua deve dominar para poder comunicar com eficácia em contextos educativos heterogêneos. Por isso, encarar as aulas de línguas com uma abordagem comunicativa requer trabalhar, na sala de aula, o aperfeiçoamento das quatro habilidades comunicativas essenciais. Esta ideia é corroborada por Cassany *et al.* quando afirmam que “Hablar, escuchar, leer y escribir son las cuatro habilidades que el usuario de una lengua debe dominar para poder comunicarse con eficacia en todas las situaciones posibles. No hay otra manera de utilizar la lengua con finalidades comunicativas” (2007: 88).

Estas quatro habilidades linguísticas devem ser integradas entre si, relacionadas umas com as outras de diversas maneiras, uma vez que há uma interdependência entre elas. Em qualquer ato comunicativo estas capacidades são usadas em conjunto e, por isso, não faz sentido trabalhá-las de forma separada. Por exemplo, na exploração de um texto escrito, trabalha-se a compreensão oral e/ou escrita, a expressão oral e/ou escrita e a leitura. Cabe ao professor apresentar atividades e estratégias que permitam o desenvolvimento de todas as competências de comunicação, pois “se temos a intenção de prepará-los para uma comunicação real é necessário trabalhar as destrezas linguísticas de forma integrada, já que na comunicação as destrezas estão interligadas” (Pereira, s.d.: 4).

No programa de espanhol, Fialho e Izco mencionam que, inicialmente, “deve ser dada prioridade à competência oral para desenvolver a competência comunicativa” (2009: 8). Realmente, é a habilidade mais usada no quotidiano, logo o professor deve facultar o seu aperfeiçoamento na aula de LE. Neste âmbito, indo ao encontro das motivações e dos interesses do grupo/ turma, o docente deve apresentar instrumentos variados e autênticos que permitam a interação ativa dos alunos e, simultaneamente, desenvolvam as diferentes funções de um ato de comunicação.

O conhecimento dos usos da linguagem deve, portanto, ser visto como uma competência concreta (uma capacidade) de um duplo ponto de vista: o da receção (compreensão) e o da produção (expressão), nas modalidades linguagem oral e escrita. Isso significa que é necessário levar em conta a linguagem como um todo: a complementaridade essencial dos elementos constitutivos do ato de falar é fundamental na condução de um programa pedagógico.

Portanto, o professor, enquanto mediador da LE, deve ter a capacidade de permitir que os alunos desenvolvam as quatro habilidades comunicativas e, por isso, selecionar materiais adequados que facultem o desenvolvimento da competência comunicativa na língua meta.

#### **4. O lugar da arte na educação**

O papel do professor na escola tem evoluído ao longo dos tempos e, se antigamente se limitava a ser um transmissor de conhecimentos, atualmente procura ser um mediador e impulsionador no processo de ensino/ aprendizagem, pretendendo “estabelecer pontes com outros universos de informação e abrir-se a outras situações de aprendizagem” (Cruz e Carvalho

2005: 201). Logo, no presente, o ensino não pode mais ser concebido simplesmente como uma transmissão de conhecimento, uma vez que deve ser dada mais ênfase aos meios metodológicos que são fornecidos ao aprendente para construir o seu próprio conhecimento.

O ensino baseia-se no pressuposto de que a apropriação de conhecimentos feita por um indivíduo pode ser facilitada pela ação de um terceiro e pela transferência do conhecimento linguístico e cultural.

O conhecimento da arte contribui para o desenvolvimento de habilidades individuais e culturais e, por isso, deve ocupar um lugar de destaque no processo de ensino/ aprendizagem. O ensino através da arte visa garantir que cada aluno apreendeu conhecimentos e competências sobre os temas desenvolvidos.

As canções podem tornar-se ferramentas extremamente poderosas para a transmissão de uma LE, elas implicam motivação intrínseca devido ao apego que os alunos criam pela música que está na moda. Além disso, a sua característica existencial é que as canções são construídas pela linguagem que pode facultar o aprofundamento das habilidades de fala, audição, pronúncia, vocabulário e compreensão dos alunos no processo de aquisição de uma LE.

Portanto, a música é uma das artes que o professor pode utilizar em contexto de sala de aula, de modo a permitir que o aluno desenvolva as suas habilidades e se aproprie do saber e do saber-fazer da língua que estuda. A música faz parte do quotidiano do ser humano e, por isso, pode ser uma mais-valia no processo de ensino/ aprendizagem, uma vez que “la música aumenta la capacidad de memoria, atención y concentración” (Rodríguez, 2015).

#### **4.1. A música em favor da aprendizagem**

A inovação nunca é simples, nem o é experimentar novas metodologias que, embora estejam em prática há alguns anos, implicam sempre um esforço de adaptação adicional ao trabalho do professor. Para isso, “hay que recuperar el dinamismo propio del ser humano, favoreciendo en el alumno la búsqueda de lo nuevo, la creación y la ampliación de sus posibilidades” (Marina, 2010: 49).

O docente deve diversificar as atividades que propõe aos alunos e, simultaneamente, promover a sua participação ativa e a sua motivação para a aquisição das competências essenciais da comunicação. A aprendizagem de uma LE pode ser difícil e aborrecida se não se utilizarem ferramentas de ensino motivadoras para os alunos. Música e canções podem ser um aliado perfeito para trabalhar de maneira prática, divertida e motivadora as diferentes áreas cognitivas de uma LE. Mesmo sem saber o significado da letra, nem como está escrita, uma pessoa pode ser capaz de repetir automaticamente, com sotaque e entoação possíveis, uma música num idioma diferente do seu. É a virtude que a música possui, ou seja, é retida na memória de uma maneira mais fácil do que outras formas de assimilação. Esta ideia é defendida por Larraz (2008), quando dá à música “el poder [de la música] para estimular las emociones, la sensibilidad y la imaginación sin olvidar las consecuencias que se derivan de la capacidad que poseen las canciones para engancharse a nuestra memoria”.

Através das canções, os alunos podem trabalhar diferentes objetivos didáticos da aprendizagem de línguas estrangeiras. Um dos aspetos mais valorizados pelos docentes são os que se reportam aos aspetos fonológicos dos idiomas, essenciais para um correto domínio da língua. As canções proporcionam uma oportunidade única para trabalhar a pronúncia e a entoação, rever diferentes sotaques de um mesmo sistema linguístico e potenciar a expressão oral dos discentes.

Por outro lado, as músicas proporcionam uma excelente oportunidade para se aprofundar o conhecimento lexical da LE que se estuda. Expandir o vocabulário e reforçar a entoação e a pronúncia num contexto real são alguns dos aspetos didáticos fundamentais que podem ser melhorados através de recursos musicais. Os alunos podem, também, trabalhar os aspetos gramaticais da LE através das músicas. A análise das letras, os usos coloquiais e a revisão de outros registos idiomáticos, frequentemente utilizados nos temas musicais, servem como instrumento didático para que o professor faça revisões gramaticais de maneira mais prazenteira. Larraz (2008) refere que “Las canciones contienen lengua auténtica, proporcionan vocabulario y gramática, permiten trabajar la pronunciación y favorecen tanto el conocimiento de los aspectos culturales de la lengua de estudio, como la asociación de la lengua a la cultura”.

Além disso, podem ser abordados temas atuais e interessantes que vão ao encontro das motivações dos alunos. Tal como referem Touriñán y Longueira “la música es uno de los centros de interés que está presente en todas las etapas de la vida” (2010: 166). Outra vantagem é que, sendo os temas relacionados sistematicamente com um contexto real, torna-se mais fácil para os alunos reter as novas palavras na memória e aplicá-las de maneira apropriada.

Face ao exposto, é conveniente enfatizar a importância das músicas não apenas como texto, ou seja, como um conteúdo que pode ser estudado (principalmente para vocabulário e gramática), mas também como pretexto para a realização de atividades que ajudem a ampliar as possibilidades didáticas. Da mesma forma, é conveniente levar em consideração as preferências musicais do aluno, uma vez que, quanto maior for o interesse, maior será a motivação para a aprendizagem.

Portanto, a música pode ser usada regularmente como um recurso de ensino no processo de ensino/ aprendizagem de uma LE. Além de ser uma ferramenta motivadora, pela sua natureza lúdica e divertida, fornece aos professores inúmeras possibilidades de trabalhar os diferentes conteúdos curriculares de uma língua.

## **5. Limitações ao uso da música na sala de aula**

A música, como mencionado anteriormente, pode ser uma estratégia adequada e benéfica no processo de ensino/ aprendizagem de uma LE, uma vez que tem um poder afetivo e lúdico, mas, simultaneamente, permite escutar, estimular a capacidade de memória e desenvolver as competências comunicativas essenciais. Contudo, é importante que o docente tenha em conta que existem aspetos que não deve descurar para que o trabalho pedagógico e o processo de ensino/ aprendizagem não sejam prejudicados. Assim, deve ter em consideração

que a música pode ser vista de diversos modos e, quando encarada, apenas, como um divertimento e uma carga afetiva de caráter lúdico, pode levar os alunos a considerá-la uma ferramenta pouco séria. Por isso, e como referido anteriormente, é essencial aproveitar as muitas facetas que ela oferece, abordando-a de maneiras diferentes e escolhendo músicas adaptadas ao conteúdo cultural correspondente ao tema da sequência em que estão integradas.

Portanto, embora os benefícios do uso da música nas aulas de LE sejam muitos, existem algumas limitações que podem dificultar o trabalho do professor. Neste âmbito, pode-se dizer que o uso de músicas e canções na aula de LE implica um desafio para o professor que não é fácil do ponto de vista metodológico, dado que na hora de selecionar a música a apresentar ao grupo/ turma, o professor pode deparar-se com algumas dificuldades, pois deve ter em conta vários fatores na seleção da mesma. Tal como refere Ruiz Calatrava, as canções podem ocasionar alguns transtornos, como a “complejidad a la hora de conocer el contenido de la canción debido a que algunas estructuras aparecen de forma abreviada y, por lo tanto, son poco conocidas por los alumnos (2008: 2).

Também os gostos dos alunos são distintos, e nem sempre é fácil escolher uma música que agrade a todos, podendo surgir problemas e conflitos entre o grupo/ turma. Além disso, os alunos podem aproveitar esta oportunidade para não fazer nada e outros podem até ignorar os exercícios que lhes são propostos através da canção. Neste sentido, o docente deve procurar saber junto dos discentes quais as suas músicas preferidas para poder encontrar e preparar materiais adequados, promovendo, assim, uma interação natural e uma participação mais autónoma e autoconfiante.

Muitos autores reconhecem que são inúmeros os aspetos que favorecem o uso das canções nas aulas de LE, mas, ainda assim, corroboram alguns transtornos mencionados. Murphey refere alguns obstáculos que podem surgir, nomeadamente, “el vocabulario de las canciones es pobre e incluye demasiado argot; los estudiantes sólo quieren escuchar la canción y no trabajar con ella; las aulas carecen de medios audiovisuales” (1992: 8).

O último aspeto referido pelo autor remete para algumas falhas bastante atuais nas escolas: algumas não estão devidamente equipadas ou os computadores são lentos. O docente pode querer juntar, à exploração da canção, um vídeo que, muitas vezes, só está disponível na Internet. Contudo, por vezes, esta não funciona ou é demasiado lenta. Todas estas dificuldades poderão fomentar a desordem na sala de aula e o nervosismo no professor. Logo, não obstante todo o trabalho que a preparação destes documentos acarreta, o docente deve, também, estar antecipadamente preparado para eventuais lacunas no desenvolver da aula e prevenir-se com outros recursos, para colmatar possíveis adversidades que possam surgir no decorrer da aula.

Portanto, apesar de algumas desvantagens, de uma maneira geral, a música pode ser um instrumento pedagógico eficaz que pode ser usado no processo de ensino/aprendizagem de uma LE, desde que seja abordada com uma didática adequada, com propósitos claros e factuais e evidenciando a sua mais-valia relacionada com a aprendizagem. A música pode colaborar para a multiplicidade de práticas de uma aprendizagem mais expressiva, contextualizada e motivadora.

## 6. Novas perspectivas para o uso das canções nas aulas de ELE

Os professores não podem continuar indiferentes à influência que as novas tecnologias têm na sociedade atual e, por isso, devem adaptar-se aos novos tempos e usufruírem das diversas possibilidades que a Internet oferece. As novas tecnologias abriram caminhos inimagináveis no desenvolvimento da expressão humana. O professor de ELE pode aproveitar os novos elementos tecnológicos e apresentar aos seus alunos uma imensa variedade de atividades que lhes permitirá o contacto real com a língua-meta.

Assim, não só se podem usar as canções como um material auditivo, mas também existe a possibilidade de elaborar explorações didáticas recorrendo a outros materiais derivados das mesmas, como é o caso dos vídeos musicais. Estes podem ser o ponto de partida para o desenvolvimento de atividades através das quais os alunos podem praticar as diferentes habilidades idiomáticas. Além disso, o suporte visual pode ajudar a compreender melhor a mensagem que a música pretende transmitir. Outro aspeto importante é que, por vezes, os videoclipes abordam mais temas do que aqueles que se podem analisar nas letras das canções, sendo mais fácil encontrar temáticas interessantes para explorar nas aulas.

Como já foi referido, os adolescentes ouvem muita música, mas o que também é importante mencionar, é o facto de combinarem o áudio com o vídeo, através, por exemplo, do *YouTube*. No entanto, nas aulas de língua, embora os professores utilizem músicas frequentemente em formato de vídeo, o mais comum é usar apenas as letras das músicas e ignorar as imagens que contribuem para a criação de um significado conjunto.

Plataformas como o *YouTube* oferecem, tanto a alunos como a professores, a possibilidade de escutar as canções, ler a letra que as compõem e ver os videoclipes em qualquer momento e em qualquer lado, o que permite um trabalho além do espaço da sala de aula, facilitando a aprendizagem e, simultaneamente, aumentar o interesse do discente pelas canções em espanhol. Isto pode, ainda, permitir que os alunos procurem outras canções na língua que estão a estudar e, deste modo, apreendam os conteúdos e aperfeiçoem a competência comunicativa. Tal como refere Castro Yagüe, “No podemos pasar por alto que muchos alumnos aprenden español motivados por la música y concentran parte de sus energías en la música española fuera del aula” (2003: 86). Cabe ao docente inovar e ser criativo de modo a “reconducir esta energía dentro del aula para un aprendizaje más efectivo” (Castro Yagüe, 2003: 86).

A oportunidade de ouvir músicas e ver os videoclipes em casa também poderá ajudar na escolha das músicas a trabalhar na aula. O professor solicitará aos alunos que visionem e ouçam canções espanholas e deem a sua opinião sobre os materiais que mais interessam e quais os aspetos que gostavam de trabalhar. Assim, o docente ficará com uma ideia mais precisa dos interesses, motivações e necessidades dos seus alunos e poderá tê-los em conta aquando da elaboração das atividades.

Atualmente, os manuais escolares também apresentam atividades com canções que podem ser trabalhadas acompanhadas de vídeo. Para isso, o professor tem apenas de aceder à plataforma da Escola Virtual que é “a primeira plataforma de *e-learning* direcionada para os ensinos básico e secundário a ser lançada a nível nacional” (Escola Virtual, s.d.) e possibilita a apresentação de diferentes atividades, funcionando como um complemento do manual.

Face ao exposto, é possível referir que, além de uma fonte de motivação, as canções, aliadas aos vídeos musicais, facilitam a exploração de distintas variedades das línguas e o reforço de conteúdos de vocabulário, gramática e fonética. Trabalhar com canções e videoclipes em simultâneo proporciona a abordagem dos elementos culturais, do género musical, do intérprete e do cenário, ou seja, aspetos que facilitam a compreensão do significado da música, ao mesmo tempo que contribuem para despertar emoções que enriquecem a experiência da aprendizagem.

Os videoclipes permitem trabalhar as quatro habilidades linguísticas, uma vez que a capacidade auditiva é iniciada e depois da audição, os alunos podem realizar diversas atividades, como resumir o que viram ou descrever as personagens e, assim, trabalharem a expressão escrita e/ ou oral. Como, geralmente, o vídeo musical aparece acompanhado da letra da canção, o aluno poderá ler e, deste modo, reforçar e corroborar a compreensão do mesmo. Os estímulos auditivos, visuais e escritos “pueden servir como un extraordinario *input* para el aprendizaje de las destrezas que queremos mejorar en los alumnos, que son precisamente las destrezas orales, escritas y de interacción” (Cristóbal Hornillos e Villanueva Roa, 2015: 140).

Definitivamente, trabalhar nas aulas de ELE a música acompanhada de videoclipe responde a diferentes fundamentos: em primeiro lugar, ao combinar imagens, linguagem e música a informação torna-se mais dinâmica e, em segundo lugar, apresenta um ato de comunicação completo num contexto concreto, o que significa uma melhor compreensão da informação. Logo, através dos vídeos musicais introduz-se na aula a realidade do mundo exterior, facultando o desenvolvimento da competência comunicativa.

Neste sentido, a incorporação das músicas e dos vídeos musicais na sala de aula é uma mais-valia, pois provocam motivação, atenção e satisfação nos alunos, na medida em que estão próximos dos seus interesses e motivações, além de serem uma expressão artística e cultural com grande carácter social na atualidade.

Portanto, o docente deve ajustar-se aos tempos modernos e utilizar novas perspetivas e possibilidades para formar alunos que interajam competentemente em situações que possam ocorrer no quotidiano.

Foi com base nestes pressupostos teóricos que foi desenvolvida a segunda parte deste trabalho. Assim, de modo mais concreto, recorrendo a atividades diversificadas com suporte à música realizadas nas aulas de estágio, bem como através de outras propostas didáticas diversas, visamos mostrar como a música, com todo o potencial que a envolve, pode ser uma ferramenta importante para o aperfeiçoamento da competência comunicativa.



# Parte II - Componente Empírica

## 1. Estágio pedagógico - Contextualização

O estágio pedagógico foi desenvolvido na Escola Secundária/3º CEB Quinta das Palmeiras. A leção e a observação de aulas da disciplina de Espanhol realizaram-se em duas turmas dos ensinos básico e secundário.

### 1.1. Caracterização da escola

A Escola Secundária/3º CEB Quinta das Palmeiras insere-se no concelho da Covilhã e, de acordo com o Projeto Educativo (PE) (2017/ 2021), foi criada em 1987. A sua oferta formativa vai desde o Ensino Básico (7º, 8º e 9º anos) até ao Ensino Secundário (10º, 11º e 12º anos), sendo que, para além dos cursos científico-humanísticos em Línguas e Humanidades, Ciências e Tecnologias e Artes Visuais, os alunos têm a oportunidade de ingressar em Cursos Profissionais, como Multimédia ou Turismo (PE, 2017/ 2021).

Presentemente, a escola tem 858 alunos (oriundos essencialmente de bairros limítrofes e zonas rurais da cidade, alguns com deficiências diversas) distribuídos pelos diferentes anos e ciclos de escolaridade, 93 professores e pessoal não docente de diversos organismos e serviços. De modo a proporcionar um maior e melhor apoio aos alunos, a escola dispõe de um Departamento de Apoio Psicopedagógico que inclui os Serviços de Psicologia e Orientação, um Grupo de Educação Especial e uma Equipa da Saúde Escolar (PE, 2017/ 2021).

Relativamente ao espaço, a escola possui um edifício novo, que inclui uma biblioteca escolar (centro de Recursos Educativos) que disponibiliza uma vasta literatura, criando nos alunos o hábito e o prazer da leitura, bem como possibilitando uma constante autoaprendizagem. Possui, ainda, uma sala de informática, um auditório, entre outros. Todos estes espaços apresentam ótimas condições que, aliados a um corpo docente de excelência, permitem que, de um modo geral, os alunos alcancem excelentes resultados.

A escola organiza, também, eventos, como palestras, jogos lúdicos, entre outros, baseados na informação e no conhecimento, de forma a proporcionar aos alunos informação e ideias elementares para serem bem-sucedidos na sociedade atual.

### 1.2. Caracterização das turmas atribuídas

Tal como referido anteriormente, a leção e a observação de aulas relativas à disciplina de Espanhol foram desenvolvidas nos ensinos básico e secundário. Inicialmente, o trabalho foi desenvolvido numa turma de 10º ano, nível iniciação e, posteriormente, numa turma de 8º ano, nível 2.

### **1.2.1. Turma do Ensino Secundário**

A turma do décimo ano, constituída por vinte e dois alunos (quinze raparigas e sete rapazes) com idades compreendidas entre os quinze e os dezasseis anos, é composta por alunos de três turmas diferentes: 10ºA, 10ºC e 10ºD.

### **1.2.2. Turma do 3º Ciclo**

A turma A do oitavo ano de escolaridade é constituída por vinte e quatro alunos, dez raparigas e catorze rapazes, com idades compreendidas entre os doze e os quinze anos. Metade dos alunos reside na cidade da Covilhã e os restantes nas aldeias circundantes. Deste universo de alunos, onze beneficiam de apoio da ação social escolar, tendo quatro escalão A, quatro escalão B e três escalão C.

Quanto ao percurso escolar, embora a maioria dos alunos não tenha retenções, oito alunos apresentam retenções (quatro alunos duas retenções e quatro uma retenção).

No que diz respeito a questões de saúde, oito alunos apresentam dificuldades visuais e dois têm dificuldades auditivas.

Relativamente às disciplinas preferidas ou às que têm mais dificuldades, nenhum aluno referiu a disciplina de Espanhol.

De salientar que, em relação ao tipo de atividades preferidas na dinamização das aulas, em contexto de sala de aula, dezasseis alunos responderam “material áudio/ vídeo” e “trabalho de grupo ou de pares”.

De um modo global, a turma parece funcionar a ritmos diferentes: os alunos com necessidades educativas especiais; um grupo numeroso de alunos que exige muitas estratégias/ atividades de consolidação e repetição dos conteúdos lecionados e um conjunto de alunos que compreende e aplica facilmente os conteúdos explorados. Este facto exige, da parte dos docentes, um grande investimento na diversidade de estratégias e atividades.

## **2. Objetivos e apresentação do estudo**

Nos dias de hoje, é facilmente perceptível que a música está à disposição de todos nós e pode promover o ensino/ aprendizagem de línguas. Sabemos que os discentes, atualmente, não dispensam a Internet, que lhes permite um acesso mais rápido e fácil às músicas que vão surgindo. Assim, o objetivo é mostrar que a música pode ser um recurso com grandes potencialidades para o desenvolvimento da competência comunicativa nas aulas de ELE. Ao mesmo tempo, pretende-se aferir se os alunos costumam ouvir música espanhola, se os docentes são simpatizantes deste género de documentos e se têm por hábito usá-los no ensino/ aprendizagem do ELE. Procurámos, também, as finalidades na utilização destes recursos, ou seja, se são apenas usados como motivação ou relaxamento, se auxiliam em assuntos

relacionados com a aula (tradução, gramática, vocabulário), ou se as atividades são mais exploradas e promovem o conhecimento mais aprofundado da língua e da cultura espanholas, numa ótica que tem como objetivo o aperfeiçoamento das competências essenciais (ler, escrever, ouvir e falar) em contextos reais de comunicação.

Portanto, o objetivo é evidenciar que a música é um instrumento de trabalho que facilita a aprendizagem do ELE, uma vez que permite o desenvolvimento das competências fundamentais. Neste sentido, inicialmente, foi distribuído um questionário (cf. anexo 1) a 98 alunos, dos quais 73 do 8º ano, nível 2 e 25 do 10º ano, nível 1. Seguidamente, foram apresentadas atividades realizadas no contexto do estágio realizado, seguidas de outras propostas que visam corroborar que, de facto, a música é um recurso auxiliador e potenciador do aperfeiçoamento das competências comunicativas essenciais no processo de ensino/aprendizagem do ELE.

## **2.1. Justificação do questionário**

No âmbito das potencialidades da música, tornou-se importante, para uma abordagem da prática letiva, compreender o quanto este material está presente na vida dos alunos. As questões colocadas no questionário (cf. anexo 1) não foram elaboradas aleatoriamente, foram delineadas com o intuito de verificar o impacto e a relevância da música no quotidiano dos alunos.

Neste sentido, decidimo-nos por uma metodologia em que predomina um questionário com perguntas fechadas. Optámos por escolher este tipo de perguntas dado que se pretendia averiguar aspetos muitos precisos e, também, conseguir uma recolha de dados fácil. É um inquérito simples, sem problemas de interpretação nas questões propostas. O grande objetivo é realçar a presença ou não da música no quotidiano dos alunos, em sala de aula ou no exterior, destacando o facto de eles já conhecerem ou não músicas espanholas.

Assim, através da primeira e da segunda perguntas, “Costumas ouvir música espanhola?” e “Conheces cantores espanhóis?”, respetivamente, pretende-se averiguar se a música espanhola por parte já faz parte do universo dos alunos, pois sabemos que um documento conhecido capta mais a atenção dos mesmos, ou seja, “o ouvido já está educado” e é mais fácil trabalhar o conteúdo do documento. O conhecimento proporciona a interação e a participação mais ativa.

O objetivo da terceira questão, “Conheces cantores (as) espanhóis?”, é saber os cantores que os alunos já conhecem para, nas aulas, ir mais além desses conhecimentos e apresentar-lhes outros cantores espanhóis, de modo a alargar os seus horizontes culturais.

Nas quarta, quinta e sexta perguntas, “O uso da música pode ser uma mais-valia nas aulas de Espanhol Língua Estrangeira?”, “A música deveria ser mais utilizada nas aulas de Língua Estrangeira?” e “Os teus professores de Espanhol Língua Estrangeira costumam utilizar a música nas aulas?”, respetivamente, pretende-se verificar se a música faz parte da abordagem de conteúdos nas práticas letivas, não só nas aulas de ELE, mas das aulas de LE, em geral, bem

como se, de facto, a música pode ou não ser uma mais-valia no desenvolvimento da competência comunicativa.

Quanto às três últimas questões, “Com que finalidade foi utilizada?”, “Gostarias que o professor utilizasse a música nas aulas de Espanhol Língua Estrangeira?” e “Indica os aspetos em que pensas que o uso da música te pode ajudar na aprendizagem de uma Língua Estrangeira”, o objetivo é perceber se os alunos conhecem as potencialidades da música, se têm consciência da sua utilidade na sala de aula, bem como, os conteúdos que podem ser explorados através deste instrumento de trabalho.

Desta forma, o inquérito permitiu obter uma visão global da presença da música espanhola na vida dos alunos e do conhecimento, por parte dos mesmos, de algumas potencialidades desta ferramenta.

## **2.2. Procedimentos de recolha de dados**

Para a obtenção dos dados, e após todas as diligências legais, foram distribuídos os questionários (cf. anexo 1) de escolha múltipla aos alunos da escola onde foi realizado o estágio, Escola Secundária/3º CEB Quinta das Palmeiras.

## **2.3. Caracterização da amostra**

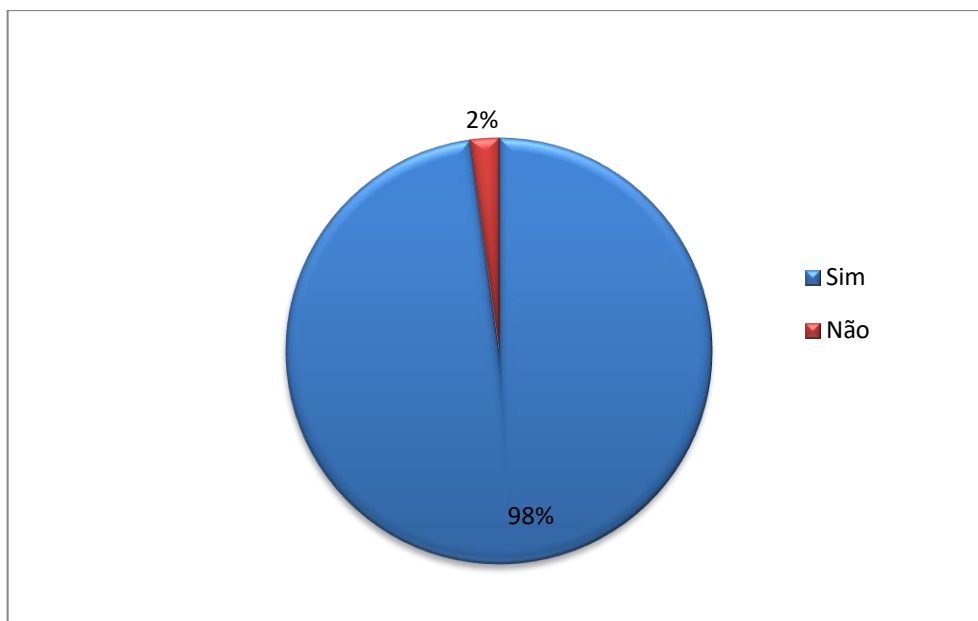
A recolha de dados foi desenvolvida no ano letivo 2018/ 2019, no decorrer do segundo período, num universo de 98 alunos de ELE.

Os discentes pertencem a quatro turmas diferentes: três turmas do 8º ano, num total de 73 alunos e uma turma do 10º ano, correspondente a 25 discentes.

## **2.4. Análise e interpretação do questionário**

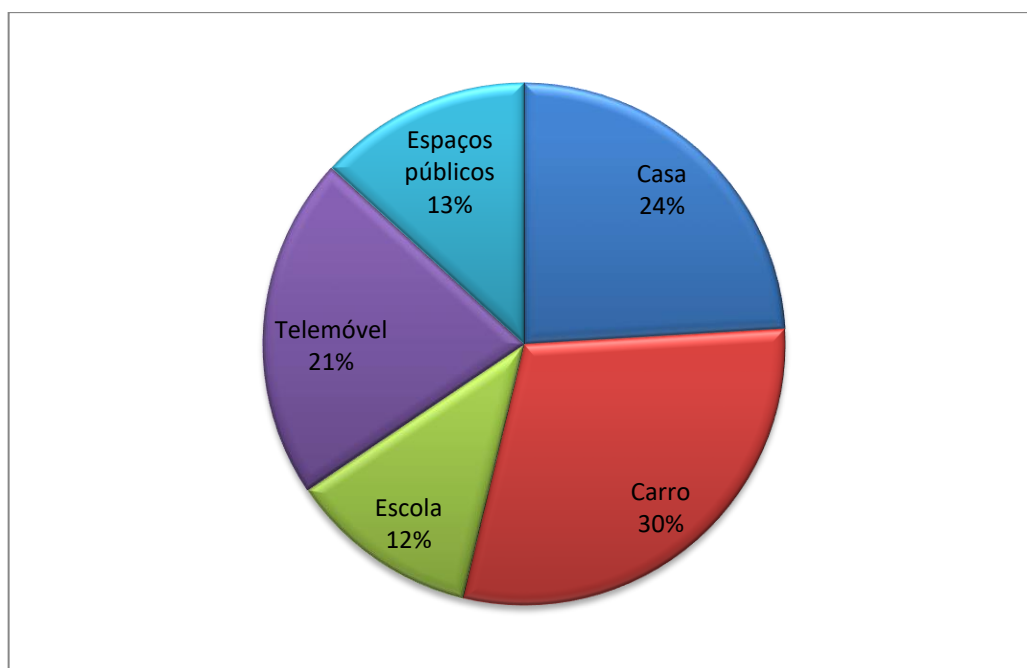
Neste ponto pretendemos mostrar e comentar a informação obtida nos questionários de modo a entendermos se, nas aulas de ELE, a música potencia o aperfeiçoamento das competências comunicativas básicas, bem como se é uma ferramenta que estimula o interesse e motivação dos discentes e, ainda, se é utilizada pelos docentes e com que finalidade.

Tal como já foi mencionado, conhecer os interesses dos alunos é essencial para se poder ter uma ideia dos temas que os motive no processo de ensino/ aprendizagem do ELE. A primeira questão colocada aos alunos tinha como objetivo aferir se estes costumam ouvir música espanhola (cf. gráfico 1), à qual 89 (98%) dos 98 alunos responderam que sim, confirmando, assim, que se trata de uma ferramenta motivadora, uma vez que facilitará a criação de uma atmosfera positiva nas aulas e fará com que os alunos se interessem pelos materiais didáticos.



**Gráfico 1** - Alunos que costumam ouvir música espanhola

Depois de sabermos se os alunos costumam ouvir música espanhola, a questão seguinte visava apurar os locais onde os alunos costumam ouvir música (cf. gráfico 2) e percebemos que as respostas “Carro”, “Casa” e “Telemóvel” foram as opções maioritárias dos inquiridos com 30%, 24% e 21%, respetivamente. Às opções “Espaços públicos (bares, centros comerciais, supermercados)” e “Escola” obtiveram 13% e 12% das respostas respetivamente.



**Gráfico 2** - Locais onde os alunos costumam ouvir música

O item seguinte tinha como objetivo saber se os alunos conhecem ou não cantores espanhóis (cf. gráfico 3) e a resposta revelou que 98% dos alunos responderam de forma afirmativa.

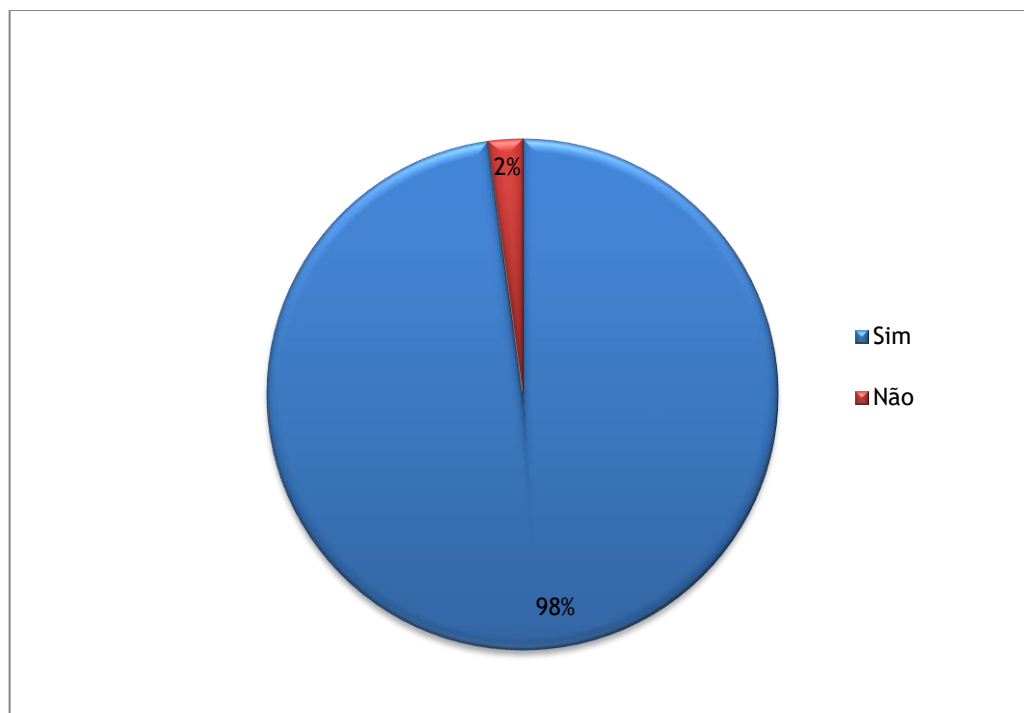
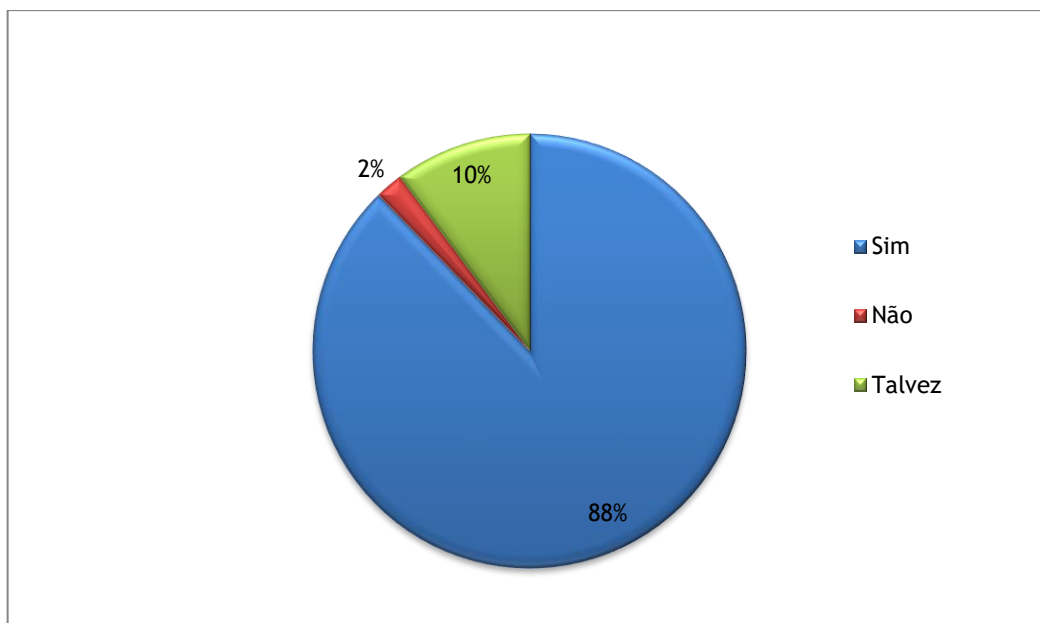


Gráfico 3 - Alunos que conhecem cantores espanhóis

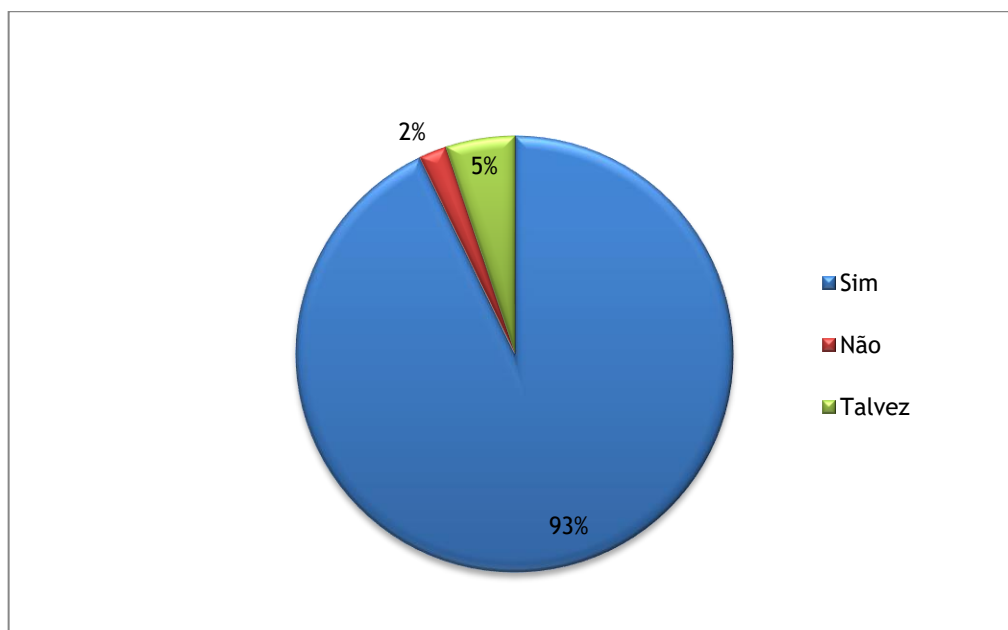
A questão que se seguiu pretendia apurar a opinião dos discentes sobre se a música pode ou não ser uma mais-valia nas aulas de ELE (cf. gráfico 4). Assim, de acordo com o gráfico 4, podemos concluir que a maioria dos alunos, 88%, refere que a música pode, efetivamente, ser proveitosa na aprendizagem de uma ELE. Dos restantes inquiridos, 10%, mostraram dúvidas quanto ao facto de a música ser uma vantagem nas aulas de ELE, dado que optaram pela resposta “Talvez” e somente 2% referiu que “Não”.

De acordo com as respostas dos alunos às questões até aqui referidas, podemos dizer que, utilizar um elemento significativo nas suas vidas, como é a música, no ensino/aprendizagem do ELE, fará com que os alunos se sintam responsáveis pelo processo de aprendizagem que, como referido anteriormente, constitui uma das bases da competência comunicativa. Aliado a este interesse dos alunos, está o facto de ouvirem muita música espanhola, o que motivou a que, em praticamente todas as aulas, tivesse usado esse instrumento de trabalho, como é possível confirmar no ponto 3.1 deste trabalho que descreve as aulas assistidas.



**Gráfico 4 - Opinião dos alunos sobre a música como mais-valia nas aulas de ELE**

Quando questionados sobre se a música deveria ser um recurso mais utilizado nas aulas de ELE (cf. gráfico 5), a resposta afirmativa voltou a ser a preferida da grande maioria dos discentes, 93%, a resposta “Talvez” arrecadou 5% das respostas e o “Não” ficou, novamente, pelos 2% das respostas dos inquiridos.



**Gráfico 5 - Opinião dos alunos sobre se a música deveria ser mais utilizada nas aulas de ELE**

A pergunta seguinte tinha como objetivo saber a opinião dos alunos sobre se os professores de ELE costumam utilizar a música nas aulas (cf. gráfico 6), ao que 74% respondeu que sim e 26% disse que não.

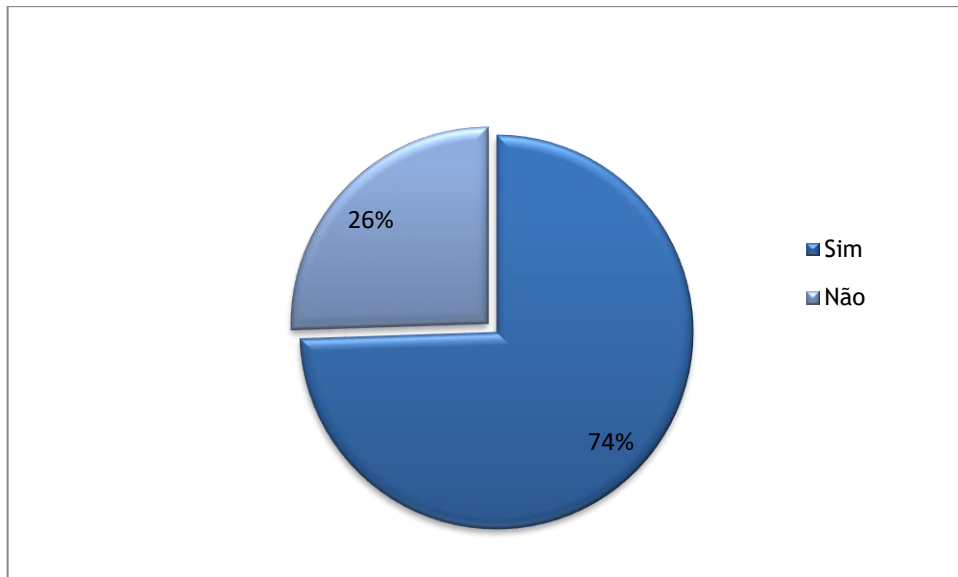


Gráfico 6 - Opinião dos alunos sobre se os professores de ELE costumam utilizar a música nas aulas

De seguida, questionámos os alunos acerca da finalidade do uso da música nas aulas de ELE (cf. gráfico 7) e, nesta questão, os inquiridos podiam seleccionar mais do que uma resposta.

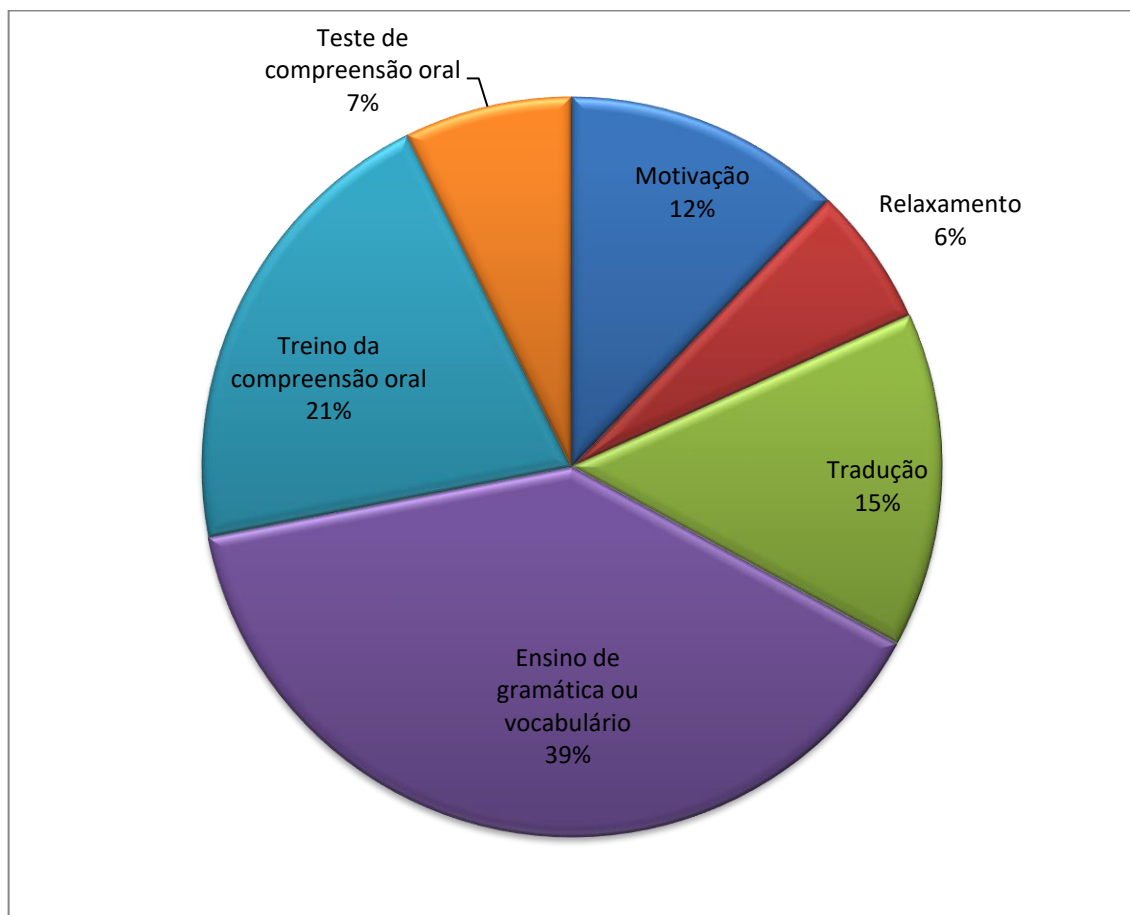
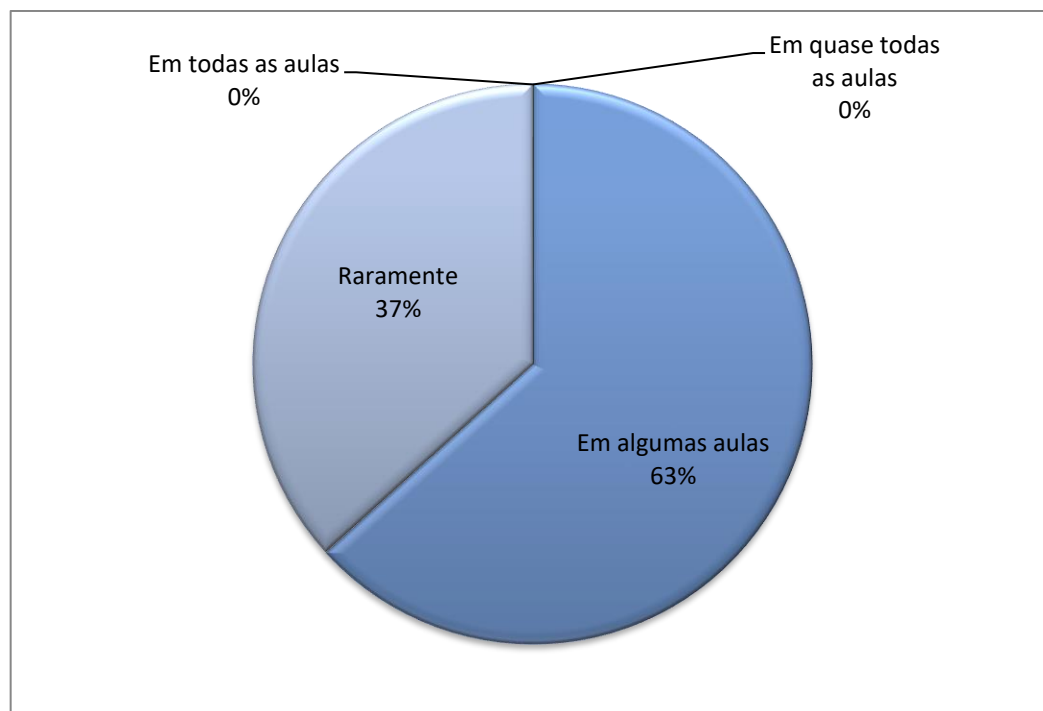


Gráfico 7 - Opinião dos alunos sobre a finalidade da utilização da música nas aulas de ELE

Assim, e com base no gráfico 7, podemos aferir que, na opinião dos alunos, os professores utilizam a música preferencialmente para o “Ensino de gramática ou vocabulário”, com 39% das respostas, seguida da opção “Treino da compreensão oral”, correspondente a 21% das respostas. A opção “Tradução”, obteve uma percentagem de 15%, à qual se seguiu a escolha “Motivação” com 12% das respostas dos alunos. Nas penúltima e última opções temos “Teste de compreensão oral” e “Relaxamento” com 7% e 6% respetivamente. De salientar que todos os inquiridos que responderam à atividade mais lúdica, “Relaxamento”, são alunos do 8º ano, pelo que podemos deduzir que esta atuação é escolhida para alunos mais novos, talvez devido à sua irrequietude. Procurámos mudar a tendência de a música ser muito utilizada para o estudo de gramática ou vocabulário e, apesar de termos desenvolvido algumas atividades neste sentido (cf. aulas assistidas do primeiro e segundo períodos), também apresentámos e propusemos atividades em que a música serviu de motivação e, essencialmente, de aprofundamento dos conhecimentos socioculturais (cf. aulas assistidas do terceiro período e atividades propostas no ponto 3.2).

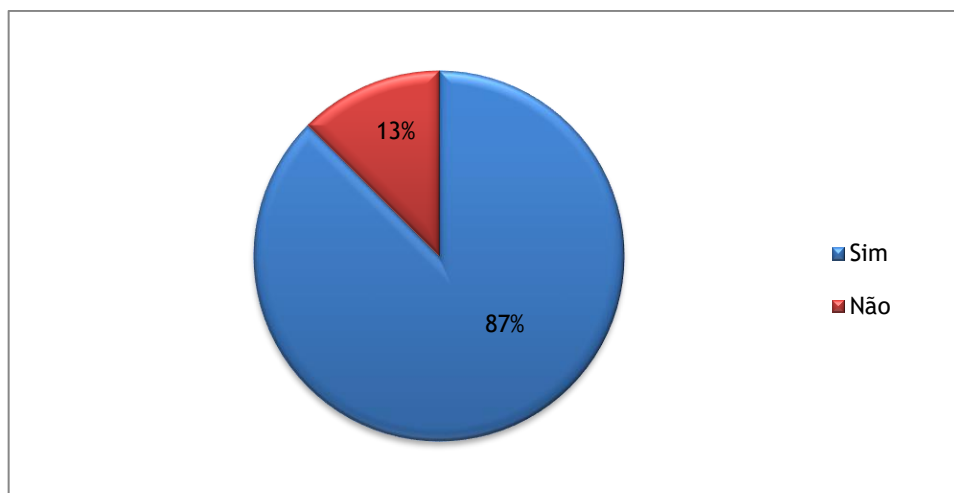
Quando questionados sobre a frequência com que a música é utilizada nas aulas de ELE (cf. gráfico 8), 63% dos alunos responderam “Em algumas aulas”, 37% referiu “Raramente”. Ainda de acordo com os inquiridos, a música nunca foi utilizada “Em todas as aulas” nem em “Em quase todas as aulas” pelos professores de ELE.



**Gráfico 8** - Opinião dos alunos sobre a frequência com que a música é utilizada nas aulas de ELE

Na pergunta que se seguiu, quisemos saber a opinião dos discentes sobre se gostariam que o docente utilizasse a música nas aulas de ELE (cf. gráfico 9), à qual 87% respondeu afirmativamente e apenas 13% respondeu “Não”. Esta resposta vai ao encontro do que já foi

exposto, isto é, de facto os alunos gostam de música e esta pode ser uma mais-valia nas aulas de ELE, pois sendo uma preferência dos alunos, pode torná-los mais ativos, interessados e participativos nas aulas. Foi neste sentido que foram preparadas as aulas de estágio, apresentadas no ponto seguinte, procurando não só utilizar a música, como também usá-la em diferentes contextos e com diversos objetivos.



**Gráfico 9** - Opinião dos alunos sobre se gostariam que o professor utilizasse a música nas aulas de ELE

O último item dirigido aos discentes visava apurar em que aspetos o uso da música, na opinião dos inquiridos, pode ajudar na aprendizagem de uma LE (cf. gráfico 10). Entre as propostas apresentadas, as três mais escolhidas pelos discentes foram “Conhecer mais vocabulário”, com 26%, “Pronunciar melhor as palavras”, com 24% e “falar fluentemente”, com 22%. As preferências “Conhecer melhor a cultura espanhola” e “Melhorar o conhecimento da gramática” obtiveram 14% e 11% respetivamente. A frase menos selecionada pelos inquiridos foi “Melhorar a ortografia” com apenas 3%.

As respostas dos alunos foram ao encontro das atividades que, no geral, os professores costumam propor. Quando questionados anteriormente sobre este assunto (cf. gráfico 7), os alunos responderam que costumam ouvir música, principalmente, para estudar gramática e vocabulário que arrecadou a maior percentagem de respostas, seguida de pronunciar melhor as palavras, algo que a audição da música, de facto, proporciona naturalmente. Conhecer melhor a cultura espanhola arrecadou apenas 14%, situação que quisemos inverter, pois é muito importante conhecer a cultura do Outro para poder interagir com o Outro de forma correta. Neste sentido, várias foram as propostas apresentadas nos pontos que se seguem, nomeadamente, nas aulas assistidas no terceiro período e no ponto 3.2, outras propostas.

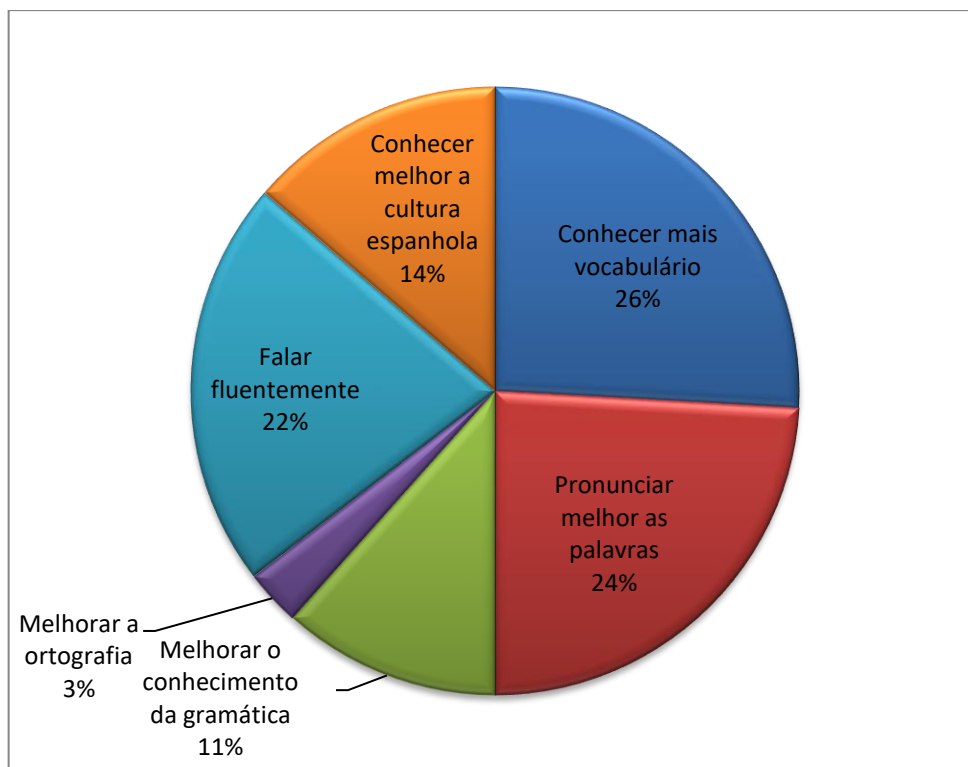


Gráfico 10 - Opinião dos alunos sobre os aspetos em que uso da música os pode ajudar na aprendizagem de uma LE

## 2.5. Discussão dos resultados

De acordo com a análise dos questionários dirigidos a alunos de ELE, podemos referir que a maioria ouve música espanhola e conhece cantores espanhóis, tanto no espaço escolar, através do telemóvel, como em casa, ou, até mesmo, no percurso entre o lar e a escola.

Prevendo esta maioria, a questão que se seguiu pretendia aferir se a música devia ser mais utilizada nas aulas de ELE e, de facto, a maioria dos inquiridos respondeu que sim e, felizmente, quando questionados se os professores costumam usar esse recurso nas aulas, uma maioria significativa respondeu afirmativamente. No entanto, tal situação não é muito usual, uma vez que o desenvolvimento de atividades com recurso à música só se verifica em algumas aulas ou, mesmo, raramente. Por isso, quando lhes foi perguntado se gostariam que os professores recorressem mais à música no processo de ensino/ aprendizagem do ELE, uma grande percentagem dos alunos respondeu que sim.

Quanto ao motivo desta preferência, os discentes referiram que permite um maior conhecimento da língua, nomeadamente, do vocabulário. Além disso, ajuda a pronunciar melhor as palavras e a falar fluentemente.

Face ao exposto, podemos concluir que a música já está presente em algumas aulas de ELE, mas pode estar ainda mais, tendo em conta que, de uma maneira geral, os alunos ouvem música espanhola e conhecem cantores espanhóis. Logo, cabe ao professor saber aproveitar este interesse e, através de atividades interessantes com recurso à música, cativar e motivar

os alunos para a aprendizagem, ou seja, com recurso à música o professor pode e deve promover o desenvolvimento das competências essenciais no processo de ensino/ aprendizagem do ELE.

Os resultados deste questionário foram fundamentais para concluirmos que, de facto, devíamos incluir a música em todas as unidades desenvolvidas nas aulas de ELE, por isso, seguem as propostas didáticas.

### **3. Propostas de atividades: a aprendizagem do ELE através da utilização da música**

Tendo em conta a nossa hipótese inicial e os resultados dos inquéritos, são apresentadas as atividades desenvolvidas nas aulas observadas e as respetivas planificações das unidades. Com o mesmo objetivo, isto é, para evidenciar as potencialidades da música, foram, também, propostas outras atividades para níveis de ensino diferentes e/ ou atividades diferentes. Finalmente, apresentamos algumas atividades sugeridas em alguns manuais de ELE de modo a comprovar que nem sempre a música é explorada de forma correta e de forma completa.

#### **3.1. Aulas observadas e planificação das unidades**

As aulas assistidas foram nove, repartidas pelos três períodos letivos, ou seja, três aulas em cada período. Em cada período o professor Dr. Ignacio Vázquez assistiu a uma aula. Todas as aulas foram devidamente planificadas e preparadas com todo o cuidado e empenho. O material utilizado foi sempre autêntico e atrativo, com recurso a PowerPoint, procurando sempre ir ao encontro das motivações e interesses dos alunos.

Neste trabalho, serão apresentadas e explicadas quatro dessas nove aulas e, em anexo, estão as planificações das nove aulas (cf. anexo 2).

##### **3.1.1. Primeiro Período**

Por decisão da orientadora, Verónica Cruz, no primeiro período, as aulas foram lecionadas na turma do 10º ano, nível I e, após uma reunião, as aulas observadas ficaram marcadas para os dias 29 de outubro, 02 de novembro e 05 de novembro, correspondentes a três blocos de 90 minutos cada.

O tema escolhido para estas três aulas foi *El instituto*. Após uma reflexão para decidir como abordar o tema e para dividir os conteúdos e atividades pelas três aulas, na primeira aula, foram estudados os lugares no instituto e introduzido o presente do indicativo; na segunda aula, foram abordadas as disciplinas, continuou-se o estudo do presente e introduziu-se o verbo “gustar”; e, na terceira aula, foi apresentado o material escolar, foi feita uma revisão do presente e realizou-se a tarefa final.

Nas duas primeiras aulas foi incluída a música, mas na terceira tal não se verificou, porque se optou por um mini corto.

A aula teve início com a projeção de um vídeo que mostrava alunos num colégio e, seguidamente, a professora questionou os alunos de modo a levá-los ao tema da unidade: *El Instituto* (cf. figura 1).



Figura 1 - Alunos em “El Instituto”  
(Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=5QhY49f7Shk>)

Sendo a primeira aula, a professora explicou aos alunos o objetivo final da unidade: capacitá-los para a descrição, em espanhol, da escola que eles frequentam, usando todo o vocabulário e formando frases.

Seguidamente, a professora explicou o sistema escolar em Espanha e, em grupo, foi feita uma comparação com o sistema escolar em Portugal (cf. figura 2).



Figura 2 - Sistema educativo em Espanha

Para iniciar o vocabulário, a professora propôs o “Jogo de adivinha”, que consistiu na projeção de fotos reais da escola dos alunos, que a professora a tinha tirado na semana anterior,

e, juntamente com o vocabulário, surgiam verbos conjugados no presente do indicativo (cf. figura 3).

<p>El juego del acertijo</p> 	<p>Vamos a visitar los lugares del instituto</p> 
<p>Es un lugar donde podemos comer...</p>  <p>El comedor      La cafetería</p> <p>En la cafetería y en el comedor yo <b>como</b> con mis compañeros. ¿El comedor es grande o es pequeño?</p>	<p>En este lugar puedo hablar con mis amigos y jugar.</p>  <p>El patio de recreo</p> <p>En el patio <b>hay</b> una pelota. ¿El patio está limpio o sucio?</p>
<p>Vamos a este lugar cuando tenemos ganas de hacer pis.</p>  <p>Los aseos / el baño / los servicios</p>   <p>Durante la clase, la profesora <b>no deja</b> que los alumnos vayan al baño.</p>	<p>Los profesores se reúnen en...</p>  <p>La sala de profesores.</p> <p>Los profesores <b>hablan</b> de las clases.</p>
<p>A los alumnos no les gusta ir a este lugar...</p>  <p>El despacho del director</p>   <p>Los alumnos escuchan un cumplido o un castigo. El director <b>escribe</b> una carta de recomendación.</p>	<p>Es un lugar de diversión o de cultura...</p>    <p>La sala de informática      La biblioteca      el salón de actos</p> <p>Los alumnos <b>asisten</b> a una película, <b>investigan</b> noticias en internet o <b>leen</b> un libro. ¿La biblioteca es atractiva? ¿Es grande?</p>
<p>Este lugar es maravilloso, aprendemos muchas cosas.</p>   <p>El aula de clases</p> <p>La profesora <b>enseña</b>. Los alumnos <b>aprenden, practican y repasan</b>.</p> <p>¿Los profesores son severos, serios, simpáticos, amables y divertidos?</p>	<p>En este lugar, los alumnos hacen deporte...</p>  <p>El gimnasio</p> <p>Todos los días los alumnos pasan en este lugar...</p> <p>Los alumnos tratan de los papeles...</p>  <p>La secretaria</p>  <p>La conserjería</p>

Figura 3 - Vocabulário sobre *El instituto* e presente do indicativo

Após o jogo, foi distribuída uma ficha de trabalho para que os alunos registassem o vocabulário assimilado. De realçar que a ficha estava a cores para tornar a atividade mais atrativa (cf. figura 4).



Figura 4 - Ficha distribuída aos alunos para registo de vocabulário

De seguida, a professora projetou as frases que se encontravam nos diapositivos anteriores e, deste modo, dá início à explicação do presente do indicativo (cf. figura 5). A imagem associada aos conteúdos facilita a memorização.

En la cafetería y en el comedor yo **como** con mis compañeros.

Durante la clase la profesora no **deja** que los alumnos vayan al baño.

Los profesores **hablan** de las clases.

El director **escribe** una carta de recomendación .

Los alumnos **asisten** a una película, **investigan** noticias en internet o **leen** un libro.

La profesora **enseña**.

Los alumnos **aprenden, practican y repasan**.

Figura 5 - Presente do indicativo

Para uma melhor compreensão, a professora utilizou o quadro com “tarjetas” dos verbos e das terminações e propôs aos alunos que realizassem o exercício, de forma a aplicarem os conteúdos apreendidos (cf. figura 6).

**Los pronombres personales:**

YO  
TÚ  
ÉL/ELLA  
NOSOTROS  
VOSOTROS  
ELLOS/ELLAS

Tres grupos de conjugación:  
El primero: -AR  
El segundo: -ER  
El tercero: -IR

**El presente de indicativo**

Durante la clase la profesora no **deja** que los alumnos vayan al baño.  
↓  
DEJAR → AR

YO	DEJ O
TÚ	DEJ AS
ÉL/ELLA	DEJ A
NOSOTROS	DEJ AMOS
VOSOTROS	DEJ ÁIS
ELLOS/ELLAS	DEJ AN

En la cafetería y en el comedor yo **como** con mis compañeros.  
↓  
COMER → ER

YO	COM- O
TÚ	COM- ES
ÉL/ELLA	COM- E
NOSOTROS	COM- EMOS
VOSOTROS	COM- ÉIS
ELLOS/ELLAS	COM- EN

El director **escribe** un castigo en la libreta.  
↓  
ESCRIBIR → IR

YO	ESCRIB- O
TÚ	ESCRIB- ES
ÉL/ELLA	ESCRIB- E
NOSOTROS	ESCRIB- IMOS
VOSOTROS	ESCRIB- IS
ELLOS/ELLAS	ESCRIB- EN

	Verbos en AR	Verbos en ER	Verbos en IR
	DEJAR	COMER	ESCRIBIR
YO	DEJ _	COM _	ESCRIB _
TÚ	DEJ _	COM _	ESCRIB _
ÉL/ELLA	DEJ _	COM _	ESCRIB _
NOSOTROS	DEJ _	COM _	ESCRIB _
VOSOTROS	DEJ _	COM _	ESCRIB _
ELLOS/ELLAS	DEJ _	COM _	ESCRIB _

1. ¡Mi hermano es muy inteligente! \_\_\_\_\_ (hablar) inglés, francés, italiano y un poco de ruso.
2. ¿\_\_\_\_\_ (bajar, nosotros) por la escalera de incendios?
3. ¿Qué \_\_\_\_\_ (estudiar) vosotras?
4. ¿\_\_\_\_\_ (desayunar, nosotros) juntos?
5. Tus padres no \_\_\_\_\_ (escuchar) a nadie.
6. ¿Dónde \_\_\_\_\_ (trabajar) ustedes?
7. Ellos \_\_\_\_\_ (vivir) muy cerca de la universidad.
8. Tú no \_\_\_\_\_ (comprender) a tus padres.
9. Ustedes \_\_\_\_\_ (bailar) muy bien.

Figura 6 - Verbos e terminações do presente do indicativo

Para consolidação dos conteúdos abordados na aula, antecipadamente, a professora construiu quatro dados de cartolina: três dados com as três conjugações e num dado maior estavam os pronomes pessoais. Assim, numa atividade mais lúdica, os alunos tinham de ir junto da professora e, à vez, lançar os dados e conjugar o verbo no quadro (cf. figura 7). Os alunos

aderiram com satisfação interesse e motivação e, ao mesmo tempo, assimilaram melhor a gramática.



Figura 7 - Dados para conjugação dos verbos no presente do indicativo

Para finalizar e ainda melhor consolidar o presente do indicativo (dos verbos regulares), a professora distribuiu a letra de uma música com espaços em branco e verbos desordenados no infinitivo para que os alunos completassem a canção ao mesmo tempo que a ouviam (cf. figura 8). A música escolhida foi “Bailando” do cantor espanhol, Enrique Iglesias, não só por ser um cantor muito conhecido, mas também pelo facto de a letra da música facilitar a concretização da atividade proposta.

Depois de ouvirem a canção e de completarem com os verbos, os alunos preencheram um quadro com os verbos da música e o respetivo infinitivo (cf. figura 8).

O objetivo desta atividade era confirmar as potencialidades da música nas aulas de ELE e, realmente, foi possível observar que os alunos aderiram de forma muito positiva, interagiram ativamente e, no final da aula, cantaram todos a música. Neste sentido, podemos referir que o uso da música é um método bastante interessante para aprender e compreender e memorizar mais facilmente a gramática.

Asignatura: español  
Profesora: Carla Pereira

Fecha: \_\_\_\_\_ Curso y grupo: 10.º \_\_\_\_\_

### El instituto

**Bailando**

Vas a escuchar una de las canciones más famosas de Enrique Iglesias, **Bailando**.  
Completa los huecos con los verbos de la tabla.

Bailar - vivir - palpitar - cortar - mirar - tocar - estar - tener - abrazar - llevar - acelerar (x2) - subir - poder - sentir

Yo te \_\_\_\_\_, se me \_\_\_\_\_ la respiración  
Cuanto tú me \_\_\_\_\_ se me \_\_\_\_\_ el corazón  
(Me \_\_\_\_\_ leato el corazón)  
Y en silencio tu mirada dice mil palabras  
La noche en la que te suplico que no salga el sol

(Bailando, bailando, bailando, bailando)  
Tu cuerpo y el mío llenando el vacío  
Subiendo y bajando (subiendo y bajando)  
(Bailando, bailando, bailando, bailando)  
Ese fuego por dentro me está enloqueciendo  
Me va saturando

Con tu física y tu química también tu anatomía  
La cerveza y el tequila y tu boca con la mía  
Ya no puedo más (ya no puedo más)  
Ya no puedo más (ya no puedo más)  
Con esta melodía, tu color, tu fantasía  
Con tu filosofía mi cabeza \_\_\_\_\_ vacía  
Y ya no puedo más (ya no puedo más)  
Ya no puedo más (ya no puedo más)

Yo quiero contigo, \_\_\_\_\_ contigo  
\_\_\_\_\_ contigo, \_\_\_\_\_ contigo  
Una noche loca (una noche loca)  
Ay besar tu boca (y besar tu boca)  
Yo quiero \_\_\_\_\_ contigo, \_\_\_\_\_ contigo  
\_\_\_\_\_ contigo, \_\_\_\_\_ contigo una noche loca

Con tremendo zeta  
(Ooooh, ooooh, ooooh, ooooh)

Tú me \_\_\_\_\_ y me \_\_\_\_\_ a otra dimensión  
(estoy en otra dimensión)  
Tus latidos \_\_\_\_\_ a mi corazón  
(Tus latidos \_\_\_\_\_ a mi corazón)  
Que ironía del destino no

y sentir la magia de tu olor  
(Bailando, bailando, bailando, bailando)

Tu cuerpo y el mío llenando el vacío  
Subiendo y bajando (subiendo y bajando)  
(Bailando, bailando, bailando, bailando)

Ese fuego por dentro me está enloqueciendo  
Me va saturando

Con tu física y tu química también tu anatomía  
La cerveza y el tequila y tu boca con la mía  
Ya no puedo más (ya no puedo más)  
Ya no puedo más (ya no puedo más)  
Con esta melodía, tu color, tu fantasía  
Con tu filosofía mi cabeza \_\_\_\_\_ vacía  
Y ya no puedo más (ya no puedo más)  
Ya no puedo más (ya no puedo más)

Yo quiero contigo, \_\_\_\_\_ contigo  
\_\_\_\_\_ contigo, \_\_\_\_\_ contigo  
Una noche loca (una noche loca)  
Ay besar tu boca (y besar tu boca)  
Yo quiero \_\_\_\_\_ contigo, \_\_\_\_\_ contigo  
\_\_\_\_\_ contigo, \_\_\_\_\_ contigo una noche loca

Con tremendo zeta  
(Ooooh, ooooh, ooooh, ooooh)

En esta canción aparecen formas personales en presente de indicativo.

**Clasifícalas en la siguiente tabla.**

Presente (indicativo)	Infinitivo
miró	mirar

Figura 8 - Letra da música “Bailando” de Enrique Iglesias e quadro para completar com os verbos

### 3.1.2. Segundo Período

No segundo período, as aulas foram lecionadas na turma do 8º A, nível II I e, após uma reunião, as aulas observadas ficaram marcadas para os dias 25 e 29 de janeiro 2 de fevereiro de 2019.

O tema explorado foi “Ser periodista por um día”, um tema bastante difícil para elaborar atividades atrativas. O conteúdo gramatical foi o *pretérito perfecto* e os pronomes interrogativos. A unidade tinha como objetivo que os alunos no final das três aulas de 90 minutos fossem capazes de, tal como um jornalista, fazer perguntas, utilizando o tempo verbal adequado.

Relativamente a este período, foi escolhida a última aula assistida. O sumário foi “Vocabulário relacionado com los media. La entrevista. Repaso de los pronombres interrogativos. Repaso de las partes de una noticia. El pretérito perfecto del indicativo (continuación) y la tarea final: una entrevista.”

Como sempre, a professora iniciou a aula fazendo uma revisão da aula anterior. Neste sentido, usou “tarjetas” de uma personagem com perguntas e respostas soltas no quadro, e, assim, rever e consolidar os pronomes interrogativos estudados na aula anterior (cf. figura 9).



Figura 9 - Consolidação da aula anterior

Seguidamente, a professora distribuiu pelos alunos uma ficha informativa a cores sobre os pronomes interrogativos para eles guardarem no caderno (cf. figura 10).

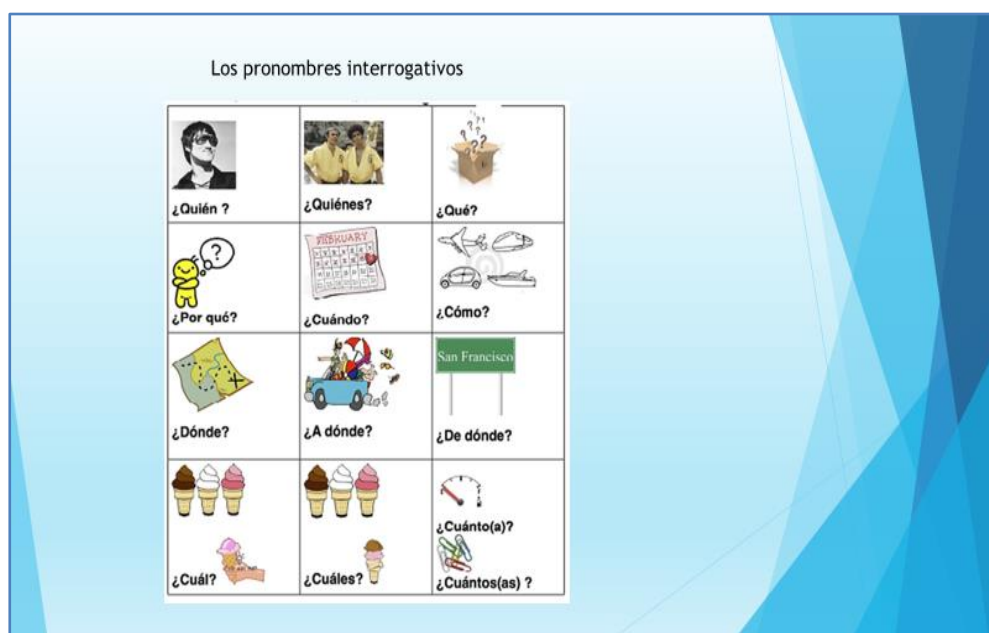


Figura 10 - Ficha informativa sobre os pronomes interrogativos

De seguida, para a realização de um jogo, foram distribuídos pelos alunos cartões com questões e respostas. Uns tinham as perguntas e outros tinham as respostas. Pretendia-se que os alunos adivinhassem quem tinha a pergunta e a resposta adequadas (cf. figura 11). Foi um bom exercício para o treino de expressão e compreensão orais.



Figura 11 - Jogo pergunta e resposta adequadas

Depois, a professora projetou um exercício com as respostas para os alunos escreverem as perguntas apropriadas (cf. figura 12). Os alunos copiaram para o caderno para ficarem com o registro.

**Ejercicio**      Completa el dialogo con las preguntas que corresponda

Juan: ¿\_\_\_\_\_?      ?  
María: María.

Juan: ¿\_\_\_\_\_?      ?  
María: Soy española.

Juan: ¿\_\_\_\_\_?      ?  
María: En Córdoba, Argentina.

Juan: ¿\_\_\_\_\_?      ?  
María: Tengo 25 años.

Juan: ¿\_\_\_\_\_?      ?  
María: Nací el 15 de febrero de 1984. (cumpleaños)

Juan: ¿\_\_\_\_\_?      ?  
María: Mis intereses son el fútbol y el turismo.

Figura 12 - Exercício de perguntas e respostas

Em seguida, com coerência, a professora introduziu a parte seguinte da aula: a constituição de uma notícia (cf. figura 13). A professora questiona os alunos que dão opinião sobre conhecimentos que possam ter sobre os nomes dos constituintes do texto em estudo. Os alunos praticaram a compreensão e a expressão orais.

## Las partes de una noticia

1. Descubre las partes de la noticia (título, copete, cuerpo de la noticia, epígrafe, fotografía)



Blanca Suárez en una escena de 'El barco'. Antena 3

### La serie 'El barco' anuncia que se retira de la parrilla este mes

20MINUTOS.ES 04.02.2013 -

La serie El Barco no llegará a cumplir su cuarta temporada de emisión.

La cadena donde se emite, Antena 3, ha informado de que la ficción protagonizada por Blanca Suárez y Mario Casas se despedirá definitivamente de la parrilla una vez que concluya su tercera temporada, es decir, este mismo mes de febrero.

Antes, sus seguidores podrán disfrutar de sus tres últimos episodios en los que, se espera, se despejen las incógnitas de una serie que recrea las andanzas de los ocupantes de un barco escuela y prácticamente únicos supervivientes en un mundo apocalíptico.

Entre estas, deberán darse a conocer las razones que han desencadenado el cataclismo que arrasó el planeta casi en su totalidad, así como quién es realmente cada uno de los viajeros de la nave Estrella Polar y por qué fueron elegidos para sobrevivir a la catástrofe.

(...) Antena 3 no ha facilitado las causas por las que ha decidido retirar de la programación a El Barco, y se limita a informar de que "después de 43 episodios llenos de aventura, tensión, intriga, comedia y amor", la serie "cierre un ciclo" que considera "de éxito".

Figura 13 - Constituição de uma notícia


(Fonte: <https://www.20minutos.es/noticia/1720769/0/serie-el-barco/se-despide/tercera-temporada/>)

Após a exploração da constituição de uma notícia sobre a série espanhola “El barco”, a professora distribuiu uma ficha com a mesma notícia, juntamente com perguntas de compreensão (cf. figura 14). Este exercício teve como objetivo fazer uma revisão dos constituintes na notícia e, ao mesmo tempo, foram trabalhadas a expressão oral e a compreensão escrita.

20 minutos

 Descubre los secretos de la serie  
 'El Barco' con Blanca Suárez y Mario Casas  
 Descubre los secretos de la serie

**1. Descubre las partes de la noticia (titular, copete, cuerpo de la noticia, epígrafe, fotografía)**



Blanca Suárez en una escena de 'El Barco'. Antena 3

**La serie 'El barco' anuncia que se retira de la parrilla este mes**

**20MINUTOS.ES** 04.02.2013

La serie 'El Barco' no llegará a cumplir su cuarta temporada de emisión

La cadena donde se emite, Antena 3, ha informado de que la ficción protagonizada por Blanca Suárez y Mario Casas se despedirá definitivamente de la parrilla una vez que concluya su tercera temporada, es decir, este mismo mes de febrero.

Antes, sus seguidores podrán disfrutar de sus tres últimos episodios en los que, se espera, se despejen las incógnitas de una serie que recrea las andanzas de los ocupantes de un barco escuela y prácticamente únicos supervivientes en un mundo apocalíptico.

Entre estas, deberán darse a conocer las razones que han desencadenado el cataclismo que arrasó el planeta casi en su totalidad, así como quién es realmente cada uno de los viajeros de la nave Estrella Polar y por qué fueron elegidos para sobrevivir a la catástrofe.

(...) Antena 3 no ha facilitado las causas por las que ha decidido retirar de la programación a 'El Barco', y se limita a informar de que "después de 43 episodios llenos de aventura, tensión, intriga, comedia y amor", la serie "cierra un ciclo" que considera "de éxito".

**2. Comprensión de texto: contesta a las preguntas:**

1. ¿Cuál es el nombre del periódico?

---

2. ¿Cuál es el suceso de la noticia?

---

3. ¿En qué canal han puesto la serie?

---

4. ¿Qué conclusión ha sacado este canal sobre esta serie?

---



---

5. Escribe cuatro verbos usados en la noticia en el pretérito perfecto y escribe el infinitivo de cada uno.

---



---

Figura 14 - Notícia com perguntas de interpretação

Depois, relacionado com o mesmo tema da ficha, é projetado um fragmento da série e, em seguida, uma entrevista da atriz da mesma série (cf. figura 15).

Vamos a ver un fragmento de la serie El Barco y vamos a oír una entrevista de la actriz Blanca Suárez



<https://www.youtube.com/watch?v=keZbWPIYtNU>

Abrir el libro, página 93  
Ejercicio 1

Escucha la entrevista a Blanca Suárez y di si las siguientes afirmaciones son verdaderas o falsas.

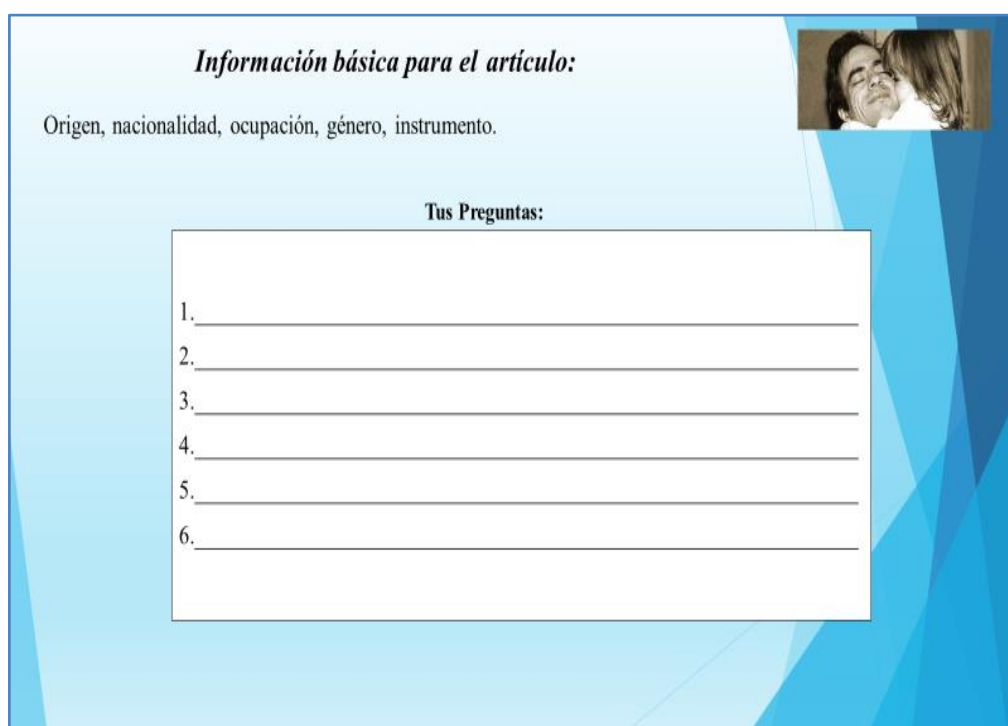
Escucha la entrevista a Blanca Suárez y di si las siguientes afirmaciones son verdaderas (V) o falsas (F).

- a.  F La periodista entrevista a una de las guionistas de la serie de televisión "El Barco".
- b.  F La serie está en su primera temporada de emisión.
- c.  V Blanca Suárez cree que esta serie televisiva tiene mucha acción.
- d.  V En todos los capítulos, los protagonistas están a punto de perder la vida.
- e.  F En la serie se enfrentan a peligros como serpientes marinas.
- f.  V Los actores sufren de un gran desgaste físico en los rodajes.
- g.  F Los actores simulan en piscinas las escenas en mar abierto con olas de un metro y medio.



Figura 15 - Fragmento da série "El barco" e entrevista a uma atriz da série

Os alunos resolveram o questionário relativo a esta atividade que estava no manual. Por fim, para consolidação do vocabulário usado numa entrevista, e antes de distribuir a letra da música “pero a tu lado de Los Secretos” com espaços em branco para os alunos completarem com o *pretérito perfecto* (cf. figura 17), o professor questionou os alunos sobre conhecimentos acerca do cantor/ compositor: origem, nacionalidade, profissão, género musical e instrumentos (cf. anexo 16). Assim, através de situações autênticas, os alunos interagem ativamente e reagem de forma ajustada com o vocabulário trabalhado a partir da canção. Além de terem acesso a informação sobre a letra da música, comentou-se o sentido do amor e algum vocabulário, as características de um entrevistador e o reconhecimento de algum vocabulário.



**Información básica para el artículo:**

Origen, nacionalidad, ocupación, género, instrumento.

**Tus Preguntas:**

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_

**Figura 16** - Informações sobre o cantor/ compositor

3º ESO  
Español y Literatura  
Quinto curso

Fecha: \_\_\_\_\_

Asignatura: español  
Profesora: Carla Pereira  
Curso y grupo: 8º \_\_\_\_\_

**Gramática: el pretérito perfecto**

1. Conjuga la primera persona del singular en el pretérito perfecto de los siguientes verbos.

Verbo en el infinitivo	Verbo en el pretérito perfecto
Cantar	
Coser	
Dar	
Empezar	
Resucitar	
Plantar	
Señalar	

2. Ahora, completa la letra de la canción con los verbos anteriores.  
Pero a tu lado Los Secretos

He muerto y \_\_\_\_\_  
- Con mis cenizas un árbol \_\_\_\_\_  
-, su fruto \_\_\_\_\_ y desde hoy algo \_\_\_\_\_.

He roto todos mis poemas,  
los de tristezas y de penas,  
lo \_\_\_\_\_ y hoy sin duda, vuelvo a tu lado.

Ayúdame y te habré ayudado,  
que hoy \_\_\_\_\_ en otra vida,  
en otro mundo, pero a tu lado.

Ya no persigo sueños rotos,  
los \_\_\_\_\_ con el hilo de tus ojos,  
y te \_\_\_\_\_ al son de acordes aún no inventados.

Ayúdame y te habré ayudado,  
que hoy \_\_\_\_\_ en otra vida,  
en otro mundo, pero a tu lado.

3. Interpretación:

Enrique Urquijo

Eres periodista y vas a entrevistar a Enrique Urquijo, compositor de la canción "Pero a tu lado" Tu jefe te da un papel con la información que quiere para el artículo

*Información básica para el artículo:*

Origen, nacionalidad, ocupación, género, instrumento.

Información sobre el cantante:			
<b>Nacimiento</b>	15 de febrero de 1960	<b>Género(s)</b>	Pop, pop-rock, country pop, ranchera
<b>Ciudad</b>	Madrid, España	<b>Instrumento(s)</b>	Bajo, guitarra, <b>voz</b>
<b>Nacionalidad</b>	Española	<b>Artistas relacionados</b>	Los Secretos, Los Problemas, Tío
<b>Muerte</b>	17 de noviembre de 1999 (39 años)		Fruto de su relación con Almudena Navarro Barrio, tuvo en 1994 una hija, María, a la que dedicó las canciones, <i>Pero a tu lado</i> y <i>Agárrate a mí, María</i>
<b>Ocupación</b>	Compositor, cantante, <b>bajista</b> , guitarrista		

Tus Preguntas:

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_


Figura 17 - Ficha sobre o “pretérito perfecto”

De seguida, para consolidação do conteúdo gramatical estudado, a professora distribuiu a ficha mencionada anteriormente, para ao alunos completarem com os verbos no *pretérito perfecto* (cf. figura 17).

A esta atividade seguiu-se o momento da “tarea” final, em que os alunos tiveram de fazer uma representação: fazer de entrevistador, seguindo perguntas previamente fornecidas pela professora (cf anexo 19). Neste sentido, foi utilizado o “voki”, tendo sido inventados uma personagem (cf. figura 18) e um texto “Una mirada indiscreta” (cf. figura 19).




Figura 18 - “Voki” locutor de rádio



 Alignedamento español  
 Profesora: Carla Pereira  
 Curso v ano: 8º

Fecha: \_\_\_\_\_

## Una mirada indiscreta



### Concurso periodístico - alumnos de Covilhã -

El día a día de los alumnos en el instituto "Quinta das Flores".  
 Entrevista a tus compañeros, haciéndoles un listado de ocho preguntas  
 (algunas indiscretas) sobre su vida personal.

Nombre del periodista: \_\_\_\_\_

Nombre del entrevistado: \_\_\_\_\_

**Ejemplos de preguntas indiscretas:**

- ¿Te has caído alguna vez delante de otros personas?
- ¿Hasta qué edad has tenido un peluche para dormir?
- ¿Has copiado en un examen alguna vez? ¿En qué asignatura?
- ¿Alguna vez has caminado durmiendo?
- ¿Has robado alguna vez?
- ¿Alguna vez no has ido a la escuela sin decirlo a tus padres?
- ¿Alguna vez te has caído de la cama?
- ¿Últimamente, has sentido nervioso/a?
- ¿Esta semana te has peleado con tu madre?
- ¿Has roto un plato de los nervioso que te sentías?
- ¿Cuántas veces has salido de clase o hablado sin pedir permiso?
- ¿Esta semana cuantas veces te has duchado?
- ¿Últimamente has dicho grandes mentiras?

Figura 19 - Texto “Una mirada indiscreta”

Para tornar a atividade mais real, foi montado um cenário, colocada uma música de fundo para criar ambiente e alguns acessórios. Logo, foi uma atividade muito atrativa, que captou a atenção dos alunos e os motivou para a participação ativa e para a realização da tarefa com rigor (cf. figura 20). No final, houve votação e obtiveram um diploma (cf. figura 21) e um doce.



Figura 20 - Representação de uma entrevista



Figura 21 - Diploma

Portanto, nesta unidade, a música proporcionou o estudo de conteúdos gramaticais, mas também o conhecimento de aspectos socioculturais da língua alvo. Como música ambiente, permitiu, ainda, a criação de um ambiente propício ao desenvolvimento muito positivo da “tarea” final.

### 3.1.3. Terceiro Período

No terceiro período, a orientadora permitiu que os estagiários escolhessem a turma para dar as aulas assistidas. Após diálogo entre os dois estagiários, as aulas deste período foram lecionadas na turma do 10º ano e, depois de algumas alterações por incompatibilidade, ora da estagiária, ora da orientadora, as aulas observadas ficaram marcadas para os dias 3, 6 e 10 de maio.

O tema trabalhado foi “Los viajes”. Foi um desafio para encontrar atividades que tornassem as aulas atrativas e reais e, acima de tudo, que motivassem os alunos. Nesta unidade tinham de ser trabalhados o “pretérito indefinido”, os conectores de tempo e os meios de transporte.

Das três aulas deste período, são apresentadas as duas últimas, uma vez que a música foi usada nas duas com atividades pertinentes e de um modo diferente das atividades desenvolvidas nos dois períodos anteriores.

Como sempre, a aula teve início com uma revisão dos conteúdos abordados na aula anterior. Para isso, a professora usou uma experiência vivenciada pela própria “Dói-me a barriga porque ontem comi uma maçã verde e de manhã comi uma maçã” Além de não ser usado o mesmo tempo verbal, foi feita uma consolidação do tempo verbal estudado, “o pretérito indefinido”, associado aos seus *conectores temporales*. Com recurso a “tarjetas”, os alunos foram ao quadro colocar no sítio correto, de acordo com o tempo solicitado: tempo terminado (pretérito indefinido) ou tempo não terminado a continuar no passado (*pretérito perfecto*) (cf. figura 22).

<b>Pretérito perfecto</b>	<b>Pretérito indefinido</b>
Yo He comido una manzana	Yo Comí una manzana
Él ha visitado un monumento	Él visitó un monumento
Esta mañana	Ayer

Figura 22 - “Pretérito perfecto” e “pretérito indefinido”

Com já foi referido, o tema desta unidade era “Los viajes”. Para retomar o tema, a professora levou os alunos a relembrar o assunto discutido na aula anterior (vários lugares que se podiam visitar em Espanha). De seguida, projetou imagens com fotos da própria, tiradas durante uma viagem à conhecida cidade de Barcelona e questionou os alunos para tentarem adivinhar qual era a cidade (cf. figura 23).

Ainda sem os alunos saberem de que cidade se tratava, foi feita a descrição das imagens, os alunos davam a sua opinião sobre conhecimentos que pudessem ter e, deste modo, desenvolveram o vocabulário relacionado com os lugares de uma cidade (igreja, ruas, praças, mercado...).





Figura 23 - Fotografias na cidade de Barcelona

De seguida, os alunos visualizaram um vídeo sobre a cidade de Barcelona (cf. figura 24) e, após a partilha de opiniões acerca do mesmo, responderam a perguntas de compreensão (cf. figura 25).



Figura 24 - Cidade de Barcelona

(Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=Z1eVhvPTWX8>)

1. Di si son verdaderas o falsas las siguientes frases relacionadas con el reportaje sobre Barcelona.

	Verdadero	Falso
1. El vídeo muestra los 20 lugares que no se pueden dejar de ver en Barcelona.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. La Sagrada Familia, diseñada por el arquitecto Gaudí, es el tercer monumento más visitado de España.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Las calles de las Ramblas están llenas de futbolistas y otros deportistas, pues esta es la zona deportiva de Barcelona.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. El Estadio Museo del Fútbol Club Barcelona es una atracción que solo pueden ver los aficionados de este equipo.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



1. Di si son verdaderas o falsas las siguientes frases relacionadas con el reportaje sobre Barcelona.

	Verdadero	Falso
1. El vídeo muestra los 20 lugares que no se pueden dejar de ver en Barcelona.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
2. La Sagrada Familia, diseñada por el arquitecto Gaudí, es el tercer monumento más visitado de España.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Las calles de las Ramblas están llenas de futbolistas y otros deportistas, pues esta es la zona deportiva de Barcelona.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
4. El Estadio Museo del Fútbol Club Barcelona es una atracción que solo pueden ver los aficionados de este equipo.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>



2. A continuación tienes cuatro de los lugares que en el vídeo se recomiendan como lugares de interés para visitar. ¿Qué hay de característico en cada uno de ellos? Coloca las palabras del recuadro en el lugar correspondiente:

La playa de Barceloneta	Barrio Gótico	Parque Güell	Paseo de Gracia
Galerías de arte	Paella	La Fuente del Dragón	La Pedrera
El puerto	Tiendas de antigüedades	La Terraza Suspendida	
		La Casa Batlló	

2. A continuación tienes cuatro de los lugares que en el vídeo se recomiendan como lugares de interés para visitar. ¿Qué hay de característico en cada uno de ellos? Coloca las palabras del recuadro en el lugar correspondiente:

La playa de Barceloneta	Barrio Gótico	Parque Güell	Paseo de Gracia
Paella El puerto	Galerías de arte Tiendas de antigüedades	La Fuente del Dragón La Terraza Suspendida	La Casa Batlló La Pedrera
Galerías de arte	Paella	La Fuente del Dragón	La Pedrera
El puerto	Tiendas de antigüedades	La Terraza Suspendida	
		La Casa Batlló	

3. Completa las siguientes frases, relacionadas con el vídeo sobre Barcelona, con una de las tres opciones que se presentan:

1. El Mercado de la Boquería está localizado en \_\_\_\_

- a. el Barrio Gótico.
- b. el Paseo de Gracia.
- c. las Ramblas

2. El Mercado de la Boquería tiene desde la típica comida española hasta

- a. frutas de países exóticos.
- b. exóticas frutas de todo el mundo.
- c. frutas características de España.

3. En Montjuïc puedes visitar \_\_\_\_

- a. El Museo de arte de Cataluña y la Fundación Joan Miró.
- b. La Fundación Joan Miró y la casa de Gaudí.
- c. El Museo de Arte de Cataluña y la Pedrera.

4. Es importante no perderse \_\_\_\_ que tiene lugar en esta zona de Barcelona.

- a. el show de las Fuentes Mágicas
- b. el espectáculo pirotécnico que hay por la noche
- c. la actuación de destacados artistas catalanes

Figura 25 - Perguntas para compreensão do texto

Depois desta atividade, os alunos estavam preparados para adivinhar os nomes dos locais que tinham visto nas fotos anteriormente projetadas. Assim, os alunos observaram novamente as imagens e adivinharam os nomes (cf. figura 26).

The figure shows six photographs of Barcelona landmarks arranged in a 2x3 grid. Each photo is labeled with its name in Spanish below it:

- Top-left: A woman in a blue jacket looking at a display of colorful pastries in a market stall. Label: El mercado: La Boquería
- Top-middle: A woman standing next to a large, ornate golden sculpture of a figure with wings. Label: Las Ramblas
- Top-right: The facade of a large, Gothic-style cathedral with intricate stone carvings. Label: La Sagrada Familia
- Bottom-left: A modernist building with a curved facade and balconies. Label: La Pedrera
- Bottom-middle: A colorful mosaic park with a tall, blue tower in the background. Label: El parque Güell
- Bottom-right: A street view of a modernist building with a bus in the foreground. Label: La Casa Batlló

Figura 26 - Fotos da cidade de Barcelona

De seguida, os alunos observaram uma imagem com animação, onde aparecia um avião (cf. figura 27). A professora questiona os alunos sobre o que veem na imagem, de modo a levá-los ao tema pretendido, “Os meios de transporte”.



Figura 27 - Introdução ao estudo dos meios de transporte

Logo depois, os alunos observaram várias imagens com os meios de transporte (cf. imagem 28) e, para ficarem com o registo no caderno, a professora distribuiu uma ficha a cores que foi preenchida com os nomes dos meios de transporte e colada no caderno (cf. figura 29).



Figura 28 - Meios de transporte



No seguimento da atividade do verbo, os alunos copiaram para o caderno frases inventadas pela professora com espaços em branco para preencherem com verbos irregulares (cf. figura 31). De seguida, a professora explicou algumas irregularidades dos verbos que mudam as vogais (cf. figura 32).

**Verbos irregulares. Conjuga los verbos entre paréntesis en pretérito indefinido.**

1. Mis padres \_\_\_\_\_ (*tener*) que terminar sus vacaciones a Barcelona.
2. La semana pasada \_\_\_\_\_ (*estar/tú*) en el viaje de estudios a Santiago de Compostela.
3. Lo que \_\_\_\_\_ (*hacer/vosotros*) en España es imperdonable.
4. El verano pasado, \_\_\_\_\_ (*venir/ nosotros*) a Barcelona.
5. Nunca \_\_\_\_\_ (*decir/nosotros*) la verdad sobre el viaje.

Figura 31 - Exercício com verbos irregulares no “pretérito indefinido”.

**Verbos con "O" cambian a "U":** dormir, morir  
**Verbos con "UI" cambian a "Y":** construir, concluir, huir, sustituir, incluir, contribuir, leer, oír  
**Verbos con "E" cambian a "I":** mentir, medir, pedir, repetir, seguir, servir, advertir, consentir, sentir, sugerir, preferir, gemir, competir

	<b>Dormir</b>	<b>Construir</b>	<b>Mentir</b>
Yo	Dormí	Construí	Mentí
Tú	Dormiste	Construiste	Mentiste
Él /ella	<b>Durmió</b>	<b>Construyó</b>	<b>Mintió</b>
Nosotros (as)	Dormimos	Construimos	Mentimos
Vosotros (as)	Dormisteis	Construisteis	Mentisteis
Ellos - Ellas	<b>Durmieron</b>	<b>Construyeron</b>	<b>Mintieron</b>

Verbos con "C" cambian a "Q": buscar, tocar, comunicar, colocar, chocar, explicar, fabricar, indicar, pescar, practicar, sacar  
 Verbos con "G" cambian a "GU": apagar, llegar  
 Verbos con "U" cambian a "Ü": averiguar, atestiguar  
 Verbos con "Z" cambian a "C": alcanzar, almorzar, comenzar

	<b>Buscar</b>	<b>Apagar</b>	<b>Averiguar</b>	<b>Alcanzar</b>
Yo	<b>Busqué</b>	<b>Apagué</b>	<b>Averigüé</b>	<b>Alcancé</b>
Tú	Buscaste	Apagaste	Averiguaste	Alcanzaste
Él	Buscó	Apagó	Averiguó	Alcanzó
Nosotros (as)	Buscamos	Apagamos	Averiguamos	Alcanzamos
Vosotros (as)	Buscasteis	Apagasteis	Averiguasteis	Alcanzasteis
Ellos - Ellas	Buscaron	Apagaron	Averiguaron	Alcanzaron

Figura 32 - Verbos irregulares que mudam as vogais no “pretérito indefinido”

Para finalizar a aula e explorar alguns aspetos culturais, a professora explicou a origem da música interpretada por Freddie Mercury e pela diva espanhola Montserrat Caballé intitulada “Barcelona” e explorou o seu sentido (cf. figura 33).

canción



«Barcelona canción interpretada por el cantante de Queen, Freddie Mercury, y la diva española de ópera Montserrat Caballé. La letra y música fueron en su totalidad creadas por Mercury. En 1987, en su versión original, la canción alcanzó el puesto n.º 8 en el Reino Unido, y en 1992, tras ser utilizada la canción como himno de los Juegos Olímpicos en Barcelona, subió al segundo puesto.

En marzo de 1987, Freddie voló a Barcelona para conocer a Montserrat. Freddie le mostró la canción en una cinta de casete. A la cantante le gustó tanto, que ella y Freddie acordaron empezar a trabajar con la canción para un álbum que grabarían juntos.

A finales de mayo Freddie había aceptado ser un invitado de honor y clausurar el evento con Montserrat cantando la canción. Más tarde, el Comité Olímpico Español decidió que el sencillo fuera el himno oficial para los Juegos Olímpicos celebrados en Barcelona en 1992, Pero Freddie murió antes ( noviembre 1991).

Años más tarde, Montserrat Caballé lo interpretó en la final de la UEFA champions League de 1999, disputada en Barcelona.

El 3 de septiembre de 2012 fue relanzado "Barcelona" en una edición especial para recordar el 25 aniversario del lanzamiento del disco homónimo.

Montserrat Caballé murió en 2018.



Figura 33 - Intérpretes da música “Barcelona” e história da mesma

Após a audição da canção, os alunos preencheram um esquema para relacionarem a letra da canção com a cidade de Barcelona (cf. figura 34).

Completa el esquema con algunas de las siguientes palabras según el tema de la canción "Barcelona"

Música, moto, amor, sol, mar, sonido de las campanas, aves, gaviotas, cielo, frío

Sensaciones dejadas por Barcelona

<p><b>Barcelona, Barcelona</b>  <b>Barcelona, Barcelona</b>          ¡Viva!          I had this perfect dream  <b>-Un sueño me envolvió-</b>          This dream was me and you  <b>-Tal vez estás aquí-</b>          I want all the world to see  <b>-Un instinto me guiaba-</b>          A miracle sensation          My guide and inspiration          Now my dream is slowly coming true          The wind is a gentle breeze  <b>-Él me habló de ti-</b>          The bells are ringing out  <b>-El canto vuela-</b>          They're calling us together          Guiding us forever          Wish my dream would never go away</p>	<p><b>Barcelona</b> - It was the first time that we met  <b>Barcelona</b> - How can I forget?          The moment that you stepped into the room          You took my breath away  <b>Barcelona - La musica vibró</b>  <b>Barcelona - Y ella nos unió</b>          And if God willing we will meet again someday          Let the songs begin  <b>-Déjalo nacer-</b>          Let the music play          Make the voices sing          -Nace un gran amor-          Start the celebration  <b>-Ven a mí-</b>          And cry  <b>-Grita-</b>          Come alive  <b>-Vive-</b>          And shake the foundations from the skies          Shaking all our lives</p>	<p><b>Barcelona</b> - Such a beautiful horizon  <b>Barcelona</b> - Like a jewel in the sun  <b>Por ti seré gaviota de tu bello mar</b>  <b>Barcelona - Suenan las campanas</b>  <b>Barcelona - Abre tus puertas al mundo</b>          If God is willing          If God is willing          If God is willing          Friends until the end  <b>¡Viva Barcelona!</b>          Freddie Mercury &amp; Montserrat Caballé - Barcelona</p>
---	--	---

Figura 34 - Exercício para relacionar a letra da canção com a cidade de Barcelona

Esta atividade foi diferente das que foram apresentadas nas outras aulas, uma vez que os alunos não tinham de preencher espaços lacunares da canção para sentirem as sensações da música. Foi uma novidade para os alunos, não só a atividade, como a música que muitos desconheciam. O objetivo era que os alunos sentissem a sensação, o sentimento da música, um estilo diferente, com cantores diferentes: um cantor *rock* e uma cantora lírica. Tendo em conta a motivação e o empenho dos alunos, podemos referir que o objetivo foi alcançado.

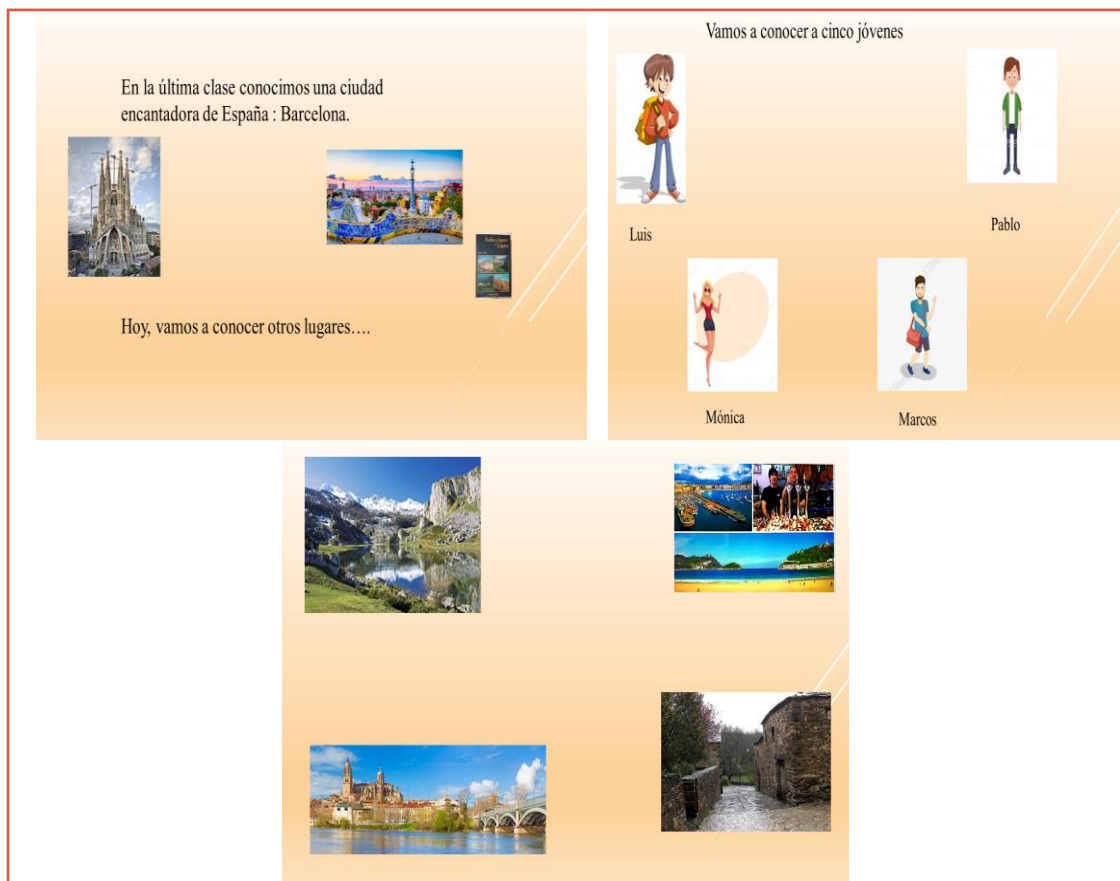
A aula seguinte foi, também, assistida pelo Dr. Ignacio Vázquez, orientador da Universidade. Esta aula tinha uma particularidade: terminar a unidade com a realização da “tarea final”, cujo objetivo era escrever um postal a um amigo.

Para iniciar a aula, os olhos de duas alunas foram vendados e foi-lhes dado a provar algo espanhol: uma provou um torrão e a outra comeu caramelos. O objetivo era que, só pelo sabor, fossem capazes de identificar o que tinham provado. A motivação para começar a aula, serviu, também, para explorar a cultura espanhola e recordar o que trazemos quando viajamos (cf. figura 35).



Figura 35 - Elementos da cultura espanhola

Seguidamente, foi feita uma revisão da aula anterior e introduzido o conteúdo da aula: visitar outros locais de Espanha através de quatro personagens (cf. figura 36).





#### **GALICIA (ESPAÑA)**

El noroeste de España no es un lugar muy frecuentado por los turistas extranjeros. Las aldeas en medio del campo donde parece que el tiempo se ha detenido, y donde se preserva un estilo de vida rural, son ideales para el visitante que busca la tranquilidad.

#### **SAN SEBASTIÁN (ESPAÑA)**

Situada en la costa norte de la Península Ibérica, San Sebastián ofrece al turista la posibilidad de disfrutar de unas vacaciones inolvidables, en una ciudad donde comer se convierte en casi un arte, ya que allí están algunos de los mejores restaurantes de la península.



#### **SALAMANCA (ESPAÑA)**

Aunque no está cerca de la costa, Salamanca es uno de los lugares más visitados de la península. Su casco histórico es de una gran belleza, y por las antiguas calles se pueden ver iglesias y edificios antiguos que son testigos de la historia de España.



#### **PICOS DE EUROPA (ESPAÑA)**

La belleza natural de este macizo montañoso deja asombrado al visitante. Las montañas, los lagos naturales y el paisaje rocoso hacen de este parque nacional un destino inolvidable. Para disfrutar de vistas espectaculares, es conveniente acampar y recorrer a pie los caminos y senderos.



#### **MARCOS DICE:**

Normalmente voy a lugares con playa a descansar, pero esa vez decidí hacer algo diferente. Fue la mejor decisión. Dormimos al aire libre casi todos los días. Hicimos senderismo e incluso aprendí a escalar. Vimos animales salvajes y fue una experiencia inolvidable. No voy a olvidar nunca el día que atravesamos un río en canoa, en medio de una tormenta.

#### **PABLO DICE:**

Como vivo en la ciudad, para mí éstas fueron unas vacaciones especiales. Conocí un estilo de vida al que no estoy acostumbrado. Me quedé en una granja y ayudé a los dueños con las tareas, como dar de comer a los animales. Incluso conduje un tractor. Es un pueblo muy pequeño, y pude conocer a todos los habitantes, que me trataron como a uno más.

**MÓNICA DICE:**  
 Estuvo genial pasear por las calles y descubrir tantos monumentos de épocas pasadas. Como estudiante de historia, cuando voy de vacaciones me gusta conocer lugares donde ocurrieron acontecimientos importantes del pasado. En estas vacaciones pude descubrir una parte de la historia del país que me interesa mucho. Fui con mi amigo Pedro, que es experto en arte, así que los dos lo pasamos muy bien.

**LUIS DICE:**  
 Fueron las mejores vacaciones de mi vida porque hice todo lo que me gusta. Comí la comida del lugar, me paseé por la playa, etc. Soy cocinero profesional, y siempre me gusta probar platos diferentes, y aprender nuevas técnicas de los lugares que visito. Aunque no hizo buen tiempo, disfruté de cada minuto. Conocí a unos chicos que me recomendaron los mejores restaurantes, y me acompañaron y enseñaron el lugar.

Figura 36 - Visitar outros locais de Espanha

Com a realização desta atividade, os alunos trabalharam a compreensão escrita e a leitura. De seguida, foi-lhes distribuída uma ficha para associarem o local à personagem de cada um dos textos (cf. figura 37).

Edición: 2014

Autores: María José Martínez

Autores: María José Martínez

Autores: María José Martínez

**1 GALICIA (ESPAÑA)**  
 El noroeste de España no es un lugar muy frecuentado por los turistas extranjeros. Las aldeas en medio del campo donde parece que el tiempo se ha detenido, y donde se preserva un estilo de vida rural, son ideales para el visitante que busca la tranquilidad.

**2 SALAMANCA (ESPAÑA)**  
 Aunque no está cerca de la costa, Salamanca es uno de los lugares más visitados de la península. Su casco histórico es de una gran belleza, y por las antiguas calles se pueden ver iglesias y edificios antiguos que son testigos de la historia de España.

**3 MÓNICA DICE:**  
 Estuvo genial pasear por las calles y descubrir tantos monumentos de épocas pasadas. Como estudiante de historia, cuando voy de vacaciones me gusta conocer lugares donde ocurrieron acontecimientos importantes del pasado. En estas vacaciones pude descubrir una parte de la historia del país que me interesa mucho. Fui con mi amigo Pedro, que es experto en arte, así que los dos lo pasamos muy bien.

**4 PABLO DICE:**  
 Como vivo en la ciudad, para mí estas fueron unas vacaciones especiales. Conocí un estilo de vida al que no estoy acostumbrado. Me quedé en una granja y ayudé a los dueños con las tareas, como dar de comer a los animales. Incluso conduje un tractor. Es un pueblo muy pequeño, y pude conocer a todos los habitantes, que me trataron como a uno más.

**5 MARCOS DICE:**  
 Normalmente voy a lugares con playa a descansar, pero esa vez decidí hacer algo diferente. Fue la mejor decisión. Dormimos al aire libre casi todos los días. Hemos senderismo e incluso aprendí a escalar. Vimos animales salvajes y fue una experiencia inolvidable. No voy a olvidar nunca el día que atravesamos un río en canoa, en medio de una tormenta.

**6 LUIS DICE:**  
 Fueron las mejores vacaciones de mi vida porque hice todo lo que me gusta. Comí la comida del lugar, me paseé por la playa, etc. Soy cocinero profesional, y siempre me gusta probar platos diferentes, y aprender nuevas técnicas de los lugares que visito. Aunque no hizo buen tiempo, disfruté de cada minuto. Conocí a unos chicos que me recomendaron los mejores restaurantes, y me acompañaron y enseñaron el lugar.

1. Completa el cuadro según los textos.

	¿Qué hizo durante las mejores vacaciones de su vida?	Las mejores vacaciones de su vida fueron en...
<b>Pablo</b>		
<b>Mónica</b>		
<b>Luis</b>		
<b>Marcos</b>		

Figura 37 - Exercício de associação (texto/ personagem)

Terminado o exercício, foram projetados os mesmos textos, e a professora questionou os alunos sobre os verbos aí existentes para fazer uma revisão do *pretérito indefinido* (cf. figura 38).

**MARCOS:**  
Normalmente voy a lugares con playa a descansar, pero esa vez **decidí** hacer algo diferente. **Fue** la mejor decisión. **Dormimos** al aire libre casi todos los días. **Hicimos** senderismo e incluso **aprendí** a escalar. **Vimos** animales salvajes y **fue** una experiencia inolvidable. No voy a olvidar nunca el día que **atravesamos** un río en canoa, en medio de una tormenta.

**PABLO:**  
Como vivo en la ciudad, para mí éstas **fueron** unas vacaciones especiales. **Conoci** un estilo de vida al que no estoy acostumbrado. **Me quedé** en una granja y **ayudé** a los dueños con las tareas, como dar de comer a los animales. Incluso **conduje** un tractor. Es un pueblo muy pequeño, y **pude** conocer a todos los habitantes, que me **trataron** como a uno más.

**MÓNICA:**  
**Estuvo** genial pasear por las calles y descubrir tantos monumentos de épocas pasadas. Como estudiante de historia, cuando voy de vacaciones me gusta conocer lugares donde **ocurrieron** acontecimientos importantes del pasado. En estas vacaciones **pude** descubrir una parte de la historia del país que me interesa mucho. **Fui** con mi amigo Pedro, que es experto en arte, así que los dos lo **pasamos** muy bien.


**LUIS:**  
**Fueron** las mejores vacaciones de mi vida porque **hice** todo lo que me gusta. **Comí** la comida del lugar, me **paseé** por la playa, etc. Soy cocinero profesional, y siempre me gusta probar platos diferentes, y aprender nuevas técnicas de los lugares que visito. Aunque no **hizo** buen tiempo, **disfruté** de cada minuto. **Conoci** a unos chicos que me **recomendaron** los mejores restaurantes, y me **acompañaron** y **enseñaron** el lugar.


Figura 38 - “Pretérito indefinido”


Depois, foi projetada uma canção do cantor “Sin Bandera” intitulada “De viaje” com espaços para os alunos preencherem enquanto ouvem. Os espaços lacunares são sobre vocabulário relacionado com as viagens que se encontram no texto (cf. figura 39).


De viaje (Sin Bandera)


En este viaje que cada mañana  
Lleno de sueños comienzo en la cama


Soy un  -que a veces no entiendo



El raro  - en que me habla la gente


Tantas  entre unos y otros

Tantas  volviéndonos locos.


Hay tantos  entre las miradas  
Que aunque nos vemos nunca vemos nada.


He visto  de sueños caídos

 de fin en  de olvido  
Y cuando más me encontraba perdido

Un  de mí me entregaste tú

Continuemos el viaje los dos.

Mismo cielo misma   
Ya no voy a buscar eres tú el lugar que soñé  
De viaje te amaré.

Perdi mi  por quedarme dormido


En el  de crearme vencido,  
Cerré las calles del valor perdido  
Pensé que el viaje no tenía sentido.  
He visto ruinas... Continuemos el viaje...

Figura 39 - Vocabulário relacionado com as viagens

Esta atividade visou a assimilação de vocabulário relacionado com o tema “Los viajes”, um exercício que permitiu trabalhar a memória visual (imagem associada a nomes).

Em seguida, desenvolveu-se a “tarefa final”: rasparam-se as raspadinhas, que serviram de motivação na primeira aula e a professora referiu “Se houver prémio, viajamos, se não houver, viajamos na mesma, mas em sonhos... escrevendo um postal (cf. figura 40)!



Figura 40 - Raspar as raspadinhas e viajar...em sonhos

Obviamente, não houve prémio e a aula prosseguiu com a projeção de seis vídeos sobre seis cidades espanholas para cada um os alunos escolher a cidade que quisesse (cf. figura 41). Depois, a professora distribuiu folhetos, alguns elaborados pela própria, os quais continham informações sobre os locais escolhidos (cf. figura 42).



Figura 41 - Cidades Espanholas



Figura 42 - Folhetos informativos sobre cidades espanholas

Para auxiliar os alunos, foi, também, distribuída e explicada pela professora uma ficha de vocabulário sobre lugares, transportes, alojamento (cf. figura 43)...

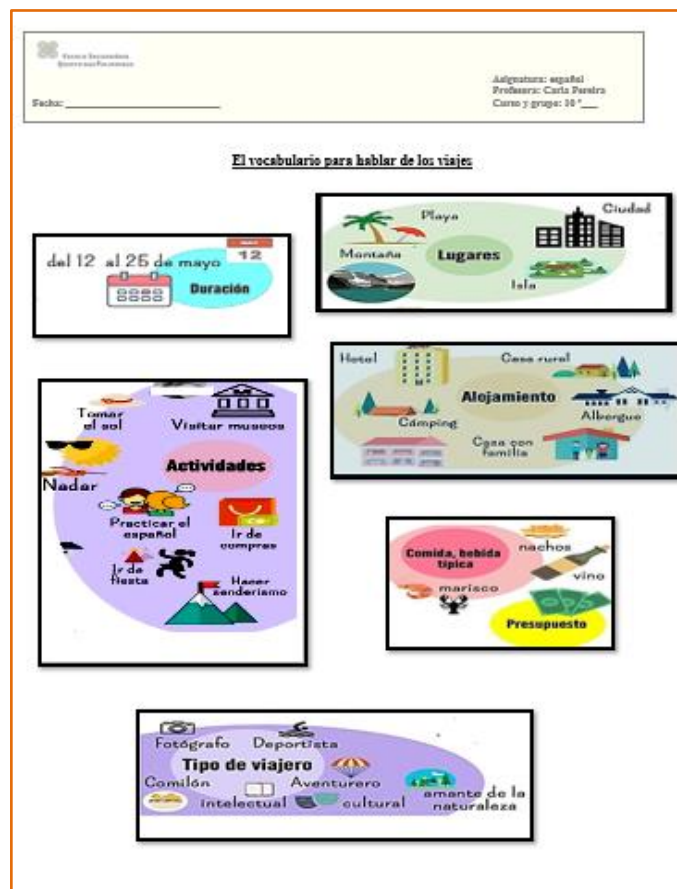


Figura 43 - Vocabulário sobre o tema “Los viajes”

Os alunos iniciaram a escrita de um postal e, para facilitar a tarefa, foram projetadas algumas perguntas e os alunos copiaram-nas para o caderno (cf. figura 44).

Tarea Final  
Narrar tu Viaje imaginario

Describe tu aventura en una ciudad española. No olvides de dar todos los detalles. Somos muy curiosos. En tu descripción, contesta a estas preguntas (pero no necesariamente por este orden).

1. ¿Adónde fuiste?
2. ¿Con quién fuiste de viaje?
3. ¿Cuál fue el transporte que usaste para llegar al destino?
4. ¿Utilizaste otro medio de transporte?
5. ¿Cuál fue el precio del viaje?
6. ¿Qué visitaste en esta ciudad?
7. ¿Qué comiste en esta ciudad?
8. ¿Asististe a alguna fiesta típica?
9. ¿Por qué elegiste ese sitio?

Un guion para ayudarte:  
Introducción: Con quien fuiste y el lugar  
Desarrollo: ¿qué visitaste?, actividades, precio del viaje  
Conclusión: ¿gustaste?

Figura 44 - Guião para elaboração do postal

Seguidamente, a professora distribuiu um postal e explicou que o selo que aí se encontrava aludia à “peseta”, moeda usada em Espanha antes do euro.

Após algum tempo dado aos alunos, estes visualizaram alguns diapositivos sobre o que os estrangeiros pensam dos espanhóis (cf. figura 45).

**En general, los extranjeros tienen mejor opinión de España que los españoles:**

**El tiempo:**

Una cosa es el tiempo real, otra el tiempo español

“ En España, el sentido del tiempo es algo elástico: excepto si se trata de una cita de negocios ( son puntuales), no te sorprendas si tienes que esperar entre 10 y 20 minutos.”




Figura 45 - Opinião dos estrangeiros sobre os espanhóis

Por fim, a professora colocou várias músicas de fundo: “flamenco”, músicas espanholas e o hino “Viva Espanha”, a canção mais conhecida pelos estrangeiros.

A aula permitiu aprofundar os conhecimentos sobre a cultura espanhola, como, a sesta, o atraso aos encontros, as touradas...) e conhecer diferentes estilos de música (cf. figura 46).

De salientar que os alunos revelaram bastante entusiasmo, atenção e concentração durante estas atividades.

Las corridas de toros  
Las castañuelas  
El flamenco  
Los caramelos  
Las marcas de ropas ( Zara,Berska..)  
El sol y la playa

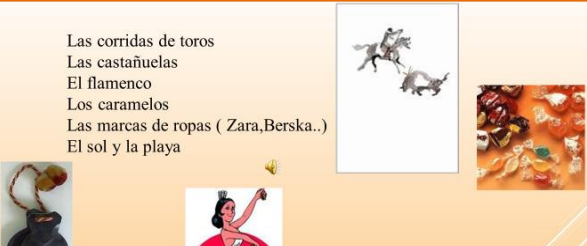




Figura 46 - Alguns aspetos sobre a cultura espanhola

Ministradas no âmbito do estágio, estas aulas permitem mostrar que a música representa uma ferramenta muito importante para aprofundar o estudo dos diferentes aspetos que constituem a aprendizagem de uma LE. A cultura é indissociável da língua e a música

constitui um meio de expressão dos cantores e dos indivíduos, em geral. A música facilita a transmissão das competências, tanto a nível da expressão oral, como da compreensão oral.

O objetivo das aulas era, sobretudo, facultar a aquisição da competência comunicativa em espanhol, com recurso à canção como suporte de aprendizagem. Uma prática pessoal estava na origem da ideia, mas também a consciência da importância da música e das canções na vida humana. Como a música faz parte integrante da vida dos alunos, nas aulas lecionadas, eles ficaram conquistados pelo ritmo e as aulas tornaram-se mais motivantes e enriquecedoras. Esta ideia é corroborada pelos próprios alunos, os quais, no final de cada unidade, respondiam a um questionário (cf. figura 47) que englobava várias questões que visavam, essencialmente, aferir se, na opinião dos alunos, o uso da canção tinha sido motivador, se os conteúdos abordados foram interessantes e tinham facilitado a aprendizagem. De facto, os resultados foram ao encontro das nossas expectativas, uma vez que todos os alunos responderam “Sim” numa grande percentagem das perguntas, e, neste sentido, podemos mencionar que a música é uma mais-valia nas aulas de ELE.




 <p><b>Escola Secundária Quinta das Palmeiras</b></p>	<p>Asignatura: español Profesora: Carla Pereira Curso y grupo: _____</p>
<p>Fecha: _____</p>	
<p><b>Periodista por un día</b> <b>Cuestionario de autoevaluación sobre las actividades</b> <b>Evaluación de la unidad didáctica</b></p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• He aprendido contenidos interesantes. <input type="checkbox"/> Sí <input type="checkbox"/> No</li> <li>• El uso de la canción ha sido motivador. <input type="checkbox"/> Sí <input type="checkbox"/> No</li> <li>• He comprendido las indicaciones orales del profesor. <input type="checkbox"/> Sí <input type="checkbox"/> No</li> <li>• He sido capaz de entender sucesos. <input type="checkbox"/> Sí <input type="checkbox"/> No</li> <li>• Las canciones presentadas han ayudado al aprendizaje. <input type="checkbox"/> Sí <input type="checkbox"/> No</li> <li>• He expuesto, siempre que he sido necesario, mis dudas. <input type="checkbox"/> Sí <input type="checkbox"/> No</li> <li>• He sido capaz de hacer preguntas y contestar a las preguntas <input type="checkbox"/> Sí <input type="checkbox"/> No</li> </ul>	
<p><b>Al realizar las actividades de estas clases, ¿qué te ha resultado más difícil?</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	
	

Figura 47 - Questionário dado aos alunos no final de cada unidade

A escolha das atividades apresentadas prendeu-se com a temática da unidade e os conteúdos a veicular. Tentou-se diversificar as estratégias a fim de salientar a importância desta ferramenta. Claro que não se conseguiu apresentar um leque variado de atividades que poderíamos usar, tendo em conta que apenas foram três unidades. No entanto, apresentamos, a seguir outras propostas de atividades que revelam as mais-valias da música em sala de aula.

### **3.2. Outras propostas**

Como já foi mencionado, além das atividades desenvolvidas ao longo do estágio, apresentamos outros documentos autênticos para evidenciarmos que a música, efetivamente, potencia o desenvolvimento das competências comunicativas elementares (falar, ouvir, ler, escrever), fomentando a autonomia, a interação, a participação, o interesse, a motivação e a eficiência discursiva dos discentes em condições concretas de comunicação. Assim, tentámos mostrar atividades e estratégias diversificadas, como imagens e temáticas atrativas e que prendam a atenção dos alunos.

Neste sentido, é nosso objetivo que, com o uso da música, o aluno seja capaz de:

- Opinar acerca de temáticas diversas;
- Contactar e interagir com a língua meta;
- Reconhecer e conviver com aspetos socioculturais da língua alvo;
- Comunicar competentemente na LE que estuda;
- Trabalhar e aperfeiçoar as competências comunicativas.

#### **3.2.1. Trabalhar a expressão oral**

##### **3.2.1.1. Música e vida quotidiana**

Segue um exemplo de atividade para que o aluno trabalhe a temática da vida quotidiana, mais propriamente o simples facto de pedir licença ou desculpar-se. O recurso do professor nesta aula é a canção “Perdón” de David Bisbal.

**Tema - Situações da vida quotidiana, nomeadamente pedir licença/ desculpar-se**

Nível de referência segundo o QECR- B1.

Destinatários: alunos do 8º ano/ 9º ano

Competências a desenvolver: interação e expressão orais

Conteúdos funcionais: ser capaz de pedir licença e desculpar-se

Conteúdos lexicais: o intercultural.

Antes de apresentar a música, e porque “uma imagem vale mais que mil palavras”, poderíamos começar por comentar a foto do cantor. Os alunos observam na imagem e proferem opiniões sobre conhecimentos que possam ter do mesmo (cf. figura 48).

O professor questiona os alunos sobre músicas conhecidas deste cantor e leva-os à música pretendida: “Perdón”. Os alunos falam sobre o ato de “perdoar”: a importância da linguagem gestual, como pedir perdão de forma adequada e sincera em diferentes culturas.

Pode-se fazer referência ao Japão, um país onde existem diferentes formas de dizer “lo siento” com o uso da linguagem gestual.



Figura 48 - Cantor David Bisbal, pedindo perdão

(Fonte:

[https://www.profedelee.es/verbolocura/?fbclid=IwAR014Ettc4\\_v6kk1xRQGPaxDgI9TleAZ5hPBKYSjRLTWYKa-OyddAzJ5xPA](https://www.profedelee.es/verbolocura/?fbclid=IwAR014Ettc4_v6kk1xRQGPaxDgI9TleAZ5hPBKYSjRLTWYKa-OyddAzJ5xPA))

De seguida, os alunos ouvem a música. Num primeiro momento, apenas escutam sem recurso à letra escrita para se verificar se conseguem retirar expressões relacionadas com o tema. Seguidamente, com o texto escrito, os alunos completam as lacunas.

# Perdón

Escucha la canción y completa la letra con las expresiones utilizadas para disculparse:

*me arrepiento*

*quiero pedirte perdón*

*lo siento*

Cuando soñé contigo

Llegó la madrugada

Me despertó el destino

Pero tú ya no estabas

Cuando soñé contigo

Te llamo y no respondes

Tanto que te persigo

Y tanto que tú escondes

¿Qué tengo que hacer para que vuelvas? 2x

Tienes que saber que .....

Para que la vida me devuelvas

¿Qué tengo que hacer para que vuelvas? 2x

Tengo que decirte que .....

Tengo que decirte que yo...

.....  
Pedirte perdón 2x

Me duele tanto recordar

Me duele tanto el corazón

.....

Pedirte perdón

Tengo una herida que cerrar

Tengo una herida por amor

..... 3x

[Greeicy]

No te diste cuenta, pero yo me cansé

De tus mentiras, de todo lo que te aguanté

Ahora no preguntes porqué

No quiero recordarte cosas que tú sabes

Tómame tu tiempo para que me olvides

Como yo no te recuerdo

No tienes perdón

Me dañaste el corazón (no quiero

recordarte cosas que tú sabes)

Tómame tu tiempo para que me olvides

Como yo no te recuerdo

No tienes perdón

Me dañaste el corazón

[David Bisbal]

.....

Pedirte perdón

Me duele tanto recordar

Me duele tanto el corazón

.....

Pedirte perdón

Tengo una herida que cerrar

Tengo una herida por amor

[David Bisbal y Greeicy]

Quiero pedirte perdón (no tienes perdón) 3x

[David Bisbal]

¿Qué tengo que hacer para que vuelvas? (...)

.....

Pedirte perdón

Me duele tanto recordar

Me duele tanto el corazón (...)

.....

Pedirte perdón

Tengo una herida que cerrar

Tengo una herida por amor

Quiero pedirte perdón (ya no vuelvas)

Quiero pedirte perdón (que no te creo)

Quiero pedirte perdón 2x

Pedirte perdón

Me duele tanto recordar

Me duele tanto el corazón

Para praticar, com base no vocabulário apresentado, os alunos devem retirar cartões e usar o vocabulário. É um bom exercício de compreensão e expressão orais. São situações reais que permitem aos alunos reagir de forma adequada com o léxico trabalhado a partir da canção.

### 3.2.1.2. Trabalhar conteúdos gramaticais

Tema: Expressar sentimentos

Nível de referência segundo o QECR- A2/ B1.

Destinatários: alunos do 8º ano/ 9º ano

Competências a desenvolver: interação e expressão orais

Conteúdos gramaticais: verbos que mostram sentimento como “gustar” e “encantar”

Conteúdos lexicais principais: definir, identificar e expressar gostos

Conteúdos comunicativos: falar sobre o Chile e acerca do cantor Chileno Gepe.

O recurso do professor para o desenvolvimento desta atividade é a canção “Me gustan tus ojos azules” de Gepe (cf. figura 49).

*Me gustan tus ojos azules*

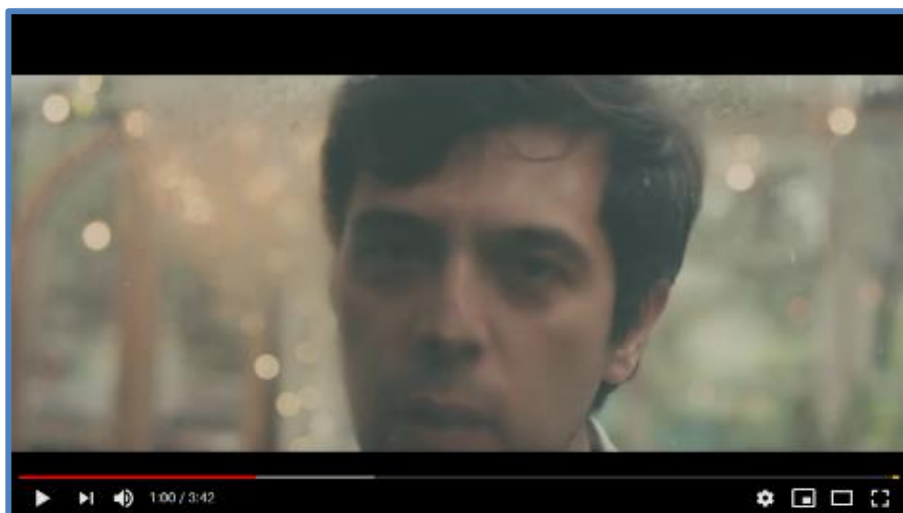


Figura 49 - Cantor chileno Gepe  
(Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=hqC8YNkV0xM>)

**Completar los huecos con las palabras que hay en el margen derecho:**

Me gustan tus ..... azules,  
me encanta tu ..... que es como una nube,  
que ha llovido tanto que no tiene nada más que ocultar.  
Me encanta tu ..... que dice que sabe,  
entiende y perdona los sabios y giles  
que han comido tanto que han agotado su voluntad de  
querer.  
Me gusta que uses la palabra .....  
cuando quiero estar un ..... contigo  
No hay ningún secreto que guarde conmigo sin preguntar.  
Me encanta ..... así tu respiro  
abriéndose paso al invierno tan frío  
en un mundo gigante, cambiante y jodido es bueno sentirse  
así.  
[Coro]  
Me encanta esa manera en ti,  
me gusta tanto que puedo quedarme a hablar sobre ti pa'  
siempre.  
Me encanta esa manera en ti,  
me gusta tanto que puedo quedarme a hablar sobre ti.  
Me gustan tus ..... azules,  
tu ..... que acepta las desilusiones,  
el tiempo que pasa nos va dejando libres para estar mejor.

Me encanta la fuerza que tu ..... tiene  
para conseguir lo que tuvo y que quiere,  
mujer consecuente ahora y siempre hasta la final.  
[Coro]  
Me encanta esa manera en ti,  
me gusta tanto que puedo quedarme a hablar sobre ti  
pa' siempre.  
Me encanta esa manera en ti,  
me gusta tanto que puedo quedarme a hablar sobre ti.  
Yo sé que no hay nada tan importante como  
..... otra vez.  
Yo sé que tu ..... y ..... me aprietan  
muy fuerte,  
que de vez en cuando nos pegamos de frente.  
No hay nada más que pensar y mirar de cerca y sentir.  
[Coro]  
Me encanta esa manera en ti,  
me gusta tanto que puedo quedarme a hablar sobre ti  
pa' siempre.  
Me encanta esa manera en ti,  
me gusta tanto que puedo quedarme a hablar sobre ti.  
  
(Repetición primera estrofa)

*amigo*  
*mente*  
*ojos*  
*pelo*  
*cuerpo*  
*boca*  
*verte*  
*ratito*  
*sentir*  
*mano*  
*ojos*

Para introduzir, o professor poderá identificar a canção dando o nome do cantor chileno, Gepe.

A seguir, lançará a proposta de concurso cultural: “¿Qué sabes de Chile?”. A turma poderá ser dividida em pequenos grupos, para poderem trabalhar diferentes temas relacionados com o país e, deste modo, aprofundar os seus conhecimentos sobre o país: geografia, nomes de celebridades chilenas, monumentos, etc. Cada grupo apresentará o trabalho desenvolvido e ganhará aquele que melhor apresentação tiver, tendo em conta os dados apresentados, o discurso linguístico, etc.

De seguida, os alunos ouvem a canção duas vezes e completam os espaços lacunares. Depois é feita uma leitura e analisa-se a relação do casal evidenciado na canção, entre elas, as razões que levam ao afeto, como é transmitido esse afeto e, abordar os verbos “gustar” e “encantar”. O professor colocará exemplos no quadro e será comentada a estrutura da construção do verbo.

Como atividade final, os alunos deverão apresentar a razão pela qual gostam de uma determinada pessoa/ namorado(a), amigo(a).

### 3.2.1.3. Trabalhar a componente cultural

**Tema: Os países hispanohablantes**

O recurso do professor para o desenvolvimento desta atividade são as canções “Muévete” de Rubén Blads e “La Gozadera” de Gente de Zona.

Nível de referência segundo QEER - A1.

Destinatários: alunos do 10ºano, nível I

Competências a desenvolver: o sociocultural e a compreensão e expressão orais

Conteúdos temáticos/ lexicais: vocabulário relacionado com os países e/ou as festas

Conteúdos comunicativos: identificar e expressar opinião.

O professor introduz a temática com a projeção de um mapa da América para que os alunos identifiquem e comentem os países onde se fala espanhol (cf. figura 50).

Seria interessante explorar esta música no dia 12 de outubro, *Día de la Hispanidad*, uma vez que é neste dia que se celebra “la expansión lingüística y cultural española más allá de las fronteras europeas” (Público *on-line*, 2018).

De seguida, os alunos escutam a canção com espaços em branco que devem ser preenchidos com o nome dos países e, deste modo, alargarem os seus conhecimentos culturais sobre o país da LE que estudam.

Depois, o professor apresenta outra música com um ritmo diferente, na qual deverão identificar os mesmos países e, simultaneamente, serem capazes de selecionar vocabulário sobre os países e/ ou as festas.

## *El mundo de habla española*



Figura 50 - Mapa da América  
(Fonte: <http://lrc.salemstate.edu/hispanics/pbus/mundo/proceso.htm>)

# Rubén Blades Muévete



Figura 51 - Cantor panamenho Rubén Blades  
(Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=INRRiFdE1is>)

## Completar los huecos con los nombres de los países:

Desde el Caribe a Soweto en África  
va nuestra canción como un saludo,  
para los que defienden su derecho  
a libertad (y) usan la verdad como su escudo.  
No hay bala que mate a la verdad  
cuando la defiende la razón.  
Reunámonos todos para acabar con la maldad.  
Muévete y pon todo el corazón, aquí y allá.

Todo el mundo busca su comodidad  
y esto ha sido así toda la vida.  
Y el que va delante casi nunca  
mira atrás para ayudar al que lo pida.  
Pero hoy día llega la necesidad  
de seguir un rumbo diferente.  
Brindarnos la mano para acabar con la maldad,  
depende el futuro de la gente.  
Ay, ay aquí y allá, a darnos la mano  
para acabar con la maldad.

Que avance mi gente, Mueve Panamá,  
Muévete, muévete.

Mueve el cuerpo rico con seguridad,  
Muévete, muévete.  
Todo el mundo de frente contra la maldad,  
Muévete, muévete.  
Pa' acabar el racismo que hay aquí y allá,  
Muévete, muévete.

La cantan los niños y mamá y papá.  
Muévete, muévete.

Por nuestro futuro y el de América,  
Muévete, muévete.

Lo pide la gente en todas las esquinas,  
Muévete, muévete.

Ay, muévete ....., muévete  
....., muévete

.....,  
Muévete, muévete.

Mueve ....., .....,  
mueve .....,  
Muévete, muévete.

Mueve ..... y por  
....., que hoy te necesita,  
Muévete, muévete.

Mueve ....., mueve  
.....,

Muévete, muévete.

Muévete ....., Brasil, avanza  
.....,

Muévete, muévete.

Muévete ....., muévete  
....., mueve .....,

Muévete, muévete.

Anda ....., camina

.....,

Muévete, muévete.

# Gente de Zona La Gozadera



Figura 52 - Grupo musical Gente de Zona

## Completar los huecos con los nombres de los países:

Miami me lo confirmo  
Gente de zona!  
..... me lo regaló  
Dominicana ya repicó (yeah le le yeah le le no)  
Y del caribe somos tú y yo

Y se formó la gozadera, Miami me lo confirmo  
Y el arroz con habichuela, .....  
me lo regaló  
Y la tambora merenguera, Dominicana ya repicó  
Con ....., ..... y  
..... y del caribe somos tú y yo  
Repicando!

La cosa esta bien dura, la cosa esta divina  
..... con .....,  
..... con .....  
..... trae la zandunga,  
..... Bilirrubina  
Y ..... con .....,  
hermano con .....

..... viene llegando, Brasil ya esta  
en camino

El mundo se esta sumando, a la fiesta de los  
latinos

Y se formó la gozadera, Miami me lo confirmo  
Y el arroz con habichuela, .....  
me lo regaló  
Y la tambora merenguera, Dominicana ya repicó  
Con ....., ..... y  
..... y del caribe somos tú y yo

Y se formó la gozadera, Miami me lo confirmo  
Ay el arroz con habichuela, .....  
me lo regaló  
Y la tambora merenguera, Dominicana ya repicó  
Con ....., ..... y  
..... y del caribe somos tú y yo

Vamos ....., la fiesta te espera  
Llama a .....,  
..... se cuela  
Loqueando desde ..... y el  
mundo se entera  
Si tú eres Latino, saca tu bandera

Y se formó la gozadera, Miami me lo confirmo  
Y el arroz con habichuela, .....  
me lo regaló  
Y la tambora merenguera, Dominicana ya repicó  
Con ....., ..... y  
..... y del caribe somos tú y yo

Y se formó la gozadera, Miami me lo confirmo  
Ay el arroz con habichuela, .....  
me lo regaló (Boricua)  
Y la tambora merenguera, Dominicana ya repicó  
Con ....., ..... y  
..... y del caribe somos tú y yo

Pa los parceros y las parceras  
Ah, esta es la que hay papa  
Ahora si! Nadie nos baja de aquí  
Ponle ahí  
Yo te lo dije  
Gente de zona  
Tú sabes!  
Lo mejor que suena hoy!

Portanto, de acordo com as propostas apresentadas, facilmente se verifica que, através da música, é possível trabalhar diferentes conteúdos temáticos, gramaticais ou culturais. Logo, cabe ao docente selecionar e apresentar atividades didáticas diversas, atraentes e, acima de tudo, que vão ao encontro dos interesses dos alunos e, deste modo, proporcionar a participação ativa, o diálogo e a interação do grupo turma.

#### **4. A música em dois manuais de ELE**

Tendo em conta a importância da inclusão de documentos autênticos, como a música, no processo de ensino/aprendizagem do ELE, achámos pertinente a análise de um recurso didático que se encontra sempre à disposição de alunos e professores nas aulas, o manual, para destacarmos a presença ou ausência no mesmo de atividades relacionadas com o assunto em questão.

Esta investigação prende-se, também, com o facto de os manuais serem os instrumentos de ensino e de aprendizagem mais comuns e um dos principais meios de contacto entre o aluno e a língua alvo.

O documento orientador para o processo de ensino/aprendizagem de uma LE, Marco Común Europeo de Referencia (MCER), especifica a importância do estudo do desenvolvimento das competências essenciais utilizando documentos autênticos, entre eles a música (MCER, 2002). Neste âmbito, propõe, nos diferentes níveis de ensino, o uso desta ferramenta didática, estabelecendo que o aluno deve ser capaz de expressar “sus ideas sobre temas abstractos o culturales, como la música” (MCER, 2002: 77). Logo, a música é um dos documentos que permite um conhecimento mais eficaz de determinada cultura.

Assim, o objetivo é analisar alguns manuais de ELE utilizados no processo de ensino/aprendizagem em Portugal. Dada a quantidade de manuais existentes, optámos por escolher os que são alvo da nossa prática letiva. Assim, dos dois manuais analisados, apresentamos as músicas, bem como as atividades que as acompanham, que a Areal Editores oferece nos manuais dos alunos, alvo da nossa prática letiva.

##### **4.1. *!Ahora español!* 2 - 8º ano - Areal Editores**

O manual *!Ahora español!* 2 de Pacheco e Sá (2018), editado pela Areal Editores, é direcionado a alunos que frequentam a disciplina de ELE, nível dois, no 8º ano de escolaridade, do 3º ciclo do Ensino Básico.



Figura 53 - Manual !Ahora español! 2 (Pacheco e Sá 2018)

Este recurso segue as orientações do programa oficial para a disciplina e do MCER, nível A2.1 (Pacheco e Barbosa, 2018).

Após uma pesquisa deste projeto, podemos referir que nas dez unidades propostas, apresenta sete atividades com o uso da música, que a seguir exibimos.

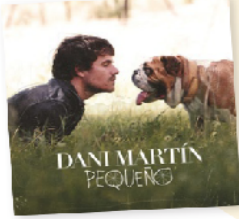
¿LO ENTIENDES?

**1** Escucha la canción.

**a.** Completa el texto.


**Los valientes de la pandilla**

**Dani Martín**



**DANI MARTÍN PEQUEÑO**


\*Juego para elegir a un jugador entre varios de ellos



Aunque no creas tú, yo era alguien con <sup>1</sup> \_\_\_\_\_  
el que menos podía, el que todo temía  
siempre fui el más <sup>2</sup> \_\_\_\_\_  
Puede que como tú, yo me sentía el que menos  
El débil, frágil, <sup>3</sup> \_\_\_\_\_  
que no pedía a nadie  
cuando echaban a dedos\*  
Que ser sensible era difícil de aceptar, para la gente un bicho raro.  
No tener <sup>4</sup> \_\_\_\_\_ o no saberla utilizar  
Me colocaba tan <sup>5</sup> \_\_\_\_\_.

Y yo nací de una gran ilusión, de un mundo de cariño  
Y de las <sup>6</sup> \_\_\_\_\_ de luchar y de hacer este mundo distinto  
Y de unos padres que hicieron tan bien su camino a poquito  
Y dejaron que me equivocara y encontrara yo el mío

Ahora sabes tú que ser cobarde no es eso,  
Que los <sup>7</sup> \_\_\_\_\_ crecemos y fuimos cobardes solo para ellos.  
Puede que como tú mi fuerza está en lo de dentro  
Que ser sensible es el arma que da la <sup>8</sup> \_\_\_\_\_ aunque duela  
por dentro  
Ser el pequeño era difícil de aceptar, para la gente un bicho raro...



**b.** Contesta a las siguientes preguntas.

1. ¿Qué momento de la vida recuerda el cantante?
2. ¿Qué recuerda?
3. ¿Qué comentario hace sobre esos recuerdos?

Figura 54 - Música Los valientes de la pandilla de Dani Martín.  
(Fonte: !Ahora español! 2, 2018)

Esta atividade pretende que os discentes, através da compreensão auditiva, completem a música com palavras relacionadas com a temática da unidade, sentimentos que descrevem a pessoa. Seguidamente, são colocadas questões de interpretação da mesma (cf. figura 54).

**¿LO ENTIENDES?**

**1** Escucha y completa la canción.

**(Sheryl)**  
Vamos, prima, atiende ya que te tengo que contar que él es bello y <sup>1</sup> \_\_\_\_\_ es tan dulce, ¡precioso! y hasta me llegó a besar

**(Claudia)**  
¿Qué?

**(Víctor)**  
Hola, primo, ¿cómo estás? no sabes lo que me pasó ella es <sup>2</sup> \_\_\_\_\_ y hermosa diferente, preciosa y hasta me besó

**(Jorge)**  
¿Qué?

**Claudia/Jorge)**  
¡Cuéntame lo que pasó!

**(Víctor y Sheryl)**  
Creo que <sup>3</sup> \_\_\_\_\_



**SOMOS  
tú y yo**

**50** cincuenta


---

EN CONTACTO **UNIDAD 3**

**Coro**  
¿Qué? ¿Qué? ¿Qué? ¿Qué pasó?  
Que me tengo que enterar cuéntame tus <sup>4</sup> \_\_\_\_\_ ya no veo el momento que me suene el celular\* (2X)

**(Arán a Laura)**  
Oye, nena, es verdad me tienes que creer que tus ojos <sup>5</sup> \_\_\_\_\_ y si un día me paras mi novia puedes ser

**(Laura)**  
¿<sup>6</sup> \_\_\_\_\_?

**(Arán)**  
¡No me tranques!

**(Hendrick a Arán)**  
Oye, pana\*, menos mal, te tengo que contar que Oriana me gusta pero me tiene <sup>7</sup> \_\_\_\_\_, ya comienza a fastidiar ¡Cuéntame lo que pasó!

**(Hendrick)**  
Creo que me cansó

**(Arán)**  
¿Cómo?

**(Coro)**





\*Español de América Latina

**2** ¿Por qué Sheryl y Víctor llaman a sus primos?

**3** ¿Por qué interrumpe Arán la llamada?

Figura 55 - Música *Que pasó de somu tú y yo*  
(Fonte: *!Ahora español!* 2, 2018)

Este exercício pretende o preenchimento dos espaços em branco com palavras relacionadas com a unidade e com perguntas de interpretação, ou seja, é o mesmo exercício que a canção anterior (cf. figura 55).

**¿LO ENTIENDES?**

**1** Completa usando el pretérito indefinido o el pretérito imperfecto. Luego escucha y comprueba tus respuestas.

**En el muelle de San Blas**  
MANÁ



Ella <sup>1</sup> \_\_\_\_\_ (despedir) a su amor  
 él <sup>2</sup> \_\_\_\_\_ (partir) en un barco  
 en el muelle de San Blas  
 él <sup>3</sup> \_\_\_\_\_ (jurar) que volvería  
 y empapada en llanto  
 ella <sup>4</sup> \_\_\_\_\_ (jurar) que esperaría  
 miles de lunas <sup>5</sup> \_\_\_\_\_ (pasar)  
 y siempre ella <sup>6</sup> \_\_\_\_\_ (estar) en  
 el muelle esperando  
 muchas tardes <sup>7</sup> \_\_\_\_\_ (anidarse)  
 se anidaron en su pelo  
 y en sus labios  
<sup>8</sup> \_\_\_\_\_ (llevar) el mismo vestido  
 y por si él volviera

no se fuera a equivocar  
 los cangrejos le <sup>9</sup> \_\_\_\_\_ (morder)  
 su ropaje, su tristeza  
 y su ilusión  
 y el tiempo <sup>10</sup> \_\_\_\_\_ (escurrirse)  
 y sus ojos se le <sup>11</sup> \_\_\_\_\_ (llenar)  
 de amaneceres  
 y del mar <sup>12</sup> \_\_\_\_\_ (enamorarse)  
 y su cuerpo <sup>13</sup> \_\_\_\_\_ (enraizarse)  
 en el muelle  
 sola... sola en el olvido  
 sola... sola con su espíritu  
 sola... con su amor el mar  
 sola... en el muelle de San Blas

**EP**

Figura 56 - Música *En el muelle de san blas maná*  
(Fonte: *!Ahora español! 2*, 2018)

Esta atividade visa o completamento da música com os dois tempos do passado: *pretérito indefinido* e *pretérito imperfecto* (cf. figura 56). O objetivo é que o aluno complete os espaços em branco e comprove as respostas com a audição da música. Contudo, esta atividade surge desajustada do contexto, uma vez que a unidade temática em estudo é sobre as férias/ o alojamento e a canção não reflete esse tema.

**3 BASTANTE HAY**

**1** Escucha y completa la canción.

**Bastante hay**  
Los Fantaschic@s

Bastante hay...  
 Trabajo y diversión  
 Millones de <sup>5</sup> \_\_\_\_\_  
 Burbujas de <sup>6</sup> \_\_\_\_\_  
 Y risas por las calles  
 Montón de <sup>7</sup> \_\_\_\_\_  
 Dibujos de colores  
 Hay en la gran maleta  
 Libros y <sup>8</sup> \_\_\_\_\_  
 Bastante hay...

Bastante hay, bastante hay  
 Bastante hay para todos  
 Hay que compartir y repartir  
 El mundo es un bizcocho (2X)

El agua, el <sup>1</sup> \_\_\_\_\_  
 Los peces en el río  
 El pan con <sup>2</sup> \_\_\_\_\_  
 El dulce de membrillo  
 Hay mares de <sup>3</sup> \_\_\_\_\_  
 Trigales por los montes  
 Hay no sé cuántas vacas  
 Y <sup>4</sup> \_\_\_\_\_ en mil bigotes

**2** ¿Cuál es el mensaje de esta canción? Habla con tus compañeros/as.

**EP**


GARIBALDI EDITORES

Figura 57 - Música *Bastante Hay los fanstaschic@s*  
(Fonte: *!Ahora español! 2*, 2018)

Através deste exercício, pretende-se que, mais uma vez, os alunos, ouvindo a canção, a completem com palavras relacionadas com o tema da comida (cf. figura 57). Tendo em conta que a unidade temática em estudo é sobre as compras, podemos referir que há uma relação coerente entre o tema da canção e o tema que se está a estudar. Além disso, acrescenta uma questão acerca da mensagem da canção, propondo, ainda, que os alunos pratiquem a expressão oral.


**¿LO ENTIENDES?**

**1** Escucha y completa la canción.



## Mundo de caramelo

| Danna Paola



Hazme un mundo de caramelo  
 Llena el aire con <sup>1</sup> \_\_\_\_\_  
 Que los dulces caigan del cielo  
 Las <sup>2</sup> \_\_\_\_\_ piñatas son

De repente las alegrías  
 Se me antojan de <sup>3</sup> \_\_\_\_\_  
 Si me como a besos la vida  
 Chocolates los <sup>4</sup> \_\_\_\_\_ son

Para que todo lo que esté <sup>5</sup> \_\_\_\_\_  
 Siempre esté a punto de turrón  
 Si los dulces son de colores  
 Los <sup>6</sup> \_\_\_\_\_ también lo son

En el cine las <sup>7</sup> \_\_\_\_\_  
 El calor para los raspados  
 Hazme un mundo de caramelo  
 Para el frío del corazón

Picosita la vida  
 Dulcecito el amor  
 Sonrisitas de nieve  
 Que me regalen un <sup>8</sup> \_\_\_\_\_ de sol

<sup>9</sup> \_\_\_\_\_ con leche  
 Para vivir  
 Para darle sabor a todo lo que de pronto  
 Se queda triste, se queda solo

Quiero un mundo de caramelo  
 Donde todo sepa <sup>10</sup> \_\_\_\_\_  
 Y esa niña que llevo dentro  
 Se me escape del <sup>11</sup> \_\_\_\_\_

Para que juegue con sus amigos  
 Y se ría con todo el mundo  
 Que la <sup>12</sup> \_\_\_\_\_ de todos los niños  
 Es la música del <sup>13</sup> \_\_\_\_\_


Hazme un mundo de caramelo  
 ...

Figura 58 - Música *Mundo del caramelo* de Danna Paola  
 (Fonte: *¡Ahora español!* 2, 2018)

A audição desta canção (cf. figura 58) tem um único objetivo, isto é, apenas é solicitado aos discentes que completem a letra da canção com palavras relacionadas com a unidade. Dado que nesta atividade os espaços vão ao encontro da temática abordada, a canção poderia ser mais explorada, de modo a aprofundar os conhecimentos dos alunos relativos ao tema em estudo.

**¿LO ENTIENDES?**

**1 Escucha y completa la canción.**

 Los <sup>1</sup> \_\_\_\_\_ cambiaron el destino de los hombres y de las naciones.

Di sí, (oh oh) seguiremos (oh oh)  
Si dicen perdido, yo digo buscando,  
Si dicen no llegas, <sup>2</sup> \_\_\_\_\_ alcanzamos,  
Y sí, (oh oh) seguiremos (oh oh).  
Si dicen caíste, yo digo me levanto  
Si dicen dormido, es mejor <sup>3</sup> \_\_\_\_\_

Entre unos y otros ahí estás tú  
Somos los <sup>4</sup> \_\_\_\_\_, somos distintos  
Pero nos llaman multitud.  
Perdonen que no <sup>5</sup> \_\_\_\_\_  
Cuando digan de frente y al paso  
No somos tropas, no somos soldados  
Mejor gotas sobre <sup>6</sup> \_\_\_\_\_ flotando.

**Seguiremos  
Macaco**

Y sí, (oh oh) seguiremos (oh oh)  
...  
Perdonen que no me <sup>7</sup> \_\_\_\_\_  
En medio de este mar enturbiado  
Nos hicieron agua <sup>8</sup> \_\_\_\_\_  
No me ensucien más,  
Yo ya me he manchado.  
Y es que hay una gran diferencia  
Entre pensar y <sup>9</sup> \_\_\_\_\_  
Yo soy de lo segundo  
En cada segundo vuelvo a <sup>10</sup> \_\_\_\_\_.  
Y sí, (oh oh) seguiremos (oh oh)

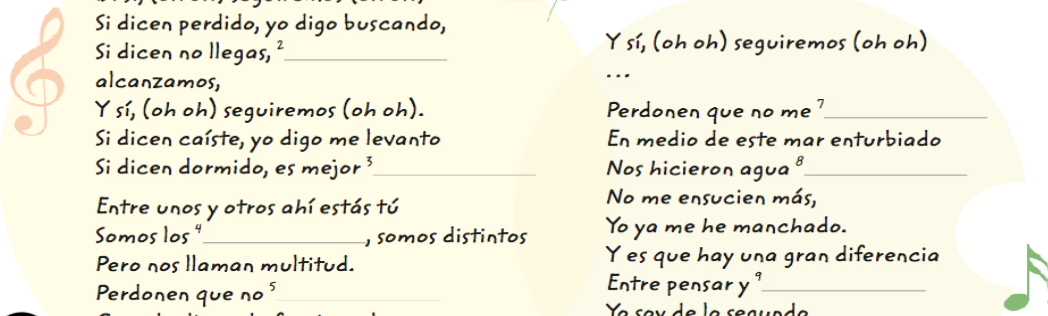




Figura 59 - Música Seguiremos de Macaco  
(Fonte: !Ahora español! 2, 2018)

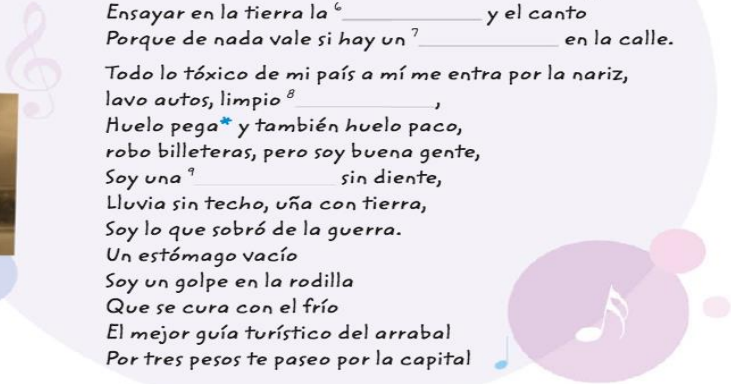
Tal como a atividade anterior, a letra desta canção (cf. figura 59) serve, somente, para completar os espaços, não explorando qualquer temática ou questão pertinente relativa à mesma.

**¿LO ENTIENDES?**

**1 Escucha y completa la canción.**

 **Hay un niño en la calle**  
Calle 13





A esta hora exactamente  
Hay un <sup>1</sup> \_\_\_\_\_ en la calle...  
¡Hay un <sup>2</sup> \_\_\_\_\_ en la calle!  
Es honra de los hombres proteger lo que crece,  
Cuidar que no haya <sup>3</sup> \_\_\_\_\_ dispersa por las calles,  
Evitar que naufrague su corazón de barco,  
Su increíble aventura de <sup>4</sup> \_\_\_\_\_ y chocolate.  
Poniéndole una estrella en el sitio del <sup>5</sup> \_\_\_\_\_,  
De otro modo es inútil, de otro modo es absurdo,  
Ensayar en la tierra la <sup>6</sup> \_\_\_\_\_ y el canto  
Porque de nada vale si hay un <sup>7</sup> \_\_\_\_\_ en la calle.

Todo lo tóxico de mi país a mí me entra por la nariz,  
lavo autos, limpio <sup>8</sup> \_\_\_\_\_,  
Huelo pega\* y también huelo paco,  
robo billeteras, pero soy buena gente,  
Soy una <sup>9</sup> \_\_\_\_\_ sin diente,  
Lluvia sin techo, uña con tierra,  
Soy lo que sobró de la guerra.  
Un estómago vacío  
Soy un golpe en la rodilla  
Que se cura con el frío  
El mejor guía turístico del arrabal  
Por tres pesos te paseo por la capital  
...

\*pegamento

**2 ¿A quién está dedicada esta canción? ¿Cuál es el mensaje que nos transmite?**

Figura 60 - Música Hay un niño en la calle  
(Fonte: !Ahora español! 2, 2018)

Mais uma vez, o objetivo neste exercício (cf. figura 60) é o mesmo dos anteriores, ou seja, completar espaços com palavras, e, no final, como também já apareceu em exercícios anteriores, uma pergunta sobre a mensagem da canção.

Face ao exposto, podemos dizer que não há um aproveitamento sociocultural da música, com referência, por exemplo, aos cantores, aos países destes que, como foi possível verificar nas atividades propostas, podem proporcionar a descoberta, abordagens culturais e promover a interação entre o grupo turma e a expressão de opiniões.

Todas as atividades propostas nos manuais visam o completamento de espaços: apenas um exercício visa o uso gramatical e todos os outros são muito repetitivos, já que é sempre para completar com palavras que nem sempre têm uma relação coerente com o tema da unidade em estudo.

#### 4.2. *Endirecto.com 1* - 10º ano iniciação - Areal Editores

O manual *Endirecto.com 1* de Pacheco e Barbosa (2013), editado pela Areal Editores, é dirigido a alunos que frequentam a disciplina de ELE, nível de iniciação, no 10ºano de escolaridade, do Ensino Secundário.

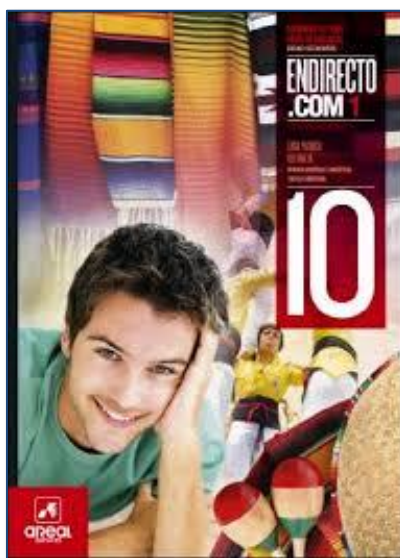



Figura 61 - Manual *Endirecto.com 1* (Pacheco e Barbosa 2013)

Este recurso didático segue as orientações do programa do Ministério da Educação para a disciplina, de acordo com as suas finalidades e os seus conteúdos, e do MCER, nível A1. Tal como refere Pacheco, “Este projeto foi desenvolvido a partir do Programa oficial da disciplina e do Marco Común Europeo de Referencia, nível A1” (2013: 2).

Após uma exploração deste manual, verificamos que, num total de onze unidades temáticas, existem sete atividades com recurso à música. São essas mesmas atividades que aqui apresentamos.

 **1** Escucha y completa la canción.

## El hijo de Hernández El Cuarteto de Nos

Soy quien soy, no preciso 1 \_\_\_\_\_  
sé bien de donde vengo y donde voy  
porque soy lo que soy,  
y no 2 \_\_\_\_\_ quieras vos\*.

3 \_\_\_\_\_ me confunde, y no sé qué pretende  
ya le expliqué, pero se ve que no entiende  
y esa 4 \_\_\_\_\_ es un error grande  
yo no soy el 5 \_\_\_\_\_ de Hernández.


Qué me importa qué diga ese 6 \_\_\_\_\_  
no 7 \_\_\_\_\_ nada que ver con él  
y no voy a mentir aunque me lo demande  
yo no soy el 8 \_\_\_\_\_ de Hernández.

9 \_\_\_\_\_ se piensa que soy cínico  
y que culpa tengo yo de la casuística  
si mi 10 \_\_\_\_\_ es idéntico  
es lógico, dice la estadística.

No me siga, ni me pida  
que sea cómplice en su mentira.

Soy quien soy, no preciso identificación.


\*En algunos países de Latinoamérica se usa vos por tú (voseo).



**Figura 62** - Música *El hijo de Hernández*  
(Fonte: *Endirecto.com* 1, 2013)

A primeira atividade proposta no manual visa a compreensão oral de palavras relativas à unidade de apresentação (cf. figura 62). Os alunos devem ser capazes de reconhecer palavras como “usted”, “apellido”, “quien”, “tengo”, “hijo”, etc.

**en vivo**

 **1** Completa la canción con la forma correcta del verbo en presente de indicativo. Luego escucha y comprueba tus respuestas.

 **Inevitable Shakira**


Si 1 \_\_\_\_\_ (*ser*) cuestión de confesar  
no 2 \_\_\_\_\_ (*saber, yo*) preparar café  
y no 3 \_\_\_\_\_ (*entender, yo*) de fútbol  
4 \_\_\_\_\_ (*creer, yo*) que alguna vez fui infiel  
5 \_\_\_\_\_ (*jugar, yo*) mal hasta el parque  
y jamás 6 \_\_\_\_\_ (*usar, yo*) reloj  
y para ser más franca nadie  
7 \_\_\_\_\_ (*pensar*) en ti  
como lo 8 \_\_\_\_\_ (*hacer*) yo  
aunque te dé lo mismo

si es cuestión de confesar  
nunca 9 \_\_\_\_\_ (*dormir, yo*) antes de las diez  
ni 10 \_\_\_\_\_ (*bañarse, yo*) los domingos  
la verdad es que también  
11 \_\_\_\_\_ (*llorar, yo*) una vez al mes  
sobre todo cuando hay frío  
conmigo nada es fácil  
ya 12 \_\_\_\_\_ (*deber, tú*) saber  
me 13 \_\_\_\_\_ (*conocer, tú*) bien

**Figura 63** - Música *Inevitable* de Shakira  
(Fonte: *Endirecto.com* 1, 2013)

Através da música “Inevitable”, de Shakira, o objetivo é trabalhar o *presente de indicativo* de verbos irregulares. A audição da música serve, apenas, para comprovar as respostas dadas pelos alunos (cf. figura 63). Esta cantora é muito conhecida e, certamente, a

maioria ou todos os alunos a conhecem, pelo que seria pertinente a exploração de conteúdos culturais relacionados com a cantora, por exemplo.

 **2** Completa el texto con la forma correcta del presente de indicativo. Después escucha la canción y comprueba tus respuestas.

## ERES EL AGUA – MALÚ

1 \_\_\_\_\_ (tocar, yo) tu mano, nada me 2 \_\_\_\_\_ (asustar),  
3 \_\_\_\_\_ (mirar, yo) tus ojos y 4 \_\_\_\_\_ (hacerse, yo) inmortal,  
5 \_\_\_\_\_ (morder) tus labios, 6 \_\_\_\_\_ (acabar) mis dudas,  
7 \_\_\_\_\_ (besar) tu frente, 8 \_\_\_\_\_ (saber) la verdad.

9 \_\_\_\_\_ (decir, yo) tu nombre, 10 \_\_\_\_\_ (hacerse, yo) gigante,  
11 \_\_\_\_\_ (soñar) tu pelo y 12 \_\_\_\_\_ (encontrar) la paz,  
13 \_\_\_\_\_ (cubrir) tu pecho, 14 \_\_\_\_\_ (hervir) mi sangre,  
15 \_\_\_\_\_ (oler) tu rastro y 16 \_\_\_\_\_ (ponerse) a andar.

Ya lo 17 \_\_\_\_\_ (ver, tú),  
18 \_\_\_\_\_ (derrumbarse, yo) si no 19 \_\_\_\_\_ (poder) verte,  
20 \_\_\_\_\_ (barajar, yo) cartas de la mala suerte,  
cada noche que 21 \_\_\_\_\_ (irse).

22 \_\_\_\_\_ (oír, yo) tu risa y 23 \_\_\_\_\_ (creer, yo) en los milagros,  
24 \_\_\_\_\_ (sentir) tu abrazo y 25 \_\_\_\_\_ (poder) volar,  
26 \_\_\_\_\_ (caer) en tus redes y 27 \_\_\_\_\_ (hacerse) tu esclava,  
28 \_\_\_\_\_ (seguir) tus pasos y 29 \_\_\_\_\_ (ser) libertad.




Figura 64 - Música *Eres el agua* de Malú  
(Fonte: *Endirecto.com 1*, 2013)

Tal como a atividade anterior, esta pretende que os alunos completem a letra da canção com verbos irregulares no *presente de indicativo*, para, de seguida, comprovarem as respostas com a audição da música (cf. figura 64).



Escucha y completa la canción.

## Generación caracol

Victor Naranjo



Tengo más de treinta, aún estoy  
Refugiado en 1 \_\_\_\_\_ de mamá.  
He tomado una determinación  
Para que mi vida pueda 2 \_\_\_\_\_.

He encontrado un 3 \_\_\_\_\_ de ocasión,  
El tamaño ideal de Pin y Pon.  
Lo comparto con un freaky y un fakir,  
De 4 \_\_\_\_\_ tenemos un gran perejil.

La seta de un Pitufo tiene más donde  
5 \_\_\_\_\_,  
Espero que en Ikea nos salvarán.  
No soy mileurista, ni llego a fin de 6 \_\_\_\_\_,  
Con 80 aquí me veo, tú qué crees.

Caracol, caracol, es mi generación,  
Nuestra casa es nuestro cuerpo por la especulación.  
Caracol, caracol, hay una 7 \_\_\_\_\_,  
El gobierno hará más puentes  
Con buena 8 \_\_\_\_\_.

Tengo más de treinta, aún estoy  
Pensando qué quiero ser de 9 \_\_\_\_\_.  
Mientras, tengo una gran 10 \_\_\_\_\_  
Playstation y el macro-botellón.

Hay quién 11 \_\_\_\_\_ con un gran loft  
Ir a cocktails en la bolsa y en el golf.  
La hipoteca me conformo con 12 \_\_\_\_\_,  
Que no dure toda una era glacial.

Nos venden muchos 13 \_\_\_\_\_, todos los  
estamentos,  
Que los cambios por muy lentos llegarán.  
Y el Partido Pesadilla gruñe y sólo nos anima  
A consumir, 14 \_\_\_\_\_ y procrear.

Caracol, caracol, es mi generación  
Nuestra casa es nuestro cuerpo por la especulación.  
Caracol, caracol, hay una solución  
Volveremos a las 15 \_\_\_\_\_ del hombre de  
Cro-Magnon.

Figura 65 - Música *Generación caracol* de Victor Naranjo  
(Fonte: Endirecto.com 1, 2013)

Esta atividade, com recurso à música, aparece inserida na unidade temática sobre a família, mas o exercício proposto visa o preenchimento dos espaços com palavras selecionadas ao acaso, desviando-se, assim, do tema que está a ser estudado (cf. figura 65).



Rellena los huecos con la forma adecuada del pretérito perfecto. Después escucha la canción y comprueba tus respuestas.



## Un buen día – Los Planetas

1 \_\_\_\_\_ (*despertarse, yo*) casi a las diez  
y 2 \_\_\_\_\_ (*quedarse, yo*) en la cama  
más de tres cuartos de hora

y 3 \_\_\_\_\_ (*merecer*) la pena.

4 \_\_\_\_\_ (*entrar*) el sol por la ventana

y 5 \_\_\_\_\_ (*brillar*) en el aire  
algunas motas de polvo.

6 \_\_\_\_\_ (*salir, yo*) a la ventana  
y hacía una estupenda mañana.

7 \_\_\_\_\_ (*bajar, yo*) al bar para desayunar

y 8 \_\_\_\_\_ (*leer, yo*) en el Marca

que 9 \_\_\_\_\_ (*lesionarse*) el niño

y no 10 \_\_\_\_\_ (*acordarse*) de ti  
hasta pasado un buen rato.

Luego 11 \_\_\_\_\_ (*venir*) estos por aquí

y 12 \_\_\_\_\_ (*bajarse*)

a tomarnos unas cañas,

y 13 \_\_\_\_\_ (*reírse*) con ellos.



Figura 66 - Música *Un buen día* de Los planetas  
(Fonte: Endirecto.com 1, 2013)

Mais uma atividade que visa o preenchimento dos espaços com verbos no *pretérito perfecto*. E, novamente, a audição da música serve simplesmente para comprovar as respostas (cf. figura 66).

**2** Escucha y completa la canción.



## Pastillas para no soñar Joaquín Sabina

Si lo que quieres es vivir cien años,  
no pruebes los licores del placer.

Si eres alérgico a los desengaños,

1 \_\_\_\_\_ de esa mujer.

2 \_\_\_\_\_ una máscara antigás,

3 \_\_\_\_\_ dentro de la ley.

Si lo que quieres es vivir cien años,  
haz músculos de 5 a 6.

Y 4 \_\_\_\_\_ gomina

que no te despeine

el vientecillo de la libertad.

5 \_\_\_\_\_ un hogar



en el que nunca reine

más rey que la seguridad,

6 \_\_\_\_\_ el humo de los clubs,

7 \_\_\_\_\_ la velocidad.

Si lo que quieres es vivir cien años,

8 \_\_\_\_\_ contra el azar.

9 \_\_\_\_\_ pasar la tentación,

dile a esa chica que no llame más,

y si protesta el corazón,


en la farmacia puedes preguntar:

¿tienen pastillas para no soñar?

Figura 67 - Música *Pastillas para no soñar* de Joaquín Sabina  
(Fonte: *Endirecto.com 1*, 2013)

Este exercício pretende que os alunos completem a letra da canção com palavras relacionadas com o tema da saúde. O exercício está de acordo com a atividade em que se insere (cf. figura 67).

1 Escucha la canción y completa el texto.



## La historia de Juan Juanes

Esta es la historia de Juan  
 El niño que nadie 1 \_\_\_\_\_  
 Que por las calles 2 \_\_\_\_\_  
 Buscando el amor bajo el sol  
 Su madre lo 3 \_\_\_\_\_  
 Su padre lo 4 \_\_\_\_\_  
 Su casa 5 \_\_\_\_\_ un callejón  
 Su cama un cartón  
 Su amigo Dios  
 Juan 6 \_\_\_\_\_ por amor  
 Y el mundo se lo 7 \_\_\_\_\_  
 Juan 8 \_\_\_\_\_ por honor

Y el mundo le 9 \_\_\_\_\_ deshonrar  
 Juan 10 \_\_\_\_\_ por perdón  
 Y el mundo lo 11 \_\_\_\_\_  
 Juan preguntó y 12 \_\_\_\_\_  
 Y el mundo jamás lo 13 \_\_\_\_\_  
 Él solo quiso jugar  
 Él solo quiso soñar  
 Él solo 14 \_\_\_\_\_ amar  
 Pero el mundo lo 15 \_\_\_\_\_  
 Él solo quiso volar  
 Él solo quiso cantar  
 Él solo 16 \_\_\_\_\_ amar  
 Pero el mundo lo olvidó

**Figura 68 - Música** La historia de Juan de Juanes  
 (Fonte: Endirecto.com 1, 2013)

Mais uma atividade com recurso à música, e, mais uma vez, os alunos devem completar os espaços com os verbos no *pretérito indefinido* (cf. figura 68).

Após a exploração das atividades presentes neste manual, é notório que as atividades propostas com recurso à música é usada pretendem, somente, o desenvolvimento da competência sociolinguística, a letra serve para completar com presente e passados de verbos e a compreensão auditiva visa, apenas a comprovação das conjugações verbais.

Assim, trabalha-se a compreensão auditiva, mas, tal como no manual examinado anteriormente, não há referências culturais e uma das músicas nem sequer refere vocabulário da unidade temática onde se insere.

Com base no que foi referido, podemos mencionar que os manuais apresentam muitos áudios, leitura de textos, diálogos, mas a música, nomeadamente a letra da canção é sempre muito pouco explorada. Os exercícios são repetitivos, muito idênticos, isolados, raramente relacionados com o que vem antes ou depois, praticamente não é feita nenhuma referência ao cantor, à sua vida ou época em que a canção foi escrita/ cantada, assuntos que, de um modo geral, se refletem na letra das canções. Infelizmente, a música que, como já vimos, pode ser uma mais-valia para o desenvolvimento da competência comunicativa nem sempre é valorizada

nos manuais. No manual do 8º ano há uma ou outra pergunta de interpretação sobre a mensagem da canção, mas pouco mais. Todas as atividades ficam um pouco aquém.

Ao longo do ano letivo, e tendo em conta que foi um ano de estágio, o manual foi um recurso pouco utilizado, tendo servido, apenas, para exercícios de consolidação dos conteúdos abordados. Seguindo as indicações da orientadora, que pedia originalidade e criatividade, todos os documentos utilizados eram autênticos, previamente elaborados e preparados e devidamente contextualizados com os temas estudados. De salientar, também, que os exercícios propostos no manual com recurso à música não se enquadravam nos conteúdos temáticos que estavam a ser lecionados naquele momento, pelo que não foi possível colocar em prática nenhuma das atividades aí presente. Saliente-se, contudo, que, aquando da utilização do manual, era notória uma certa apatia por parte dos alunos, que calmamente o abriam e o olhavam com alguma indiferença, comparativamente com a motivação e o interesse demonstrados quando lhes eram apresentados documentos autênticos.

Portanto, é perceptível que há consciência da importância do uso de material autêntico, como a música, no processo de ensino/ aprendizagem do ELE, que valoriza a aquisição da competência comunicativa e, por isso, as editoras, nos manuais escolares de ELE, apresentam algumas atividades. Contudo, estas, efetivamente, revelam-se insuficientes e pouco contributivas para o aperfeiçoamento da competência comunicativa.

Assim, e tendo em conta todos os aspetos mencionados, queremos acreditar que vários podem ser os motivos para que tais situações se verifiquem, talvez por causa dos direitos de autor ou por outras questões legais que ultrapassam o papel do professor na sala de aula.

## **5. Reflexão sobre o estágio pedagógico de espanhol**

Refletindo sobre a prática letiva, o balanço parece-nos positivo, os alunos mostraram evolução na competência comunicativa da língua espanhola.

Como referido anteriormente, a escolha da música, como atividade exposta em todas as unidades apresentadas, desencadeou respostas positivas por parte dos alunos, que se mostraram interessados e motivados para a aprendizagem da língua. Sobre este ponto, pensamos que já foi destacada a importância deste tipo de material autêntico no processo de ensino- aprendizagem do espanhol como língua estrangeira.

De uma forma geral, a experiência foi positiva e revelou-se profícua para o papel, no futuro, de professor de ELE.

Salientamos como pontos positivos, a capacidade de cativar os alunos, mostrar um certo encadeamento entre as aprendizagens, e que toda a aquisição de competências serve um só fim: adquirir uma boa competência comunicativa. As atividades propostas sempre tiveram em conta o perfil dos alunos, os conteúdos a veicular e a importância de propor estratégias capazes de despertar o interesse dos mesmos.

No entanto, é evidente que este ano foi de aprendizagem, e por isso mesmo, existem aspetos que devem ser objeto de reflexão da nossa parte a fim de melhorar o desempenho

enquanto futuro professor de ELE. A competência linguística ainda não está ao nível do C2, de acordo com o quadro de referência das línguas, dado que ainda existem interferências da língua materna, o francês. Temos consciência que será necessário um certo envolvimento da nossa parte para melhorar este aspeto. No entanto, a pronúncia ainda é um ponto difícil de superar.

Salientamos também o envolvimento geral em todas as atividades relativas ao estágio pedagógico. O estatuto de trabalhador estudante proporcionou momentos de ausência, (não podia assistir todos os dias às aulas da orientadora, mas deslocava-me sempre que me era possível, por vezes ia três vezes à Covilhã, 340 km por dia) mas tudo foi feito para colmatar possíveis falhas.

O estágio pedagógico caracteriza-se por abranger um conjunto de atividades que visa conceder competências enquanto docentes ativos e participativos na comunidade escolar. Neste sentido, no decorrer do ano letivo 2018/2019, além das atividades letivas, foram desenvolvidas diversas tarefas extracurriculares.

## **5.1. Atividades extracurriculares**

Ao longo do ano letivo 2018/2019, foram desenvolvidas diversas atividades na Escola Secundária/3º CEB Quinta das Palmeiras.

Assim, e no que à disciplina de espanhol diz respeito, no mês de outubro participei e colaborei em algumas atividades: no dia 12 celebrou-se o *Día de la Hispanidad*, foi distribuída aos alunos uma ficha que relatava o dia da hispanidade e foi ensaiado a peça de teatro; no dia 16 realizou-se uma peça de um teatro realizada ao ar livre, onde participaram os alunos dos 8<sup>os</sup> anos intitulada *Día de la Hispanidad*, na qual, algumas horas antes da estreia, participei em alguns ensaios, filmei e tirei fotos da apresentação da mesma. Ainda durante o mês de outubro, acompanhei os alunos do 8º ano, com Necessidades Educativas, na realização do teste da disciplina de espanhol (leitura da prova e orientação quando houvesse dificuldades de compreensão). No dia 24 também acompanhei um aluno numa sala, uma vez que tinha faltado ao teste no dia 21.

No mês de novembro, também foram realizadas algumas atividades. Assim, no dia 21, entre as 10 horas e as 17 horas, teve lugar o Dia de Intercâmbio com os alunos de Badajoz, durante o qual foram desenvolvidas diferentes atividades, como um *peddy-paper*, afixação de cartazes no refeitório com vocabulário espanhol relativo à temática (adjetivos de caracterização em português e em espanhol, e os alunos tinham que encontrar a tradução do seu adjetivo) à hora do almoço, enquanto os professores almoçavam, levei os alunos para a biblioteca, onde cantámos juntos músicas alusivas ao Natal. No dia 30, acompanhei um aluno para realizar a prova de compreensão oral da disciplina de espanhol, dado que tinha faltado no dia do teste. Já no mês de dezembro, acompanhei um aluno do 10º ano para realizar a prova de espanhol, pois não estive presente no dia marcado para o teste.

Entre os dias 11 e 15 de fevereiro, e uma vez que a orientadora ia estar ausente, as aulas às suas turmas foram repartidas entre mim e o colega de estágio. Planificámos as aulas em conjunto e eu dei uma aula em cada uma das turmas (8º ano, nível II e 10º ano, nível I).

De 18 a 22 de março, a orientadora também esteve ausente e, mais uma vez, a lecionação das aulas foi dividida entre mim e o colega de estágio, mas, desta vez, com a presença de uma professora para apoiar no que foi necessário.

Entre os dias 22 de abril e 6 de maio, no espaço da Biblioteca Escolar e com o intuito de assinalar o Dia do Livro, esteve presente uma “Exposición itinerante sobre El Quijote” (cf. anexo 3). Em colaboração com o colega de estágio, propus uma atividade com a duração de 20 minutos. Os alunos liam a biografia e a história de D. Sancho e, ao mesmo tempo, jogavam o Jogo da Cadeira (cf. anexo 3). A turma estava dividida, enquanto uns jogavam, os outros estavam com a professora de espanhol. Infelizmente, não pude estar presente nesse dia, mas o *feedback* foi positivo.

No dia 2 de maio, tivemos a visita de uma outra escola de Badajoz, realizei uma atividade, que consistiu na construção um quadro decorado com fotografias da Covilhã para que os alunos levassem uma recordação para Espanha (cf. anexo 3).

No dia 15 de maio realizámos uma visita de estudo a Badajoz.

A última atividade foi a participação numa reunião de avaliação em junho de 2019.



## Considerações finais

O sucesso da educação depende, em grande parte, de como o professor seleciona, organiza e sequencia os conteúdos a lecionar e as experiências de aprendizagem. Adotar uma metodologia coerente é referir-se a um conjunto de estratégias didáticas e modos de intervenção que permitem desenvolver o processo de ensino/ aprendizagem, e é o professor que tem que saber escolher o modelo didático para que a sua adaptação à prática concreta seja adequada às características individuais dos seus alunos.

A música representa uma linguagem de sons, ritmos, sentimentos e emoções, que se integra facilmente noutras áreas curriculares, tornando-se um recurso autêntico importante para adquirir conhecimento.

Os documentos autênticos ocupam um lugar cada vez mais importante nas aulas de LE, sobretudo nas aulas de ELE, tendo em conta a situação geográfica de proximidade entre Portugal e Espanha. Este tipo de suporte permite confrontar os alunos com a língua tal como é falada: os alunos entram em contacto com a vida real e a atualidade relacionada com a língua meta.

A canção é, por si só, um documento autêntico, muito presente na vida dos alunos. Realçamos o facto de ser uma ferramenta, que traz muitas vantagens, tendo em conta a diversidade de características linguísticas, sociais e culturais que apresenta. A própria natureza do documento faz com que seja facilmente procurada pelos alunos, daí que seja bastante motivadora, porque eles apercebem-se que, fora da sala de aula, têm a possibilidade de permanecer em contacto com a língua, de uma forma mais pessoal. Assim, a canção é um suporte excelente dado que faz parte da vida quotidiana, de forma consciente ou inconsciente.

A música permite trabalhar com os alunos o aspeto linguístico da língua, ou seja, o léxico, a gramática, e a pronúncia (entoação, pausas). Para além disso, o aspeto cultural da língua meta pode ser trabalho em profundidade, nomeadamente o vocabulário, os registos de língua, os costumes espanhóis. Também, a nível social, a canção permite aos alunos "visualizar" situações reais e envolver-se no espírito do documento real.

A nosso ver, a canção tem uma grande vantagem relativamente a outros documentos autênticos, dado que apresenta uma mais-valia em termos de motivação e de sentimentos. Este é talvez um dos aspetos que gostaríamos de realçar para, de certa forma, justificar o enquadramento desta temática. A partir das propostas de atividades com base em suportes musicais elaborados neste trabalho, na sala de aula ou como simples proposta, procurámos mostrar que, independentemente do nível dos alunos, a canção permite não só ensinar conteúdos de forma atrativa e lúdica, como também desenvolver todo um trabalho de abertura de espírito, que pode levar o aluno a refletir sobre as propriedades da língua. Pensamos que este aspeto do trabalho ficou claro e que muitos serão os docentes que aproveitarão ainda mais as potencialidades deste material. As editoras já o fazem e, certamente, este aspeto proporcionará outras propostas de trabalho.

Portanto, e face ao exposto, podemos referir que a música é uma ferramenta muito poderosa para abordar e aprofundar o estudo de diferentes aspetos de uma LE. Além disso, também facilita o desenvolvimento das quatro habilidades essenciais da competência comunicativa.

Por fim, gostaríamos de insistir na necessidade de realizar atividades com ferramentas culturais, nomeadamente a música, a fim de envolver os alunos na sua aprendizagem e dar-lhe um sentido próprio. Como a música é parte integrante do mundo dos alunos, eles são conquistados pelo ritmo e, por isso, o estudo linguístico e cultural é mais motivador e enriquecedor. A escolha da estratégia é extremamente importante, devendo ser dinâmica e cativar a atenção dos alunos para reagirem e aderirem ativamente a todas as atividades que lhe são propostas. Somente assim, poderemos ampliar os caminhos da investigação na didática de LE que deve ser baseada na experiência e, ao mesmo tempo, sermos capazes de nos equipar com ferramentas autênticas, críticas, analíticas e (auto) reflexivas que nos ajudarão a melhorar a prática letiva para formarmos falantes competentes na LE que estudam.

## Bibliografía

- Cassany, D., Luna, M., Sanz, G. (2007): *Enseñar lengua*. 12ª ed. Barcelona: GRAÓ.
- Chomsky, Noam (1965): *Aspects of the theory of syntax*. Cambridge: MIT Press. Traduzido por José António Meireles e Eduardo Paiva Raposo (1978). 2. ed. Coimbra: Arménio Amado.
- Collares, Darli (2003): *Epistemologia genética e pesquisa docente: estudo das ações no contexto escolar*. Lisboa: Instituto Piaget.
- MCER 2002 (2001): Marco Común Europeo de Referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación. (traduzido pelo Instituto Cervantes 2002) Madrid, Anaya.
- QECR (2001): *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - Aprendizagem, Ensino, Avaliação*. Porto: Edições Asa.
- Cristóbal Hornillos, R. e Villanueva Roa, R. (2015): “La música, un instrumento en la enseñanza del español como lengua extranjera mediante la aplicación de las nuevas tecnologías”. *Porta Linguarum*, 23, janeiro 2015, 139-151.
- Cruz, S. e Carvalho, A. (2005): “Uma aventura na Web com Tutankhamon”. *Simpósio Internacional de Informática Educativa*. Leiria: Escola Superior de Educação de Leiria, 201-206.
- Leffa, V. J. (1988): “Metodologia do ensino de línguas”. In: Bohn, H. I. e Vandresen, P. *Tópicos em linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras*. Florianópolis: UFSC.
- Lima, D. C. (2008): “Ensino de língua inglesa e a questão cultural”. In: Lima, D. C. de (Org.). *Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas*. São Paulo: Parábola Editorial, 179-190.
- López, Beatriz Rodríguez (2005): “Las canciones en la clase de español como lengua extranjera”. XVI Congreso Internacional de Asele. *La Competencia Pragmática o la Enseñanza del Español como Lengua Extranjera*. Oviedo.
- Marina, José Antonio (2010): “La competencia de emprender”. *Revista de Educación*, 351, 49-71.
- Martínez P. (1996): *La didactique des langues étrangères*. Paris: PUF.
- Ministerio de Educación y Ciencia (2005): *El mundo estudia español*. Madrid: Impresos y Revistas, S. A.
- Murphey, T. (1992): *Music and Song*. Oxford: Oxford University Press.
- Pacheco, L. e Sá, D. (2013): *Endirecto.com 1*. 1ª Ed. Porto: Areal Editores.
- Pacheco, L. e Barbosa, M. J. (2018): *!Agora español! 2*. 2ª Ed. Porto: Areal Editores.
- Ruiz Calatrava, M. C. (2008): “La enseñanza de idiomas a través de la música”. In *Innovación y experiencias educativas*, 13 Diciembre.
- Touriñán López, J. M. y Longueira Matos, S. (2010): “La música como ámbito de educación. Educación «por» la música y educación «para» la música”. *Teoría de la Educación. Revista Interuniversitaria*, 22 (2), 151-181.



## Webgrafia

- Castro Yagüe, M. (2003): “Música y canciones en la clase de ELE”. Internet. Disponível em <http://www.educacionyfp.gob.es/dam/jcr:4eb091d8-8f83-43d3-b80a-1ccc0ac1020e/2008-bv-09-06castro-pdf.pdf> (consultado em 24 de janeiro de 2019).
- Comissão Europeia (2006): “Key Competences for Lifelong Learning: A European Reference Framework”. Internet. Disponível em: [http://europa.eu/legislation\\_summaries/education\\_training\\_youth/lifelong\\_learning/c11090\\_en.htm](http://europa.eu/legislation_summaries/education_training_youth/lifelong_learning/c11090_en.htm) (consultado em 10 de janeiro de 2019).
- Projeto Educativo da Escola Secundária Quinta das Palmeiras - Covilhã (2017): “Projeto Educativo 2017/2021”. Escola Secundária Quinta das Palmeiras - Covilhã. Internet. Disponível em <http://www.quintadaspalmeiras.pt/portal/images/ProjetoEducativo/ProjetoEducativo-2017-2021.pdf> (consultado em 21 de fevereiro de 2019).
- Escola Virtual (s.d.): “10 anos Escola virtual” Internet. Disponível em <http://www.escolavirtual.pt/> (consultado em 26 de janeiro de 2019).
- Fernández López, S. (coord. e aut.) (2001): “Programa de Espanhol Nível de Iniciação 11º Ano Formação Específica Cursos Científico-Humanísticos de Línguas e Literaturas, de Ciências Socioeconómicas e de Ciências Sociais e Humanas”. Internet. Disponível em <http://www.dgisd.minedu.pt/ensinosecundario/index.php?s=directorio&pid=2&letra=E> (consultado em 29 de dezembro de 2018).
- Fialho, M. S. e Montes Izco, T. (2009): “Programa de Espanhol, Nível Continuação, 7º, 8º e 9º Anos”. Lisboa: Ministério da Educação. Internet. Disponível em <http://sitio.dgisd.minedu.pt/recursos/Lists/Repositrio%20Recursos2/Attachments/824/ProgramaEspanhol3ciclo.pdf>. (consultado em 02 de janeiro de 2019).
- Instituto Cervantes (2007): “Plan Curricular del Instituto Cervantes. Niveles de referencia para el español”. Internet. Disponível em [http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/plan\\_curricular/niveles/07\\_generos\\_discursivos\\_inventario\\_a1-a2.htm](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/plan_curricular/niveles/07_generos_discursivos_inventario_a1-a2.htm) (consultado em 29 de dezembro de 2018).
- Jornal de negócios (2014): “Alunos portugueses aprendem cada vez mais espanhol e menos inglês e francês”. Internet. Disponível em [https://www.jornaldenegocios.pt/economia/educacao/detalhe/alunos\\_portugueses\\_aprendem\\_cada\\_vez\\_mais\\_espanhol\\_e\\_menos\\_ingles\\_e\\_frances](https://www.jornaldenegocios.pt/economia/educacao/detalhe/alunos_portugueses_aprendem_cada_vez_mais_espanhol_e_menos_ingles_e_frances) (consultado em 29 de dezembro de 2018).
- Larraz, R. (2008). “Canciones para enseñar lenguas”. Internet. Disponível em <http://www.cuadernointercultural.com/canciones-para-aprender-idiomas> (consultado em 05 de janeiro de 2019).
- PCIC (2007): “Plan Curricular del Instituto Cervantes. Niveles de referencia para el español”. Internet. Disponível em

- [http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/plan\\_curricular/niveles/07\\_genros\\_discursivos\\_inventario\\_a1-a2.htm](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/plan_curricular/niveles/07_genros_discursivos_inventario_a1-a2.htm) (consultado em 06 de janeiro de 2019).
- Pereira, L. L. (s.d.): “Integração das 4 destrezas lingüísticas através de letras de músicas” Internet. Disponível em [http://estagio-2011-2.wikispaces.com/file/view/Pereira\\_2011\\_integracion\\_destrezas\\_atraves\\_de\\_letras\\_musicas.pdf](http://estagio-2011-2.wikispaces.com/file/view/Pereira_2011_integracion_destrezas_atraves_de_letras_musicas.pdf) (consultado em 02 de janeiro de 2019).
- Público (2018): “DÍA DE LA HISPANIDAD ¿Qué se celebra el 12-O en América Latina?”. Internet. Disponível em <https://www.publico.es/sociedad/dia-hispanidad-celebra-12-america-latina.html> (consultado em 02 de maio de 2019).
- Rodríguez, Susanna (2015): “La importancia de la música en la educación”. Internet. Disponível em <https://www.emagister.com/blog/la-importancia-de-la-musica-en-la-educacion/> (consultado em 05 de janeiro de 2019).
- Torres, C. C. (s.d.): “Comparação entre Português e Castelhana”. Internet. Disponível em <http://www.omniglot.com/language/articles/esport.htm> (consultado em 29 de dezembro de 2018).

## **ANEXOS**



## **Anexo 1 - Questionário**

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
Faculdade de Artes e Letras  
Departamento de Letras

**Questionário**

Este questionário enquadra-se numa investigação no âmbito de uma dissertação de mestrado sobre o ensino do espanhol como língua estrangeira. O questionário é anónimo, pelo que não deves colocar a tua identificação. Não existem respostas certas nem erradas, por isso, deves responder de forma sincera a todas as questões.

Obrigada pela tua colaboração.

Ano de escolaridade em que te encontras: \_\_\_\_\_

Ano em que iniciaste o espanhol como língua estrangeira:

7ºano

10ºano

1- Costumas ouvir música espanhola?

Sim.....

Não.....

2- Se respondeste “Sim”, em que locais costumavas ouvi-la?

- Casa .....
- Carro .....
- Escola .....
- Espaços públicos (bares, centros comerciais, supermercados.....).....

3- Conheces cantores (as) espanhóis?

Sim.....

Quais? \_\_\_\_\_

Não.....

4- O uso da música pode ser uma mais-valia nas aulas de Espanhol Língua Estrangeira?

Sim.....

Não.....

Talvez.....

5- A música deveria ser mais utilizada nas aulas de Língua Estrangeira?

Sim.....

Não.....

Talvez.....

6- Os teus professores de Espanhol Língua Estrangeira costumam utilizar a música nas aulas?

Sim.....

Não.....

6.1- Se respondeste “Sim” na questão anterior, responde às duas perguntas seguintes (A e B):

A. Com que finalidade foi utilizada?

- Motivação .....
- Relaxamento .....
- Tradução .....
- Ensino de gramática ou vocabulário .....
- Treino da compreensão oral .....
- Teste de compreensão oral.....

Outros: \_\_\_\_\_

B. Com que frequência a música é utilizada nas aulas de Espanhol Língua Estrangeira?

- Em todas as aulas .....
- Em algumas aulas ....
- Em quase todas as aulas ....
- Raramente .....

6.2- Se respondeste “Não” na questão 6. Gostarias que o professor utilizasse a música nas aulas de Espanhol Língua Estrangeira?

Sim.....

Não.....

7- Indica os aspetos em que pensas que o uso da música te pode ajudar na aprendizagem de uma Língua Estrangeira

- Conhecer mais vocabulário.....
- Pronunciar melhor as palavras.....
- Melhorar o conhecimento da gramática....
- Melhorar a ortografia.....
- Falar fluentemente.....
- Conhecer melhor a cultura espanhola.....

Outros: \_\_\_\_\_



## Anexo 2 - Planificações das unidades



UNIVERSIDADE  
BEIRA INTERIOR

### PLAN DE CLASE

**Fecha:** veintinueve de octubre del 2018

**Clase n.º:** veintitrés y veinticuatro

**Curso y grupos:** 10.º A, C, D

**Bloque de:** 90 minutos

**Formando/a:** Carla Pereira

**Profesora Cooperante del Instituto:** Verónica Cruz

**Profesor Tutor de la Universidad:** Prof. Dr. Ignacio Vázquez

## DESCRIPCIÓN DEL DESARROLLO DE LAS CLASES

---

### PRIMERA CLASE DE LA UNIDAD: «El instituto»

---

❖ **Síntesis de los contenidos de la clase:**

Introducción a la unidad: «El Instituto».  
Vocabulario relacionado con el instituto.  
El presente de indicativo.

❖ **Descripción de la clase**

Descripción de los momentos de la clase:	Tiempo	Destrezas que se atienden en clase:
La profesora escribe los contenidos en la pizarra y los alumnos los copian al cuaderno.	3 min	Comprensión escrita
Explicación de la tarea final «describir su instituto»: <ul style="list-style-type: none"> <li>Los alumnos tendrán que describir su instituto, asignaturas y el material escolar utilizado.</li> </ul>	5 min	Comprensión oral y escrita
El instituto: <ul style="list-style-type: none"> <li>Presentación del sistema escolar en España</li> </ul>	10 min	Comprensión oral y visual Explotación léxica
El vocabulario de los lugares del instituto: <ul style="list-style-type: none"> <li>El juego del acertijo:</li> </ul> <p>Los alumnos intentan descubrir lugares. Ellos miran fotos de su instituto.</p>	20 min	Explotación léxica

<p>Practicar el vocabulario:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Los alumnos realizan una ficha donde tienen que descubrir el nombre que se relaciona con las imágenes.</li> <li>- Varios alumnos hacen la corrección en la pizarra.</li> </ul>	<p>10 min</p> <p>8 min</p>	<p>Explotación léxica</p>
<p>Se proyectan en la pizarra varias frases que se encontraban en las diapositivas anteriores.</p> <p>Los alumnos descubren los verbos e intentan conjugar el infinitivo.</p> <p>Se explica la construcción del presente del indicativo de los verbos regulares.</p> <p>Después, los alumnos van a la pizarra a practicar el presente con ejemplos de verbos de las tres conjugaciones. Utilizan dos dados distintos: uno con las personas que tienen que conjugar y otros con los verbos en el infinitivo.</p>	<p>25 min</p>	<p>Comprensión escrita/oral</p> <p>Expresión oral</p>
<p>A continuación, se repartirá una ficha de ejercicios del presente para que los alumnos la hagan en casa.</p>	<p>2 min</p>	<p>Expresión escrita</p>
<p>Los alumnos escuchan una canción que tienen que completar.</p>	<p>15 min</p>	<p>Comprensión audiovisual y auditiva</p>
<p>Se recuerdan los deberes.</p>	<p>2 min</p>	<p>Expresión escrita</p>



**PLAN DE CLASE**

**Fecha:** veintinueve de octubre del 2018  
**Clase n.º:** veintitrés y veinticuatro  
**Curso y grupos:** 10.º A, C, D  
**Bloque de:** 90 minutos  
**Formando/a:** Carla Pereira  
**Profesora Cooperante del Instituto:** Verónica Cruz

**DESCRIPCIÓN DEL DESARROLLO DE LAS CLASES**

**SEGUNDA CLASE DE LA UNIDAD: «El instituto»**

❖ **Síntesis de los contenidos de la clase:**

Introducción a la unidad: «El instituto».  
 Vocabulario relacionado con las asignaturas.  
 El presente de indicativo de los verbos regulares (continuación) y el verbo gustar.

❖ **Descripción de la clase**

Descripción de los momentos de la clase:	Tiempo	Destrezas que se atienden en clase:
La profesora escribe los contenidos en la pizarra y los alumnos los copian al cuaderno.	3 min	Comprensión escrita
Se reparten varias tarjetas a los alumnos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tarjetas con horas</li> <li>- Tarjetas con los días de la semana</li> </ul> La profesora hace varias preguntas hasta que los alumnos descubran el tema de la clase: las asignaturas. Si no consiguen, la profesora les muestra unos libros escolares.	7 min	Comprensión oral y visual
<ul style="list-style-type: none"> <li>- los alumnos asisten a un <i>power point</i> con vocabulario de las asignaturas.</li> </ul>	10 min	Comprensión audiovisual y expresión oral





### PLAN DE CLASE

**Fecha:** cinco de noviembre de 2018

**Clase n.º:** veintisiete y veintiocho

**Curso y grupos:** 10.º A, C, D

**Bloque de:** 90 minutos

**Formando/a:** **Carla Pereira**

**Profesora Cooperante del Instituto:** Verónica Cruz

**Profesor Tutor de la Universidad:** Prof. Dr. Ignacio Vázquez

### DESCRIPCIÓN DEL DESARROLLO DE LAS CLASES

#### TERCERA CLASE DE LA UNIDAD: «El Instituto»

❖ **Síntesis de los contenidos de la clase:**

Introducción a la unidad: «El Instituto».

Vocabulario relacionado con el material escolar.

El presente de indicativo de los verbos regulares (continuación).

❖ **Descripción de la clase**

Descripción de los momentos de la clase:	Tiempo	Destrezas que se atienden en clase:
La profesora escribe los contenidos en la pizarra y los alumnos los copian al cuaderno.	3 min	Comprensión escrita
Para repasar la clase interior, la profesora proyecta un ejercicio sobre el verbo gustar del libro de los alumnos.	8 min	Comprensión escrita
Los alumnos observan una mochila y la profesora saca de ahí materiales y tarjetas. Los alumnos tienen que adivinar el tema de la clase: los materiales escolares.	5 min	Comprensión oral y visual
Enseguida, los alumnos van a ver un corto sobre la historia de un lápiz. - Los alumnos deben estar atentos y después tienen que contestar a algunas preguntas que se van a proyectar y que se encuentran en una ficha.	11m38 20 min	Comprensión oral, visual y expresión escrita Explotación léxica

<p>A las 11h05, la clase tiene que ser interrumpida para una actividad de ciudadanía <i>“Exercício de prevenção do risco sísmico A TERRA TREME”</i></p>	<p>5 min</p>	
<p>El vocabulario del material escolar:</p> <p>La profesora proyecta imágenes con sus nombres. Los alumnos completan una ficha.</p>	<p>15 min</p>	<p>Explotación léxica y comprensión visual</p>
<p>Para consolidar, los alumnos juegan al juego del bingo en pareja con el vocabulario del material escolar.</p>	<p>20 min</p>	<p>Explotación léxica</p>
<p>Para terminar, la profesora recuerda el trabajo que tienen que presentar para la tarea final y reparte una ficha de repaso del léxico de la unidad.</p>	<p>3 min</p>	

## PLAN DE CLASE

Fecha: 25 de enero de 2019

Clase n.º: 46 y 47 Curso y grupos: 8º A

Bloque de: 90 minutos

Formando/a: Carla Pereira

Profesora Cooperante del Instituto: Verónica Cruz

Profesor Tutor de la Universidad: Prof. Dr. Ignacio Vázquez

### DESCRIPCIÓN DEL DESARROLLO DE LAS CLASES

#### PRIMERA CLASE DE LA UNIDAD: “periodista por un día”

##### ❖ Síntesis de los contenidos de la clase:

Introducción a la unidad: “periodista por un día”.  
Vocabulario relacionado con los media.  
El pretérito perfecto  
Los pronombres interrogativos.

##### ❖ Descripción de la clase

Descripción de los momentos de la clase:	Tiempo	Destrezas que se atienden en clase:
La profesora escribe los contenidos en la pizarra y los alumnos los copian al cuaderno.	5 min	Comprensión escrita
Explicación de la tarea final «periodista por un día»: - Los alumnos tendrán que escoger un famoso y el alumno tendrá que ser el periodista.	5 min	Comprensión oral y escrita
Periodista por un día: - Visionado de un vídeo: los alumnos tendrán que adivinar el tema del vídeo. Habrá una ayuda: la profesora estará disfrazada de periodista.	10 min	Comprensión oral y visual

<p>A continuación, la profesora explicará varios lugares para ser periodista (proyectando en la pizarra).</p> <p>Empezarán por ser periodista en la tele y los alumnos abrirán el libro para hacer el ejercicio 1 de la página 84. Tendrán que escoger las imágenes y después escuchar.</p> <p>Son imágenes relacionadas con los programas de tele y los alumnos tendrán que identificar que tipos de programas son.</p>	20 min	Explotación léxica, escrita y auditiva.
<p>En seguida, los alumnos van a mirar un vídeo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Los alumnos van a mirar, escuchar el vídeo y después leer el diálogo del vídeo.</li> <li>- Se puede poner tres veces.</li> <li>- Los alumnos explotarán la gramática (tiempo del pasado “el pretérito perfecto”)</li> </ul>	1m17 (3,51) 15 min	Comprensión oral y escrita.
<p>Se proyectarán en la pizarra los verbos que se encuentran en el vídeo.</p> <p>Los alumnos descubren los verbos e intentan descubrir la formación de este tiempo.</p> <p>Se proyecta en la pizarra la formación. Se explica la construcción del pretérito perfecto de los verbos regulares.</p> <p>Los alumnos completarán una ficha con la formación de pretérito perfecto.</p>	20 min	Comprensión escrita/oral Expresión oral
<p>A continuación, se repartirá una ficha de una canción “Un buen día”. Los alumnos escucharán la canción que tienen que completar los huecos.</p>	10 min	Expresión escrita
<p>La despedida</p>	2 min	Expresión oral



## PLAN DE CLASE

**Fecha:** martes 29 de enero de 2019  
**Clase n.º:** cuarenta y ocho y cuarenta y nueve  
**Curso y grupos:** 8º A  
**Bloque de:** 45 + 45 minutos  
**Formando/a:** Carla Pereira  
**Profesora Cooperante del Instituto:** Verónica Cruz  
**Profesor Tutor de la Universidad:** Prof. Dr. Ignacio Vázquez

### DESCRIPCIÓN DEL DESARROLLO DE LAS CLASES

#### SEGUNDA CLASE DE LA UNIDAD: “periodista por un día”

##### ❖ Síntesis de los contenidos de la clase:

La unidad: “periodista por un día”  
Vocabulario relacionado con las medias: el periódico y entrevistas a los compañeros  
Expresión oral: hacer preguntas  
El pretérito perfecto (continuación)  
Los pronombres interrogativos

##### ❖ Descripción de la clase

Descripción de los momentos de la clase:	Tiempo	Destrezas que se atienden en clase:
La profesora escribe los contenidos en la pizarra y los alumnos los copian al cuaderno.	5 min	Comprensión escrita
Periodista por un día: <ul style="list-style-type: none"><li>- La profesora muestra periódicos reales españoles.</li><li>- Los alumnos intentan adivinar el tema de la clase: los periódicos.</li><li>- Vamos a explorar la primera página (fecha, titulares, ...)</li></ul>	10 min	Comprensión oral y visual
A continuación, la profesora fijará en la pizarra tarjetas con titulares de noticias/sucesos que están en el periódico y serán repartidas a los alumnos esas noticias. Los alumnos, en parejas, tendrán que descubrir el titular adecuado al texto e irán a la pizarra a indicarlo.	10 min	Explotación léxica, escrita.

<p>En seguida, los alumnos van a mirar a un suceso, el objetivo es saber las partes de una noticia (titulo, cuerpo.).</p> <p>Los alumnos miran en el power point y practican con ejemplos.</p> <p>En seguida se muestran los pronombres interrogativos dando ejemplo.</p>	<p>10 min</p>	<p>Comprensión oral y visual.</p> <p>Expresión oral.</p>
<p>A continuación, para practicar los pronombres interrogativos, los alumnos retiran una carta con un suceso (ejemplo: la fiesta de los cumpleaños) y contestan a las preguntas ( ¿Quién?....)</p>	<p>10 min</p>	<p>Expresión oral</p>

## PLAN DE CLASE

**Fecha:** viernes, 1 de febrero de 2019

**Clase n.º:** cincuenta y cincuenta y uno

**Curso y grupos:** 8º A

**Bloque de:** 90 minutos

**Formando/a:** Carla Pereira

**Profesora Cooperante del Instituto:** Verónica Cruz

**Profesor Tutor de la Universidad:** Prof. Dr. Ignacio Vázquez

### DESCRIPCIÓN DEL DESARROLLO DE LAS CLASES

#### Tercera CLASE DE LA UNIDAD: “periodista por un día”

##### ❖ Síntesis de los contenidos de la clase:

Vocabulario relacionado con los media. La entrevista.  
 Repaso de los pronombres interrogativos.  
 Repaso de las partes de una noticia.  
 El pretérito perfecto del indicativo (continuación).  
 La tarea final: una entrevista.

##### ❖ Descripción de la clase

Descripción de los momentos de la clase:	Tiempo	Destrezas que se atienden en clase:
La profesora escribe los contenidos en la pizarra y los alumnos los copian al cuaderno.	5 min	Comprensión escrita
Repaso de la clase interior: <ul style="list-style-type: none"> <li>- La profesora va a poner tarjetas en la pizarra (respuestas) y <u>los alumnos</u> intentan descubrir las preguntas. Los alumnos tendrán que recordar los pronombres interrogativos.</li> <li>- El alumno-ayudante repartirá unas tarjetas con los pronombres. Los estudiantes tendrán que pegarlas en el cuaderno.</li> </ul>	10 min	Práctica gramatical

<p>La profesora repasa la última clase y va a proyectar una noticia. El alumno-ayudante repartirá una ficha con una noticia y con preguntas de comprensión lectora. Los alumnos corrigen en la pizarra las respuestas.</p>	<p>15 min</p>	<p>Comprensión escrita y expresión escrita.</p>
<p>La entrevista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- En seguida, los alumnos van a mirar un fragmento de una serie y después van a oír una entrevista.</li> <li>- Los alumnos abrirán el libro en la página 93 y van a completar el ejercicio 1.</li> </ul>	<p>2m 13 min</p>	<p>Comprensión auditiva</p>
<p>En seguida, los alumnos van a repasar el pretérito perfecto y para esto van a completar una ficha y van a oír una canción: “Pero a tu lado” de Los Secretos. Tendrán que completar la letra con el pretérito perfecto del indicativo.</p> <p>En seguida, tendrán informaciones del cantante y harán preguntas relacionadas con las informaciones que se encuentran en la ficha.</p>	<p>15 min</p>	<p>Comprensión oral y escrita.</p>
<p>A continuación, los alumnos van a oír un locutor de la radio que va a presentar la tarea final de la unidad. El “alumno- ayudante” de la profesora repartirá la ficha de la tarea final. Se leerán las instrucciones y los alumnos tendrán que hacer la tarea en parejas.</p> <p>Después de hacer la tarea, esta será presentada a la clase y el mejor grupo recibirá un diploma del mejor periodista.</p> <p>Para finalizar, la profesora distribuirá un cuestionario de opinión sobre la unidad e intentará saber lo que los alumnos han aprendido sobre esta unidad.</p>	<p>5 min 20 min 5 min</p>	<p>Expresión escrita y oral</p>
<p>La despedida</p>		

### PLAN DE CLASE

**Fecha:** viernes, 3 de mayo de 2019

**Clase n.º:** nº 101 y 102 (ciento uno y ciento dos)

**Curso y grupos:** 10º A, C, D

**Bloque de:** 90 minutos

**Formando/a:** Carla Pereira

**Profesora Cooperante del Instituto:** Verónica Cruz

**Profesor Tutor de la Universidad:** Prof. Dr. Ignacio Vázquez

### DESCRIPCIÓN DEL DESARROLLO DE LAS CLASES

#### Primer CLASE DE LA UNIDAD: "Viajes"

##### ❖ Síntesis de los contenidos de la clase:

Discusión sobre algunos aspectos culturales de España  
El pretérito indefinido del indicativo: formación y marcadores temporales.  
Presentación de la tarea final: contar un viaje.

##### ❖ Descripción de la clase

Descripción de los momentos de la clase:	Tiempo	Destrezas que se atienden en clase:
La profesora escribe los contenidos en la pizarra y los alumnos los copian al cuaderno.	3 min	Comprensión escrita
La profesora les muestra a los alumnos juegos de lotería como un "Raspa y gana" y billetes de lotería y después les hace algunas preguntas con el objetivo que los alumnos lleguen al tema: "viajes":  - ¿Qué es esto?  - ¿para qué sirve?  - Imaginad que vuestra clase gana un "raspa y gana", ¿qué podéis hacer con ese dinero?	5 min	Interacción oral
La profesora informará sobre la tarea final de la unidad: narrar un viaje.	2m	

<p>A continuación, la profesora proyecta el spot publicitario sobre turismo en España. Una vez visto el spot, les entrega la ficha de trabajo (ficha 1) y les explica que con la información del vídeo que han visto tienen que seleccionar la opción correcta para cada frase. Continúan con el ejercicio 2, en el que tienen que rodear aquellas actividades que se pueden hacer, según el spot publicitario, en España. Por último, se corrige en gran grupo.</p>	15 min	Comprensión auditiva
<p>La postal</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- En seguida, los alumnos van a mirar una postal y leer su contenido.</li> <li>- Los alumnos contestarán a las preguntas (ficha 2)</li> </ul> <p>El objetivo es llegar hasta las reglas gramaticales.</p>	15m	Comprensión escrita Explotación gramatical
<p>En seguida, los alumnos van a descubrir la conjugación de los verbos que están escritos en el pasado en la postal. Para ello, van a usar tarjetas en la pizarra.</p> <p>En seguida, será proyectada la formación de los verbos en las tres conjugaciones. Será explicado el tiempo “pretérito indefinido del indicativo” y los alumnos copiarán la síntesis al cuaderno.</p>	20 min	Explotación gramatical
<p>A continuación, para consolidar la gramática, harán ejercicios en la pizarra (de completar frases).</p> <p>Harán, también, un juego (tarjetas con frases) en la pizarra.</p> <p>Por fin, realizarán un ejercicio del libro, el nº 4 de la página 150.</p> <p>La profesora aprovechará para enseñar los tres verbos irregulares que se usan más en el pretérito indefinido. El cuadro será proyectado en la pizarra.</p>	25 min	Práctica gramatical
<p>Para finalizar, la profesora hará preguntas a los alumnos para que usen el pretérito indefinido.</p>	5 m	Interacción oral

### PLAN DE CLASE

Fecha: lunes, 6 de mayo de 2019

Clase n.º: nº 103 y 104 (ciento uno y ciento dos)

Curso y grupos: 10º A,C,D

Bloque de: 90 minutos

Formando/a: Carla Pereira

Profesora Cooperante del Instituto: Verónica Cruz

Profesor Tutor de la Universidad: Prof. Dr. Ignacio Vázquez

### DESCRIPCIÓN DEL DESARROLLO DE LAS CLASES

#### SEGUNDA CLASE DE LA UNIDAD: "Viajes"

##### ❖ Síntesis de los contenidos de la clase:

Vocabulario relacionado con los medios de transporte.

Describir/descubrir una ciudad.

El pretérito indefinido del indicativo: verbos irregulares y marcadores temporales

##### ❖ Descripción de la clase

Descripción de los momentos de la clase:	Tiempo	Destrezas que se atienden en clase:
La profesora escribe los contenidos en la pizarra y los alumnos los copian al cuaderno.	3 min	Comprensión escrita
La profesora repasa el contenido de la clase anterior.  Enseña fotos a los alumnos de un viaje. Los alumnos tienen que adivinar el lugar. El objetivo es que los alumnos descubran que se trata de la ciudad de Barcelona.	8 min	Comprensión oral
A continuación, la profesora proyecta un vídeo sobre Barcelona. Una vez visto el reportaje, les entrega la ficha de trabajo (ficha 1). Los estudiantes tienen que contestar a las preguntas de comprensión oral. Por último, se corrige en gran grupo.	15 min	Comprensión audiovisual



## PLAN DE CLASE

Fecha: viernes, 10 de mayo de 2019

Clase n.º: nº 105 y 106

Curso y grupos: 10º A,C,D

Bloque de: 90 minutos

Formando/a: Carla Pereira

Profesora Cooperante del Instituto: Verónica Cruz

Profesor Tutor de la Universidad: Prof. Dr. Ignacio Vázquez



### DESCRIPCIÓN DEL DESARROLLO DE LAS CLASES

#### TERCERA CLASE DE LA UNIDAD: "Viajes"

##### ❖ Síntesis de los contenidos de la clase:

El pretérito indefinido del indicativo (continuación).

Cultura: conocer ciudades de España.

La tarea final: narrar un viaje.

Cultura: "Como los ven a los españoles en los otros países".

##### ❖ Descripción de la clase

Descripción de los momentos de la clase:	Tiempo	Destrezas que se atienden en clase:
La profesora escribe los contenidos en la pizarra y los alumnos los copian al cuaderno.	2 min	Comprensión escrita
La profesora vanda un alumno y este tiene que adivinar lo que va a comer (Turrón y caramelos). La clase empieza hablando con los recuerdos que traemos de los países que contemplamos. (ejemplo un toro, la profesora pone en la mesa). En seguida, la profesora les muestra a los alumnos imágenes y textos con lugares. Los alumnos tienen que relacionar, en la pizarra, las imágenes con los textos y testimonios de personas que fueron de vacaciones. El objetivo es que los alumnos entiendan el vocabulario de los textos. Los alumnos completarán una ficha.	15min	Expresión oral Comprensión escrita

En seguida, los alumnos completarán una ficha con verbos en el pretérito indefinido de los verbos regulares e irregulares. El objetivo es consolidar este nuevo tiempo verbal.	10m	Explotación y práctica gramatical
A continuación, la profesora pone una canción y los alumnos completan una ficha. El objetivo es asimilar vocabulario relacionado con los viajes.	10 min	Comprensión auditiva y escrita
<p>La tarea final:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- La profesora pone vídeos sobre algunas ciudades de España.</li> <li>- Después, reparte folletos (reales y otros hechos por la profesora) con informaciones sobre esas ciudades.</li> <li>- Los alumnos comentan los folletos y los vídeos.</li> </ul>	10 m	Comprensión audiovisual y escrita Interacción oral (profesora/ alumnos)
<p>La profesora raspa las raspaditas (de la primera clase). Desafortunadamente no hay premio. Vamos a viajar en sueño.</p> <p>Los alumnos, en parejas o individual, eligen una ciudad del vídeo y de los folletos y empiezan la tarea final. Ellos tienen que imaginar que hicieron un viaje y van a contarlo. El objetivo es narrar en el pasado. Van a completar una postal. (ver ficha)</p>	20 min	Expresión escrita
A continuación, algunos grupos leen el resultado de su tarea final (la profesora va a recoger las fichas).	10 min	Expresión oral
Para finalizar, la profesora proyectará un vídeo/power point sobre la cultura/estereotipo de los españoles y los alumnos lo comentan.	13m	Comprensión oral Interacción oral (profesora/ alumnos)



## **Anexo 3 - Imagens das atividades extracurriculares**



Imagem 1: Exposição itinerante sobre “El Quijote”

## **Biografía de Miguel de Cervantes**

**(1547-1616)**

Nacido en Alcalá de Henares, su familia pronto se trasladó a Valladolid por problemas económicos, y allí comenzó sus estudios. Más tarde volvió a Madrid, estudió en las universidades de Alcalá de Henares y Salamanca y en el año 1571 participó en la batalla de Lepanto, donde perdió la mano izquierda. Vivió unos años en Italia, y cuando volvía a España fue secuestrado por piratas turcos, que lo vendieron como esclavo en Argel, y permaneció allí hasta que en 1580 fue liberado. Se casó cuatro años después con Catalina Salazar de Palacios, y un año después publicó *La Galatea*. Ya en 1605 publicó su obra maestra: *El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha*.

### **Resumen**

Alonso Quijano es un hidalgo pobre de la Mancha, que de tanto leer novelas de caballería acaba enloqueciendo y creyendo ser un caballero andante, nombrándose a sí mismo como Don Quijote de la Mancha. Sus intenciones son ayudar a los pobres y desfavorecidos, y lograr el amor de la supuesta Dulcinea del Toboso, que es en realidad es una campesina llamada Aldonza Lorenzo. La primera salida la hace junto con su caballo, Rocinante, pero regresa en poco tiempo a casa y decide nombrar a Sancho Panza, un empleado suyo, escudero. Juntos realizan la segunda salida, en la que viven más de una aventura: Don Quijote ve y ataca a unos gigantes que en realidad resultan ser molinos de viento, confunde un rebaño con un ejército, tiene más de una disputa, una de ellas con un vizcaíno, y llega a enfrentarse a unos leones. Finalmente, y tras hacer penitencia en un bosque, es capturado por el cura y el barbero de su pueblo y llevado a casa en una jaula tras ser engañado para ayudar a la supuesta princesa Micomicona.

En la tercera y última salida, las aventuras más destacadas son las de La cueva de Montesinos, donde Don Quijote sueña mil maravillas, el rebuzno de Sancho Panza, y para finalizar, la derrota de Don Quijote ante el Caballero de la Blanca Luna, razón por la que se retira su hogar, donde, tras adquirir de nuevo la cordura, fallece.



Imagem 2: Elementos usados no “Jogo da cadeira”



**Imagem 3:** Recordações para os alunos espanhóis